

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	12
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	15
---	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	95
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	98
---	----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	99
---	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	100
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	101
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	102
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.323.471.042
Preferenciais	567.201.876
Total	1.890.672.918
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	62.121.825	49.552.860	35.270.442
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.274.744	3.812.370	2.585.577
1.01.01	Caixa	311.805	342.892	357.331
1.01.02	Aplicações de Liquidez	962.939	3.469.478	2.228.246
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	675.884	3.286.298	1.898.150
1.01.02.02	Aplicações em moedas estrangeiras	287.055	183.180	330.096
1.02	Ativos Financeiros	55.517.187	40.846.597	28.253.244
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	435.630	217.672	67.220
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	1.011.278	1.325.617	367.958
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	78.198	136.907	218.174
1.02.02.02	Derivativos	933.080	1.188.710	149.784
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	9.502.228	5.146.031	1.442.404
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	9.502.228	5.146.031	1.442.404
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	44.568.051	34.157.277	26.375.662
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.417.197	1.017.200	1.003.468
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	1.279.105	1.078.694	2.325.499
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	16.843	15.685	12.165
1.02.04.04	Operações de Crédito	38.853.163	31.212.251	22.861.799
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-1.575.832	-1.515.720	-1.273.120
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	3.577.575	2.349.167	1.445.851
1.03	Tributos	1.739.710	1.628.398	1.466.555
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	242.367	193.975	159.094
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	1.497.343	1.434.423	1.307.461
1.04	Outros Ativos	1.997.745	1.770.778	1.584.167
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	159.321	100.249	134.065
1.04.03	Outros	1.838.424	1.670.529	1.450.102
1.04.03.01	Devedores por depósitos em garantia	1.581.364	1.438.626	1.308.577
1.04.03.02	Outros créditos diversos	257.060	231.903	141.525
1.05	Investimentos	1.531.285	1.432.901	1.312.983

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
1.05.03	Participações em Controladas	1.525.731	1.428.965	1.310.097
1.05.05	Outros Investimentos	5.554	3.936	2.886
1.06	Imobilizado	61.154	61.816	67.916
1.06.01	Imobilizado de Uso	119.541	108.670	104.537
1.06.03	Depreciação Acumulada	-58.387	-46.854	-36.621

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	62.121.825	49.552.860	35.270.442
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	8.875.906	5.614.932	3.723.536
2.01.01	Emissões de títulos no exterior	2.614.275	2.405.406	1.411.543
2.01.02	Obrigações por empréstimos	6.054.043	3.151.462	2.205.726
2.01.03	Derivativos	207.588	58.064	106.267
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	41.577.652	34.067.224	23.770.762
2.02.01	Depósitos	16.343.221	13.557.672	8.146.968
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	2.474.519	1.951.672	2.517.947
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	988.220	524.880	248.366
2.02.04	Outras Captações	21.771.692	18.033.000	12.857.481
2.02.04.01	Emissões de títulos no Brasil	17.928.549	16.055.053	11.217.709
2.02.04.02	Obrigações por empréstimos	2.655.534	1.352.440	1.256.461
2.02.04.03	Obrigações por repasses do país - Inst. Oficiais	195.571	164.850	225.216
2.02.04.04	Dívidas subordinadas	992.038	460.657	158.095
2.03	Provisões	2.018.357	1.930.898	1.800.051
2.03.01	Provisões para riscos	1.975.484	1.886.117	1.775.044
2.03.02	Provisão para garantias financeiras prestadas	42.873	44.781	25.007
2.04	Passivos Fiscais	1.231.008	933.409	759.380
2.05	Outros Passivos	3.437.624	2.580.524	1.521.554
2.05.01	Carteira de câmbio	2.542.212	1.718.030	817.802
2.05.02	Relações interfinanceiras de interdependência	217.061	227.702	144.878
2.05.03	Outras obrigações	613.322	557.753	522.042
2.05.04	Resultado de exercícios futuros	65.029	77.039	36.832
2.07	Patrimônio Líquido	4.981.278	4.425.873	3.695.159
2.07.01	Capital Social Realizado	3.557.260	3.557.260	2.253.595
2.07.03	Reservas de Reavaliação	1.125	279	1.142
2.07.04	Reservas de Lucros	1.423.037	875.713	1.427.789
2.07.04.01	Reserva Legal	129.841	59.131	254.751
2.07.04.02	Reserva Estatutária	1.293.196	816.582	1.047.772

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
2.07.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	0	125.266
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	-144	-7.379	12.633

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	6.354.397	5.826.511	3.918.074
3.01.01	Carteira de crédito	5.197.954	4.196.192	3.626.251
3.01.02	Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	889.028	1.366.651	-85.970
3.01.03	Aplicações interfinanceiras de liquidez	115.686	134.222	209.810
3.01.04	Câmbio	149.833	126.527	163.089
3.01.05	Venda ou transferência de ativos financeiros	1.896	2.919	4.894
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-2.304.915	-2.323.707	-1.135.397
3.02.01	Depósitos interfinanceiros e a prazo	-625.838	-268.844	-324.866
3.02.02	Emissões de títulos no Brasil e no Exterior	-1.111.566	-1.066.545	-724.143
3.02.03	Obrigações por empréstimos e repasses	-567.511	-988.318	-86.388
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	4.049.482	3.502.804	2.782.677
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-1.553.955	-1.540.197	-1.393.668
3.04.01	Despesa de Provisão para Perda Esperada para Risco de Crédito	-437.317	-642.553	-496.941
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	271.721	220.846	200.126
3.04.03	Despesas com Pessoal	-530.392	-430.086	-364.953
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-767.623	-565.805	-574.270
3.04.05	Despesas Tributárias	-210.621	-181.041	-152.163
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	136.891	7.376	66
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-110.253	-59.292	-114.915
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	93.639	110.358	109.382
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	2.495.527	1.962.607	1.389.009
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-918.228	-645.161	-271.510
3.06.01	Corrente	-831.280	-674.291	-582.528
3.06.02	Diferido	-86.948	29.130	311.018
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	1.577.299	1.317.446	1.117.499
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	1.577.299	1.317.446	1.117.499
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-163.100	-134.830	-97.253
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	1.414.199	1.182.616	1.020.246
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	2,992	2,502	2,158

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.99.01	Lucro Básico por Ação	1,496	1,251	1,079
3.99.01.01	ON	0,748	0,6255	0,5396
3.99.01.02	PN	0,748	0,6255	0,5396
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	1,496	1,251	1,079
3.99.02.01	ON	0,748	0,6255	0,5396
3.99.02.02	PN	0,748	0,6255	0,5396

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	1.414.199	1.182.616	1.020.246
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	7.235	-20.012	8.616
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	7.235	-20.012	8.616
4.02.01.01	Atribuídos ao controlador	21.869	-37.741	5.952
4.02.01.02	Atribuídos a empresas controladas	-4.793	746	5.729
4.02.01.03	Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial - atribuídos ao controlador	-9.841	16.983	-3.065
4.04	Resultado Abrangente do Período	1.421.434	1.162.604	1.028.862

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	-4.974.899	-420.337	-1.858.170
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	2.754.253	2.499.791	679.344
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	1.414.199	1.182.616	1.020.246
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	1.340.054	1.317.175	-340.902
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.729.152	-2.920.128	-2.537.514
6.01.02.01	(Aumento) Redução de aplicações interfinanceiras de liquidez	-1.600.406	-13.732	-305.836
6.01.02.02	(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-3.916.680	-4.747.418	690.047
6.01.02.03	(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e Reservas no Banco Central	-231.369	15.934	46.466
6.01.02.04	(Aumento) Redução da carteira de crédito	-2.140.636	-8.968.536	-3.688.316
6.01.02.05	(Aumento) Redução em outros créditos	-7.321.678	-932.999	-2.653.955
6.01.02.06	(Aumento) Redução em outros valores e bens	-53.778	33.589	-26.210
6.01.02.07	Aumento (Redução) em depósitos	3.248.890	5.687.217	2.928.736
6.01.02.08	Aumento (Redução) em operações compromissadas	522.847	680.530	56.115
6.01.02.09	Aumento (Redução) em emissões de títulos	2.657.785	5.047.532	-239.547
6.01.02.10	Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	937.358	23.651	82.236
6.01.02.11	Aumento (Redução) em outras obrigações	817.777	740.937	982.897
6.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social pagos	-637.252	-527.040	-394.337
6.01.02.13	Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	-12.010	40.207	-15.810
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.126	-4.890	-3.239
6.02.01	Aquisição de imobilizado de uso	-11.126	-4.890	-3.239
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.427.521	1.669.020	2.195.533
6.03.01	Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	-575.419	783.674	1.498.100
6.03.02	Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	3.299.040	957.699	1.191.551
6.03.03	Aumento (Redução) em dívidas subordinadas	531.381	302.562	10.781
6.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-827.481	-374.915	-504.899
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	20.878	-17.000	85.157
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.537.626	1.226.793	419.281
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.812.370	2.585.577	2.166.296
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.274.744	3.812.370	2.585.577

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Iniciais	3.557.260	279	875.713	0	0	-7.379	4.425.873
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	3.557.260	279	875.713	0	0	-7.379	4.425.873
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-500.008	0	-366.867	0	-866.875
5.04.06	Dividendos	0	0	-500.008	0	-160.235	0	-660.243
5.04.06.01	Dividendos Adicionais de Exercícios Anteriores	0	0	-500.008	0	0	0	-500.008
5.04.06.02	Dividendos	0	0	0	0	-160.235	0	-160.235
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-206.632	0	-206.632
5.05	Resultado Abrangente Total	0	846	0	0	1.414.199	7.235	1.422.280
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	1.414.199	0	1.414.199
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	7.235	7.235
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	7.235	7.235
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	846	0	0	0	0	846
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	846	0	0	0	0	846
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.047.332	0	-1.047.332	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.047.332	0	-1.047.332	0	0
5.06.01.01	Reserva Legal	0	0	70.710	0	-70.710	0	0
5.06.01.02	Reserva Estatutária	0	0	976.622	0	-976.622	0	0
5.07	Saldo Finais	3.557.260	1.125	1.423.037	0	0	-144	4.981.278

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.253.595	1.142	1.427.789	0	0	12.633	3.695.159
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.253.595	1.142	1.427.789	0	0	12.633	3.695.159
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.303.665	-1.142	-1.427.789	0	-306.903	0	-432.169
5.04.01	Aumentos de Capital	1.303.665	-1.142	-1.302.523	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-125.266	0	-133.358	0	-258.624
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-173.545	0	-173.545
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	1.182.616	-20.012	1.162.604
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	1.182.616	0	1.182.616
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-20.012	-20.012
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-36.995	-36.995
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	16.983	16.983
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	279	875.713	0	-875.713	0	279
5.06.01	Constituição de Reservas	0	279	875.713	0	-875.713	0	279
5.06.01.01	Reserva legal	0	0	59.131	0	-59.131	0	0
5.06.01.02	Reservas estatutárias	0	0	816.582	0	-816.582	0	0
5.06.01.03	Reservas de capital	0	279	0	0	0	0	279
5.07	Saldos Finais	3.557.260	279	875.713	0	0	-7.379	4.425.873

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Iniciais	2.253.595	0	979.426	0	0	4.017	3.237.038
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	2.253.595	0	979.426	0	0	4.017	3.237.038
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-300.002	0	-271.881	0	-571.883
5.04.06	Dividendos	0	0	-300.002	0	-74.735	0	-374.737
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-197.146	0	-197.146
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	1.020.246	8.616	1.028.862
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	1.020.246	0	1.020.246
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	8.616	8.616
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	11.681	11.681
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-3.065	-3.065
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.142	748.365	0	-748.365	0	1.142
5.06.01	Constituição de Reservas	0	1.142	748.365	0	-748.365	0	1.142
5.06.01.01	Reservas de capital	0	1.142	0	0	0	0	1.142
5.06.01.02	Reserva legal	0	0	51.012	0	-51.012	0	0
5.06.01.03	Reservas estatutárias	0	0	572.087	0	-572.087	0	0
5.06.01.04	Reservas especiais de lucros	0	0	125.266	0	-125.266	0	0
5.07	Saldo Finais	2.253.595	1.142	1.427.789	0	0	12.633	3.695.159

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	6.227.212	5.363.587	3.516.903
7.01.01	Intermediação Financeira	6.354.397	5.826.511	3.918.074
7.01.02	Prestação de Serviços	271.721	220.846	200.126
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-437.317	-642.553	-496.941
7.01.04	Outras	38.411	-41.217	-104.356
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-2.304.915	-2.323.707	-1.135.397
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-748.492	-549.829	-558.248
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-123.555	-112.145	-110.130
7.03.02	Serviços de Terceiros	-624.937	-437.684	-448.118
7.04	Valor Adicionado Bruto	3.173.805	2.490.051	1.823.258
7.05	Retenções	-11.773	-10.697	-10.494
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.773	-10.697	-10.494
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.162.032	2.479.354	1.812.764
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	93.639	110.358	109.382
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	93.639	110.358	109.382
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.255.671	2.589.712	1.922.146
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	3.255.671	2.589.712	1.922.146
7.09.01	Pessoal	608.485	498.785	405.792
7.09.01.01	Remuneração Direta	509.897	420.082	240.799
7.09.01.02	Benefícios	79.026	63.792	152.289
7.09.01.03	F.G.T.S.	19.562	14.911	12.704
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.213.855	892.335	480.087
7.09.02.01	Federais	1.192.678	876.277	464.484
7.09.02.02	Estaduais	3.193	1.529	1.518
7.09.02.03	Municipais	17.984	14.529	14.085
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	19.132	15.976	16.021
7.09.03.01	Aluguéis	19.132	15.976	16.021
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	1.414.199	1.182.616	1.020.246
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	206.632	173.545	197.146

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.09.04.02	Dividendos	160.235	133.358	74.735
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.047.332	875.713	748.365

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração do Banco Daycoval S.A. ("Daycoval" ou "Banco") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Os comentários aqui apresentados são relativos aos resultados consolidados do Daycoval para o respectivo exercício.

O ano de 2021 não foi para qualquer um. Entramos com uma sensação de recomeço - com os ânimos renovados. Após um período com grandes desafios, começamos a avistar a luz de um novo contexto, com uma certa sensação de normalidade. Porém, algumas incertezas fizeram-nos ver que não seria tão fácil. Uma nova onda da pandemia se apresentou, ao mesmo tempo surgiram questões no campo político e suas consequências econômicas, assim como o cenário mundial de inflação e alta de juros, falta de insumos e o impacto das novas ondas de Covid-19 fizeram com que qualquer planejamento voltasse à estaca zero.

No Daycoval, não foi diferente. Acabamos nos acostumando ao ambiente incerto e fomos em frente. Obtivemos crescimento em todos os indicadores e áreas. A Carteira de Crédito Ampliada, cresceu 27,1% a.a., se comparada a 2020, em um ano em que o planejado era consolidar os crescimentos dos anos anteriores. Atingimos excelentes volumes em Captação e Investimentos, tudo isso sem perder a agilidade nos processos, com contínuos investimentos em inovação, processos e pessoas.

Nossa trajetória de mais de 50 anos é marcada por muita força para ultrapassar barreiras e criar alternativas para inovar e evoluir. Em 2021 chegamos à marca de 3 mil colaboradores localizados em todo o país, ajustando suas operações mesmo que remotamente, comprometidos em atender bem nossos clientes e dedicar esforços em alcançar resultados sustentáveis. O que é motivo de muito orgulho pois o Daycoval é um Banco feito por pessoas e para pessoas. Evoluímos também no quesito ESG (*Environmental, Social and Corporate Governance*), com critérios, práticas e métricas muito mais estruturados.

A inovação tecnológica já está enraizada em nossos processos, a Dayane, nossa assistente virtual, realiza centenas de milhares de atendimentos todos os meses, e o Dayconnect, nosso aplicativo, leva uma grande quantidade de soluções financeiras à palma da mão de nossos clientes e investidores. Encontramos equilíbrio entre a impessoalidade do digital e um atendimento humano, porém, digitalizado e eficiente.

A Carteira de Crédito Ampliada encerrou o ano de 2021 com R\$ 46.715,3 milhões, aumento de 27,1% em relação ao final de 2020. Esse crescimento não afetou a qualidade da carteira que encerrou o ano com Índice de Inadimplência de 1,5%, enquanto o saldo de PCLD (provisão para créditos de liquidação duvidosa) encerrou com R\$ 1.647,6 milhões. Neste saldo estão inclusos R\$ 469,2 milhões de provisão adicional.

Concluimos o exercício de 2021 com Lucro Líquido de R\$ 1.414,2 milhões, 19,6% maior na comparação com 2020. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) alcançou 28,3% no exercício de 2021, praticamente estável em relação aos anos anteriores. O Patrimônio Líquido fechou 2021 em R\$ 4.981,3 milhões, com crescimento de 12,5% em 12 meses e Índice de Basileia de 13,0%, ao fim do exercício, o que reflete a alta base de capital do Banco.

No âmbito da Captação o Daycoval concluiu durante o ano três emissões sindicalizadas junto a IFC (International Finance Corporation), ao BID Invest (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e ao sindicato de Bancos, totalizando US\$ 851,0 milhões, com prazo de até 4 anos, destinadas a oferecer linhas de financiamento de capital de giro a pequenas e médias empresas, incluindo empresas de propriedade de mulheres e regiões menos favorecidas do Brasil. No âmbito local, o Daycoval emitiu a décima oferta pública de Letras Financeiras (LFs), um total de R\$ 1,0 bilhão em 3 séries, sendo a mais longa com prazo de 4 anos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O Daycoval foi listado com destaque no Guia Grandes Grupos do Valor Econômico entre os 200 maiores grupos que atuam no Brasil. Em finanças, o Banco foi destaque como um dos 20 maiores do setor, tanto em Receitas como em Lucro Líquido.

Sobre o Banco Daycoval

O Daycoval é especializado no segmento de empréstimos, financiamentos e leasing para empresas, com atuação relevante também no varejo, através de operações de crédito consignado, financiamento para veículos, câmbio turismo e investimentos.

No exercício findo em 2021, o Daycoval, que tem sede em São Paulo (SP) e conta com uma equipe de 3.035 profissionais, atingiu R\$ 46,7 bilhões de carteira de crédito ampliada, R\$ 61,9 bilhões de ativos totais, R\$ 5,0 bilhões de patrimônio líquido e R\$ 1,4 bilhão de lucro líquido. Tais resultados, refletem o fruto de sua estratégia conservadora, obtendo destaque por sua baixa alavancagem, elevada liquidez e desempenho, que se traduzem pelo Índice de Basileia III de 13,0%.

Principais Indicadores 2021

Principais Indicadores	2021
Ativos Totais - R\$ milhões	61.931,6
Carteira de Crédito Ampliada - R\$ milhões	46.715,3
Captação Total - R\$ milhões	47.338,5
Lucro Líquido - R\$ milhões	1.414,2
Patrimônio Líquido - R\$ milhões	4.981,3
Retorno sobre PL Médio (ROAE) (% a.a.)	28,3%
Retorno s/ Ativos Médios (ROAA) (% a.a.)	2,6%
Margem Financeira Líquida (NIM) (% a.a.)	9,0%
Índice de Eficiência	29,9%
Índice de Basileia III	13,0%

Distribuição

Coerente com a proposta de crescer com diversificação, o Banco Daycoval possui atualmente 48 agências estabelecidas em 21 Estados, mais o Distrito Federal. O Daycoval conta ainda com uma agência nas Ilhas Cayman, que representa um instrumento essencial, tanto para a captação de recursos, quanto para a abertura de linhas comerciais e de relacionamento com bancos correspondentes.

No exercício findo em 2021, a IFP - Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda., empresa do Grupo Daycoval, promotora voltada para o fomento das operações com crédito consignado, respondeu por aproximadamente 15,9% da origem total das operações e por 7,6% das operações de INSS do Banco. A IFP conta com 47 lojas em todo o país e 680 funcionários. Para melhorar sua produtividade, a IFP também presta serviços para outras instituições financeiras.

O Daycoval Câmbio encerrou o ano de 2021 com 166 pontos de atendimento. O Banco atua também por meio de parcerias com operadoras e agências de turismo, com o objetivo de facilitar o acesso aos clientes, oferecer maior flexibilidade para realizar suas operações e proporcionar atendimento rápido e seguro. No ano de 2021 foram realizadas 3,5 milhões de transações em diferentes moedas e espécie, com movimento equivalente a R\$ 17,0 bilhões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Rating

A classificação obtida pelo Banco Daycoval nos ratings comprova o baixo nível de risco e a solidez conquistada nas operações. As informações apuradas pelas respectivas agências são amplamente consideradas pelo mercado financeiro, mas não devem, para todos os efeitos, serem compreendidas como recomendação de investimento.

De acordo com os relatórios divulgados, os ratings refletem o entendimento das agências sobre o Banco Daycoval:

- I) AA (bra), em escala Nacional pela Fitch Rating com perspectiva “estável “
- II) AA.br, em escala Nacional pela Moody’s com perspectiva “estável “
- III) brAA+, em escala Nacional pela Standard&Poor’s com perspectiva “estável”

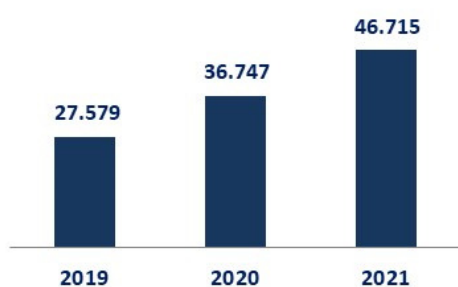
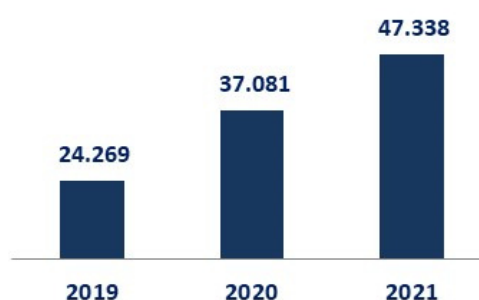
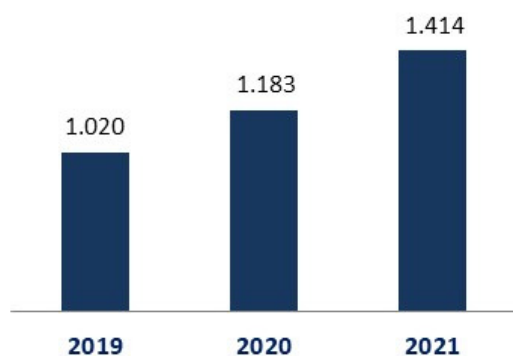
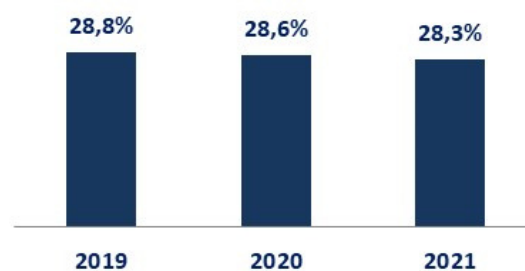
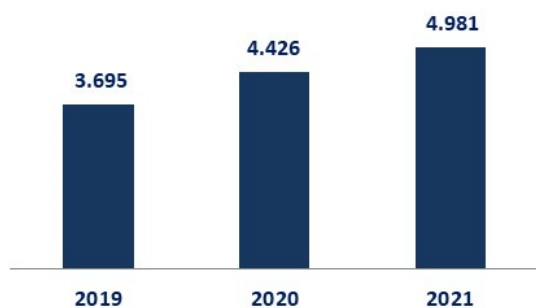
Desempenho Operacional e Financeiro

O Banco Daycoval adota a estratégia de diversificar suas captações, seja do ponto de vista de fonte como de instrumento, para assim estar alinhado com a esperada evolução da carteira de crédito, sempre buscando o casamento de ativos e passivos e a eficiência no custo. Em 2021 a captação evoluiu em linha com o crescimento da carteira de crédito e somou R\$ 47,3 bilhões ao final do ano, crescimento de 27,7% se comparado com o mesmo período de 2020.

O destaque fica por conta das operações estruturadas, no âmbito internacional o empréstimo de US\$ 851 milhões junto ao IFC, BID Invest e sindicato de Bancos, com prazo de até 4 anos, visando aumentar o acesso ao crédito a pequenas e médias empresas, incluindo empresas de propriedade de mulheres e regiões menos favorecidas do Brasil. Localmente, o Daycoval finalizou a sua décima oferta pública de Letras Financeiras (LFs), emitindo um total de R\$ 1 bilhão. O montante está dividido em três séries, sendo a primeira no valor de R\$ 202 milhões para 2 anos; a segunda de R\$ 494 milhões para 3 anos; e a terceira de R\$ 304 milhões para 4 anos.

A carteira de crédito ampliada encerrou 2021 com saldo de R\$ 46,7 bilhões, 27,1% superior a 2020. O segmento de crédito para empresas, principal negócio do Banco, cresceu 28,2% no ano.

O lucro líquido alcançou R\$ 1,4 bilhão em 2021, 19,6% superior a 2020. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) atingiu 28,3% a.a., o Retorno sobre os Ativos Médios (ROAA) foi de 2,6% a.a., o Índice de Eficiência registrou 29,9% no ano e a Margem Financeira Líquida (NIM) foi de 9,0% a.a..

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Carteira de Crédito Ampliada - R\$ MM****Captação Total - R\$ MM****Lucro Líquido - R\$ MM****Retorno Sobre Patrimônio Líquido
Médio (ROAE) (% a.a.)****Patrimônio Líquido - R\$ MM**

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Governança Corporativa

O Banco Daycoval adota uma política de gestão corporativa alinhada com os princípios defendidos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e com as melhores práticas de mercado. O Banco busca, frequentemente, aprimorar seu modelo de gestão, guiado pelas diretrizes da sustentabilidade e pelos princípios da ética, da transparência, do respeito, da responsabilidade na condução dos negócios e da equidade no relacionamento com todos os seus públicos.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, constituído e instalado no primeiro semestre de 2009, nos termos da Resolução 3.198 de 27 de maio de 2004 do Conselho Monetário Nacional, é responsável pela avaliação da qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Banco, pela verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos, pela atuação e qualidade da auditoria interna e pela qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Banco.

Gestão Integrada de Riscos e de Capital

O Banco entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor ao Banco, aos acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controles internos. Por isso, realiza investimentos constantes para aperfeiçoar processos, procedimentos, critérios e ferramentas de gestão de riscos operacionais, de mercado, liquidez, crédito, conformidade, socioambiental e de gerenciamento de capital, com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações. O Daycoval adota medidas preventivas e atua de forma contínua no aprimoramento de suas políticas de riscos e sistemas de controles internos para evitar ou minimizar ao máximo a exposição aos riscos. O Banco conta com estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos alinhada aos objetivos estratégicos da instituição, por meio de sua Declaração de Appetite ao Risco (RAS) e com estrutura de gerenciamento de capital, capacitadas a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Conta ainda com comitês e reportes periódicos das áreas envolvidas de forma a garantir a adequada gestão de riscos e uma governança eficiente.

A estrutura de gerenciamento do Risco Operacional, do Risco de Conformidade, Risco Socioambiental, Riscos de Mercado e Liquidez, Risco de Crédito e de Gerenciamento de Capital é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Diretoria de Riscos, Comitê Integrado de Riscos e Capital e seus respectivos Comitês.

Mais informações sobre Gestão de Riscos do Banco e sobre o Patrimônio de Referência Exigido, nos termos da regulamentação vigente, podem ser obtidas no endereço eletrônico: www.daycoval.com.br/ri.

Pessoas

Quando se fala no crescimento e desenvolvimento do Grupo Daycoval, uma força se destaca: as pessoas. Ter uma equipe engajada é fator decisivo para tornar o Daycoval uma das melhores empresas para se trabalhar, certificado desde 2018 pela Great Place to Work, sendo um dos nossos princípios acreditar que o capital humano é fundamental para um bom desempenho dos negócios. Desta forma, investe continuamente na capacitação e no bem-estar de seus colaboradores. Para estimulá-los, o Daycoval proporciona oportunidades de aprendizado, adoção de práticas éticas e não discriminatórias, manutenção de um ambiente de trabalho agradável, de alta produtividade e com remuneração justa.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em 31 de dezembro de 2021, o Daycoval dispunha de uma equipe talentosa e engajada de 3.035 profissionais. Estamos crescendo, bom para o negócio e bom para as pessoas, pois mais oportunidades e novos desafios são apresentados a todos.

Dentre as principais iniciativas voltadas ao desenvolvimento contínuo, destaca-se o Programa Daycoeduca, que oferece bolsas de estudo para Graduação, Pós-Graduação ou MBA. No seu histórico, já foram 698 colaboradores contemplados com esta estratégia de desenvolvimento.

Atualmente 81% do nosso quadro de colaboradores já teve algum contato com o ensino superior. No 1º semestre de 2021 foram realizadas 39.793 horas de treinamento, abrangendo programas nas áreas de informática, prevenção à lavagem de dinheiro, sustentabilidade, custódia, processos internos, certificações e gerenciamento de riscos. Como parte do projeto “Em Busca da Excelência”, no âmbito do pilar Conhecimento, são oferecidos cursos especiais para gestores sobre liderança e palestras educacionais com temas ligados a produtos e serviços financeiros, finanças pessoais, entre outros. Desenvolver nossos colaboradores para os desafios de hoje e prepará-los para o amanhã é uma das estratégias de gestão de pessoas adotada.

Durante a Pandemia, a Academia Daycoval, plataforma de e-learning, foi ativada com uma diversidade de cursos e vídeos para dar apoio ao momento que se apresenta. Cursos relacionados ao autoconhecimento, ao trabalho em casa, a conhecimentos técnicos, regulatórios e novas competências foram temas colocados à disposição dos colaboradores, além de vídeos para alongamento, respiração e meditação. Só na Academia foram realizados 33.797 acessos.

A Diretoria Executiva continua aproveitando a plataforma de comunicação e foi criada uma rotina aonde os executivos falam direto com todos os colaboradores e respondem perguntas e curiosidades. Esta é uma estratégia importante quando falamos de engajamento e alinhamento.

O Banco conta com equipe qualificada e busca sempre profissionais dispostos a enfrentar desafios. Reconhece o potencial dos profissionais, oferecendo desenvolvimento e crescimento profissional e pessoal. Nossos colaboradores estão distribuídos em diferentes gerações: 54,6% de geração Y, 31,8% de X, 9,0% de Z e aproximadamente 4,6% de Baby Boomers. O Programa de Estágio continua captando mais e mais jovens com potenciais, fechamos o semestre com 60 jovens, pois é preciso criar um pipeline de talentos para o crescimento que está projetado.

O Banco também é integrante do programa Jovem Aprendiz por intermédio de convênio com a ESPRO (Ensino Social Profissionalizante), além de oferecer programas de assistência social e ginástica laboral. Para o bem-estar dos colaboradores e seus familiares são realizadas campanhas de vacinação, cursos que envolvem ações de saúde, vida social e apoio pessoal. Adicionalmente, buscando maior incentivo à qualidade de vida são promovidas aulas de música gratuitas e treinamento de corrida.

Sustentabilidade

2021 foi marcado pelo contínuo desenvolvimento sustentável dos negócios e a proximidade com os clientes, colaboradores e públicos de interesse, mesmo diante de incertezas e desafios impostos pela pandemia da Covid-19. O Banco Daycoval manteve seu direcionamento estratégico apoiado em seus Valores Corporativos para garantir a segurança dos colaboradores, clientes e fornecedores em seus escritórios por meio de protocolos rígidos, apoiando pessoas e empresas, fornecendo meios e soluções para proteger seus negócios, lares e comunidade.

No pilar ESG (Environmental, Social and Corporate Governance), o Daycoval manteve investimentos na expansão dos compromissos sociais. Em 2021, a IFC, membro do Grupo Banco Mundial, liderou duas tranches de financiamento reforçando a capacidade de ampliação da carteira de crédito do Banco Daycoval. Com foco no empreendedorismo feminino e pequenas e médias empresas (PMEs), o Daycoval teve acesso a empréstimos de US\$ 384 milhões e US\$ 151 milhões, respectivamente no primeiro e segundo semestres. Além disso, sob coordenação do BID Invest, foi concluído o processo de sindicalização de US\$300 milhões, também fortalecendo a posição do Daycoval nas alocações de âmbito social.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mediante os desafios que a pandemia nos trouxe e pensando em gerar valor para impactar positivamente a sociedade com ações de solidariedade, o Daycoval realizou mais uma edição da campanha Conexão do Bem, destinada à arrecadação de agasalhos, cobertores e calçados. Para cada peça arrecadada, o Banco doou um valor em dinheiro para ser revertido em cestas básicas para comunidades carentes de todo o país.

Responsabilidade Social

Neste período, foram apresentados avanços significativos em projetos e ações de responsabilidade social. Cerca de R\$ 25 milhões foram investidos por intermédio de leis de incentivo fiscal e R\$ 17 milhões em doações diretas, totalizando R\$ 42 milhões na promoção de iniciativas culturais, de educação e esportes e ações voltadas à saúde e qualidade de vida. Destaque para algumas instituições como: Hospital Pequeno Príncipe, Hospital de Barretos, Hospital Albert Einstein, Instituto Olga Kos, APAE, GRAAC, Fundação Dorina Nowill, Fundação Gol de Letra, Projeto Musicantes, MASP, dentre outros.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não foi contratada para a prestação de outros serviços ao Banco que não sejam o de auditoria externa.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco declara que discutiu, reviu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, assim como que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021.

Agradecimentos

A Administração do Banco Daycoval S.A. agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e à comunidade financeira o indispensável apoio e a confiança depositada, assim como aos nossos profissionais que tornaram possível tal desempenho.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2022.

A Administração.

Para mais informações sobre o desempenho do Banco Daycoval, acesse o endereço www.daycoval.com.br/ri.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Conforme disposições previstas na Resolução CMN nº 4.818/20, do Banco Central do Brasil, o Banco optou por elaborar suas Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, conforme descrito nas Notas 2 e 3. Sendo assim, não estão sendo apresentados os quadros referentes aos dados padronizados das demonstrações consolidadas, por serem estes aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com todos os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20 que revogaram, respectivamente, a Resolução CMN nº 4.720/19 e a Circular BACEN nº 3.959/19, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas demonstrações contábeis intermediárias seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de demonstrações contábeis semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido e as notas explicativas.

Apresentamos a seguir, as Demonstrações Contábeis Consolidadas compostas pelo balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado e de outros resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

Notas Explicativas

Banco Daycoval

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Referência nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Disponibilidades	4	311.805	342.892	312.094	343.040
Reservas no Banco Central do Brasil	5	435.630	217.672	435.630	217.672
Relações interfinanceiras		3.319	549	3.319	549
Instrumentos financeiros		57.617.009	45.613.574	58.641.525	46.419.815
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	4.659.241	5.565.372	3.310.566	4.772.208
Títulos e valores mobiliários	7	9.597.269	5.298.623	10.079.292	5.592.275
Derivativos	8.a	933.080	1.188.710	935.598	1.188.710
Carteira de crédito					
Operações de crédito	9	27.295.601	25.522.495	27.583.232	25.713.559
Arrendamento mercantil financeiro	9.i	-	-	1.591.383	1.063.294
Arrendamento mercantil operacional	9	-	-	218.144	133.090
(-) Rendas a apropriar de arrendamento mercantil operacional	9	-	-	(217.893)	(132.864)
Outros créditos com características de concessão de crédito	9	11.557.562	5.689.756	11.566.947	5.740.925
Carteira de câmbio	10	3.574.256	2.348.618	3.574.256	2.348.618
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.e	(1.575.832)	(1.515.720)	(1.601.748)	(1.534.740)
Operações de crédito		(1.416.314)	(1.378.901)	(1.425.902)	(1.383.179)
Operações de arrendamento mercantil		-	-	(16.310)	(14.594)
Outros créditos diversos		(159.518)	(136.819)	(159.536)	(136.967)
Ativos fiscais correntes e diferidos	19.b	1.739.710	1.628.398	1.786.185	1.668.254
Devedores por depósitos em garantias de contingências		1.581.364	1.438.626	1.585.388	1.441.954
Fiscais	18.c	1.528.906	1.387.002	1.528.906	1.387.002
Cíveis	18.c	38.773	36.693	38.856	36.693
Trabalhistas	18.c	13.685	14.931	17.559	18.193
Outros		-	-	67	66
Outros créditos		257.060	231.903	265.210	239.044
Rendas a receber		35.177	33.327	40.627	35.448
Negociação e intermediação de valores		85.596	76.423	85.596	76.423
Diversos	11	136.287	122.153	138.987	127.173
Outros valores e bens	12	159.321	100.249	159.321	100.250
Ativos não financeiros mantidos para venda		89.204	84.852	89.204	84.852
(Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda)		(3.270)	(8.564)	(3.270)	(8.564)
Despesas pagas antecipadamente		73.387	23.961	73.387	23.962
Investimentos		1.531.285	1.432.901	52.814	63.223
Participações em controladas	14	1.525.731	1.428.965	-	-
Outros investimentos		5.554	3.936	52.814	63.223
Imobilizado de uso	15.a	61.154	61.816	68.358	69.689
Imobilizações de uso		119.541	108.670	130.994	119.874
(Depreciações acumuladas)		(58.387)	(46.854)	(62.636)	(50.185)
Imobilizado de arrendamento mercantil operacional	15.b	-	-	223.203	130.650
Bens arrendados		-	-	409.213	264.241
(Depreciações acumuladas)		-	-	(186.010)	(133.591)
Intangível		-	-	257	351
TOTAL DO ATIVO		62.121.825	49.552.860	61.931.556	49.159.751

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO	Referência nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Instrumentos financeiros		52.995.770	41.400.186	52.562.790	40.808.561
Depósitos	16.b	17.331.441	14.082.552	17.281.007	14.027.603
Operações compromissadas	16.a	2.474.519	1.951.672	2.474.519	1.951.672
Emissões de títulos	16.b	20.542.824	18.460.459	20.160.278	17.923.783
No Brasil		17.928.549	16.055.053	17.546.003	15.518.377
No Exterior		2.614.275	2.405.406	2.614.275	2.405.406
Obrigações por empréstimos	16.b	8.709.577	4.503.902	8.709.577	4.503.902
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	16.b	195.571	164.850	195.571	164.850
Dívidas subordinadas	16.b	992.038	460.657	992.038	460.657
Derivativos	8.a	207.588	58.064	207.588	58.064
Carteira de câmbio	10	2.542.212	1.718.030	2.542.212	1.718.030
Relações interfinanceiras e interdependências		217.061	227.702	217.061	227.702
Provisões para riscos	18	1.975.484	1.886.117	1.987.709	1.900.524
Fiscais		1.812.691	1.656.548	1.813.790	1.657.360
Cíveis		115.688	166.760	116.382	167.308
Trabalhistas		47.105	62.809	57.537	75.856
Provisão para garantias financeiras prestadas	9.e	42.873	44.781	42.873	44.781
Obrigações fiscais correntes e diferidas	19.b	1.231.008	933.409	1.370.966	1.040.842
Outras obrigações		613.322	557.753	661.559	592.898
Sociais e estatutárias	17.a	368.900	301.174	371.570	303.167
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		11.698	5.327	11.856	5.327
Negociação e intermediação de valores		46.905	65.266	46.905	65.266
Diversas	17.b	185.819	185.986	231.228	219.138
Resultado de exercícios futuros		65.029	77.039	106.264	117.540
Participação de minoritários		-	-	1.056	1.030
Patrimônio líquido	20	4.981.278	4.425.873	4.981.278	4.425.873
Capital social		3.557.260	3.557.260	3.557.260	3.557.260
Reservas de capital		1.125	279	1.125	279
Reservas de lucros		1.423.037	875.713	1.423.037	875.713
Outros resultados abrangentes		(144)	(7.379)	(144)	(7.379)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		62.121.825	49.552.860	61.931.556	49.159.751

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

		Referência nota explicativa	2º Semestre de 2021		Banco		Consolidado	
			Banco	Consolidado	2021	2020	2021	2020
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			4.171.741	4.290.914	6.354.397	5.826.511	6.569.516	6.004.608
	Carteira de crédito	21.a	2.846.943	2.966.080	5.197.954	4.196.192	5.407.598	4.374.427
	Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	21.b	1.200.962	1.225.450	889.028	1.366.651	924.038	1.374.345
	Aplicações interfinanceiras de liquidez	21.c	69.308	31.301	115.686	134.222	66.627	112.580
	Câmbio	21.d	54.207	67.762	149.833	126.527	169.357	140.337
	Venda ou transferência de ativos financeiros		321	321	1.896	2.919	1.896	2.919
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			(2.215.576)	(2.201.541)	(2.304.915)	(2.323.707)	(2.283.661)	(2.303.534)
	Depósitos interfinanceiros e a prazo	21.e	(450.501)	(449.395)	(625.838)	(268.844)	(624.377)	(267.105)
	Emissões de títulos no Brasil e no exterior	21.e	(904.268)	(891.339)	(1.111.566)	(1.066.545)	(1.091.773)	(1.048.111)
	Obrigações por empréstimos e repasses	21.f	(860.807)	(860.807)	(567.511)	(988.318)	(567.511)	(988.318)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			1.956.165	2.089.373	4.049.482	3.502.804	4.285.855	3.701.074
DESPESAS COM PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA			(179.554)	(183.604)	(437.317)	(642.553)	(446.561)	(648.697)
	Carteira de crédito		(173.820)	(177.870)	(404.942)	(569.964)	(414.316)	(575.961)
	Outros créditos		(9.712)	(9.712)	(34.283)	(52.815)	(34.153)	(52.962)
	Avais e fianças		3.978	3.978	1.908	(19.774)	1.908	(19.774)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			1.776.611	1.905.769	3.612.165	2.860.251	3.839.294	3.052.377
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS			(629.850)	(724.100)	(1.141.210)	(905.020)	(1.305.135)	(1.032.707)
	Receitas de prestação de serviços	21.g	150.913	160.973	271.721	220.846	290.020	240.688
	Receitas de operações com seguros		-	19	-	-	8	191
	Despesas de pessoal	21.h	(283.739)	(324.338)	(530.392)	(430.086)	(605.348)	(487.080)
	Outras despesas administrativas	21.i	(434.343)	(425.098)	(767.623)	(565.805)	(761.293)	(552.820)
	Despesas tributárias	19.a.ii	(109.322)	(126.408)	(210.621)	(181.041)	(241.147)	(206.006)
	Resultado de participação em controladas	14.a	67.694	-	93.639	110.358	-	-
	Outras receitas e despesas operacionais	21.j	12.777	23.644	(10.978)	(34.651)	(1.271)	(2.349)
	Despesas de depreciação e amortização		(6.242)	(6.761)	(11.773)	(10.697)	(12.981)	(11.444)
	Despesas com provisões para riscos							
	Fiscais		(28.315)	(28.592)	(41.146)	(28.755)	(41.659)	(29.493)
	Cíveis		(9.103)	(9.204)	51.072	18.001	51.243	17.940
	Trabalhistas		9.830	11.665	14.891	(3.190)	17.293	(2.334)
RESULTADO OPERACIONAL			1.146.761	1.181.669	2.470.955	1.955.231	2.534.159	2.019.670
RESULTADO NÃO OPERACIONAL			494	9.150	24.572	7.376	40.231	11.630
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO			1.147.255	1.190.819	2.495.527	1.962.607	2.574.390	2.031.300
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			(377.395)	(419.385)	(918.228)	(645.161)	(993.930)	(711.178)
	Provisão para imposto de renda		(106.898)	(115.606)	(433.725)	(371.583)	(454.529)	(388.808)
	Provisão para contribuição social		(131.593)	(151.454)	(397.555)	(302.708)	(432.076)	(330.579)
	Ativo (passivo) fiscal diferido		(138.904)	(152.325)	(86.948)	29.130	(107.325)	8.209
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO			(88.999)	(90.561)	(163.100)	(134.830)	(166.238)	(137.486)
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS			-	(12)	-	-	(23)	(20)
LUCRO LÍQUIDO			680.861	680.861	1.414.199	1.182.616	1.414.199	1.182.616

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)**

	Banco e Consolidado		
	2º Semestre de 2021	2021	2020
LUCRO LÍQUIDO	680.861	1.414.199	1.182.616
Outros resultados abrangentes	13.657	7.235	(20.012)
Ajustes a valor justo -			
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda			
Atribuídos ao Controlador	29.465	21.869	(37.741)
Atribuídos a empresas controladas	(2.547)	(4.793)	746
Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial			
Atribuídos ao Controlador	(13.261)	(9.841)	16.983
TOTAL DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	694.518	1.421.434	1.162.604

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	2º semestre de 2021		Banco		Consolidado	
	Banco	Consolidado	2021	2020	2021	2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS						
LUCRO LÍQUIDO	680.861	680.861	1.414.199	1.182.616	1.414.199	1.182.616
AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO						
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Depreciações e amortizações	6.242	6.761	11.773	10.697	12.981	11.444
Impostos diferidos	138.904	152.325	86.948	(29.130)	107.325	(8.209)
Impostos correntes	238.491	267.060	831.280	674.291	886.605	719.387
Provisão para riscos	61.370	59.755	89.367	111.072	87.185	111.090
Provisão para avais e fianças concedidos	(3.978)	(3.978)	(1.908)	19.774	(1.908)	19.774
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	173.820	175.904	404.762	642.038	410.444	653.228
Provisão para arrendamentos mercantis de liquidação duvidosa	-	1.966	-	-	3.872	(5.193)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	12.628	12.628	35.863	(30.472)	35.553	(30.326)
Provisão para outros créditos diversos	(2.916)	(2.916)	(1.400)	11.213	(1.400)	11.214
Provisão para perdas em outros valores e bens	(1.105)	(1.105)	(5.294)	227	(5.294)	226
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	(43.377)	(43.377)	(20.878)	17.000	(20.878)	17.000
Resultado na alienação de ativo permanente	5.161	(13.804)	3.180	823	(14.041)	3.259
Resultado de participações em controladas e coligadas	(67.694)	-	(93.639)	(110.358)	-	-
TOTAL DOS AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO	517.546	611.219	1.340.054	1.317.175	1.500.444	1.502.894
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	1.198.407	1.292.080	2.754.253	2.499.791	2.914.643	2.685.510
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	(4.618.734)	(2.118.903)	(7.729.152)	(2.920.128)	(7.888.872)	(3.109.165)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(362.645)	126.313	(1.600.406)	(13.732)	(1.044.897)	101.893
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(1.914.491)	(1.908.154)	(3.916.680)	(4.747.418)	(4.107.568)	(4.688.141)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e Reservas no Banco Central	(181.317)	(181.317)	(231.369)	15.934	(231.369)	15.934
(Aumento) Redução da carteira de crédito	(860.448)	(1.576.972)	(2.140.636)	(8.968.536)	(2.876.010)	(9.157.147)
(Aumento) Redução em outros créditos	(5.178.230)	(5.018.876)	(7.321.678)	(932.999)	(7.286.753)	(976.921)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(31.968)	(33.069)	(53.778)	33.589	(53.778)	33.656
Aumento (Redução) em depósitos	2.725.901	2.688.248	3.248.890	5.687.217	3.253.405	5.707.660
Aumento (Redução) em operações compromissadas	(230.330)	(230.330)	522.847	680.530	522.847	680.530
Aumento (Redução) em emissões de títulos	2.224.939	2.246.875	2.657.785	5.047.532	2.811.915	5.036.945
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(1.023.150)	1.021.598	937.358	23.651	937.358	23.651
Aumento (Redução) em outras obrigações	356.608	903.692	817.777	740.937	883.143	632.064
Imposto de renda e contribuição social pagos	(141.945)	(156.348)	(637.252)	(527.040)	(685.889)	(555.095)
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	(1.658)	(563)	(12.010)	40.207	(11.276)	35.806
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES OPERACIONAIS	(3.420.327)	(826.823)	(4.974.899)	(420.337)	(4.974.229)	(423.655)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Aquisição de imobilizado de uso	(6.227)	(6.335)	(11.126)	(4.890)	(11.655)	(7.874)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(6.227)	(6.335)	(11.126)	(4.890)	(11.655)	(7.874)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	329.159	304.562	(575.419)	783.674	(575.419)	783.674
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	3.299.040	1.254.292	3.299.040	957.699	3.299.040	957.699
Aumento (Redução) em dívidas subordinadas	532.444	8.362	531.381	302.562	531.381	302.562
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(653.851)	(653.851)	(827.481)	(374.915)	(827.481)	(374.915)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	3.506.792	913.365	2.427.521	1.669.020	2.427.521	1.669.020
VARIAÇÃO CAMBIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	43.377	43.377	20.878	(17.000)	20.878	(17.000)
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	123.615	123.584	(2.537.626)	1.226.793	(2.537.485)	1.220.491
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	1.151.129	1.151.449	3.812.370	2.585.577	3.812.518	2.592.027
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	1.274.744	1.275.033	1.274.744	3.812.370	1.275.033	3.812.518
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	123.615	123.584	(2.537.626)	1.226.793	(2.537.485)	1.220.491

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	2º semestre de 2020		Banco		Consolidado	
	Banco	Consolidado	2021	2020	2021	2020
RECEITAS	4.128.782	4.274.967	6.227.212	5.363.587	6.478.815	5.592.183
Receitas da intermediação financeira	4.171.741	4.290.914	6.354.397	5.826.511	6.569.516	6.004.608
Receitas de prestação de serviços	150.913	160.973	271.721	220.846	290.020	240.688
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(179.554)	(183.604)	(437.317)	(642.553)	(446.561)	(648.697)
Outras	(14.318)	6.684	38.411	(41.217)	65.840	(4.416)
DESPESAS	(2.215.576)	(2.201.541)	(2.304.915)	(2.323.707)	(2.283.661)	(2.303.534)
Despesas da intermediação financeira	(2.215.576)	(2.201.541)	(2.304.915)	(2.323.707)	(2.283.661)	(2.303.534)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(423.980)	(413.191)	(748.492)	(549.829)	(740.131)	(536.022)
Materiais, energia e outros insumos	(79.394)	(87.524)	(123.555)	(112.145)	(144.571)	(119.140)
Serviços de terceiros	(344.586)	(325.667)	(624.937)	(437.684)	(595.560)	(416.882)
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.489.226	1.660.235	3.173.805	2.490.051	3.455.023	2.752.627
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(6.242)	(6.761)	(11.773)	(10.697)	(12.981)	(11.444)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO BANCO / CONSOLIDADO	1.482.984	1.653.474	3.162.032	2.479.354	3.442.042	2.741.183
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	67.694	-	93.639	110.358	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	67.694	-	93.639	110.358	-	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.550.678	1.653.474	3.255.671	2.589.712	3.442.042	2.741.183
DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO	1.550.678	1.653.474	3.255.671	2.589.712	3.442.042	2.741.183
PESSOAL	327.250	363.120	608.485	498.785	675.173	549.481
Remuneração direta	274.611	302.282	509.897	420.082	560.841	457.610
Benefícios	41.976	48.422	79.026	63.792	91.590	74.505
FGTS	10.663	12.416	19.562	14.911	22.742	17.366
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	532.204	597.573	1.213.855	892.335	1.331.483	992.268
Federais	520.279	577.832	1.192.678	876.277	1.295.999	964.318
Estaduais	1.824	1.832	3.193	1.529	3.257	1.586
Municipais	10.101	17.909	17.984	14.529	32.227	26.364
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	10.363	11.908	19.132	15.976	21.164	16.798
Aluguéis	10.363	11.908	19.132	15.976	21.164	16.798
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	680.861	680.861	1.414.199	1.182.616	1.414.199	1.182.636
Dividendos	160.235	160.235	160.235	133.358	160.235	133.358
Juros sobre o capital próprio	206.632	206.632	206.632	173.545	206.632	173.545
Lucros retidos	313.994	313.982	1.047.332	875.713	1.047.309	875.713
Participação dos minoritários não controladores	-	12	-	-	23	20

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Daycoval S.A. ("Banco" ou "Daycoval"), com sede na Avenida Paulista, 1.793, na cidade e estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de investimento, de crédito e financiamento e, por meio de suas controladas diretas e indiretas, atua também na carteira de arrendamento mercantil, administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Conglomerado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco, que incluem sua dependência no exterior, as entidades controladas direta e indiretamente e os fundos de investimento nos quais existe a retenção de riscos e benefícios, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20 que revogaram, respectivamente, a Resolução CMN nº 4.720/19 e a Circular BACEN nº 3.959/19, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas Demonstrações Contábeis seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de demonstrações contábeis intermediárias, semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, as notas explicativas e a divulgação de informações sobre os resultados não recorrentes.

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pela Administração em 08 de fevereiro de 2022.

O Daycoval adota critérios de apresentação em suas Demonstrações Contábeis, com o objetivo de representar a essência econômica de suas operações e observando os critérios de elaboração e divulgação de demonstrações contábeis estabelecidos na Resolução BCB nº 2/20, e normativos complementares.

Notas Explicativas

b) Processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS")

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das Demonstrações Contábeis, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

Pronunciamentos emitidos pelo CPC	Resolução CMN
CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	(*) 4.144/12
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(*) 3.566/08
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	4.818/20
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	4.818/20
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	3.989/11
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	(*) 4.007/11
CPC 24 - Evento Subsequente	4.818/20
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	4.877/20
CPC 41 - Resultado por Ação	4.818/20
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	(*) 4.748/19

(*) Resoluções revogadas a partir de 1º de janeiro de 2022, pela Resolução CMN nº 4.924/2021.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do Banco, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração do Banco na sua gestão.

c) Consolidação

No processo de consolidação das Demonstrações Contábeis, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas e os resultados oriundos das transações entre o Banco, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e fundos de investimento adquiridos com retenção substancial de riscos e benefícios, foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referente às participações de acionistas minoritários.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas abrangem o Banco e as seguintes entidades:

	% de Participação	
	31/12/2021	31/12/2020
Arrendamento Mercantil		
Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A. ("Daycoval Leasing")	100,00	100,00
Atividade Financeira - Dependência no Exterior		
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00	100,00
Atividade de Seguros e Previdência Complementar		
Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev")	97,00	97,00
Não Financeiras		
ACS Participações Ltda. ("ACS")	99,99	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda. ("Daycoval Asset")	99,99	99,99
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda. ("IFP")	99,99	99,99
SCC Agência de Turismo Ltda. ("SCC")	99,99	99,99
Treetop Investments Ltd. ("Treetop")	99,99	99,99
Fundo de Investimento		
Multigestão Renda Comercial Fundo de Investimento Imobiliário - FII ("Fundo") ⁽¹⁾	67,97	67,97

(1) Conforme Art. 4º da Resolução CMN nº 4.280/13, os fundos de investimento nos quais o Daycoval, sob qualquer forma, assumiu ou retenha substancialmente riscos e benefícios devem ser consolidados nas Demonstrações Contábeis da instituição controladora.

Notas Explicativas

d) Novas normas emitidas pelo BACEN com vigência futura:

- i. Resolução CMN nº 4.817 e Resolução BCB nº 33: Dispõe sobre os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto mantidos por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2022. Adicionalmente, a Resolução BCB nº 33, estabelece os procedimentos aplicáveis às instituições financeiras na divulgação em notas explicativas das seguintes informações: i) da aquisição de participação em coligadas, controladas e controladas em conjunto; ii) das participações em coligadas, controladas e controladas em conjunto; e iii) das operações de fusão, incorporação e cisão. O Daycoval não tem expectativa de impactos contábeis relevantes após a vigência destas normas.
- ii. Resolução CMN nº 4.818: Consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações contábeis individuais e consolidadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e determina que:

- As instituições financeiras registradas na forma de companhia aberta ou que sejam líderes de conglomerado prudencial enquadrado no Segmento S1 a S3, conforme regulamentação específica, deverão elaborar demonstrações contábeis anuais consolidadas adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), com a divulgação em notas explicativas das principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações individuais de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras (BRGAAP) e as práticas contábeis adotadas para o Consolidado em IFRS.
- As instituições financeiras que divulguem ou publiquem demonstrações contábeis consolidadas, voluntariamente ou por força de disposições legais, regulamentares, estatutárias ou contratuais e relativas a períodos inferiores a um ano, devem adotar o padrão contábil internacional, na elaboração dessas demonstrações.

Esta Resolução entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022 e a Administração do Daycoval está avaliando o impacto de sua adoção em suas divulgações para o exercício a iniciar-se em 2022.

- iii. Resolução CMN nº 4.872: Dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O normativo consolidou e atualizou as normas que versavam sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Ademais, estabeleceu-se tratamento específico para os custos de transação incorridos na emissão de instrumentos patrimoniais próprios, em consonância com o disposto no pronunciamento *International Accounting Standard - IAS 32 - Financial Instruments: Presentation*, emitido pelo IASB. Esta Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022. Não há impactos contábeis relevantes no Daycoval em função da vigência desta Resolução.
- iv. Resolução CMN nº 4.924 e Resolução BCB nº 120: Dispõe sobre os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Dentre outros procedimentos, destaca-se a adoção de moeda padrão (ex.: câmbio SPOT ou câmbio PTAX) para a conversão de transações e demonstrações contábeis, com o objetivo de reduzir assimetrias nas demonstrações contábeis. Esta Resolução entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022 e a Administração está avaliando os impactos de sua adoção.
- v. Resolução CMN nº 4.958: Dispõe sobre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal e sobre o Adicional de Capital Principal (ACP). Esta Resolução entra em vigor a partir de 03 de janeiro de 2022 e a Administração não espera impactos relevantes para o Daycoval quando de sua adoção.
- vi. Resolução CMN nº 4.966: Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta Resolução entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 e a Administração realizará avaliação para determinar os impactos de sua adoção.

Notas Explicativas

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional, de apresentação, transações em moedas estrangeiras e equivalência patrimonial de entidades sediadas no exterior:

i. Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Contábeis do Daycoval, estão apresentadas em Reais (R\$), sendo esta a sua moeda funcional e de apresentação. Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.524/16, o Daycoval definiu que a moeda funcional e de apresentação para cada uma de suas controladas direta e indiretamente, incluindo entidades sediadas no exterior, também será em Reais (R\$).

ii. Conversão das transações em moeda estrangeira

Caso as investidas no exterior realizem transações em moeda diferente de suas respectivas moedas funcionais, estas transações serão convertidas aplicando-se as taxas de câmbio do respectivo balancete ou balanço para os itens monetários, ativos e passivos avaliados a valor justo e para os itens não classificados como monetários. Para os demais casos, aplica-se as taxas de câmbio na data da transação.

iii. Equivalência patrimonial de entidades sediadas no exterior

A equivalência patrimonial das entidades sediadas no exterior, cuja moeda funcional está definida no item "i" acima, é reconhecida diretamente nas demonstrações de resultado do Daycoval na rubrica de "Resultado de participação em controladas".

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários classificados na carteira própria, com prazo original igual ou inferior a 90 dias, sendo o risco de mudança no valor justo destes considerado insignificante.

A composição do caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 4.

d) Instrumentos financeiros

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição das aplicações interfinanceiras de liquidez está apresentada na Nota 6.

ii. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos sendo: (i) os títulos de renda fixa, atualizados com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos de seus respectivos vencimentos; (ii) as ações, atualizadas com base na cotação média informada por Bolsa de Valores onde são mais negociadas; e (iii) as aplicações em fundos de investimento, atualizadas com base no valor da cota divulgado por seus respectivos administradores.

Os títulos e valores mobiliários estão apresentados conforme disposto na Circular BACEN nº 3.068/01, sendo classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor justo em contrapartida ao resultado.
- Títulos disponíveis para venda - são os títulos e valores mobiliários os quais não foram adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e que a Administração não tem intenção de mantê-los até o vencimento. Os ajustes ao valor justo (ganhos e perdas não realizados) são registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Esses ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado quando efetivamente realizados.

Notas Explicativas

• Títulos mantidos até o vencimento - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção e capacidade financeira para manutenção em carteira até a data de seus respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.

As bonificações oriundas das aplicações em ações de companhias abertas são registradas na carteira de títulos e valores mobiliários apenas pelas respectivas quantidades, sem modificação do valor dos investimentos, quando as ações correspondentes são consideradas "ex-direito" na bolsa de valores.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio, oriundos das aplicações em ações de companhias abertas, são contabilizados como receita quando as ações correspondentes são consideradas "ex-direito" na bolsa de valores.

A composição e a classificação dos Títulos e valores mobiliários, estão apresentadas na Nota 7.a e 7.b.

iii. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações com opções, a termo, de mercado futuro e de swap, e são contabilizados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02, que prevê a adoção dos seguintes critérios:

• Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados ao valor justo na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" no ativo ou no passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizados como redução ou aumento do custo do ativo objeto das opções, pelo seu efetivo exercício, ou como receita ou despesa no caso de não exercício.

• Operações de futuro - os valores dos ajustes diários são registrados ao valor justo na rubrica de "Negociação e intermediação de valores" no ativo ou no passivo e apropriados diariamente ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas).

• Operações de swap e termo de moeda ("NDF") - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado ao valor justo na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" no ativo ou no passivo, respectivamente e apropriado ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas).

• Operações a termo de mercadorias - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, ajustado ao valor justo, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos de vencimento dos contratos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor justo, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização conforme segue:

• Instrumentos financeiros derivativos não considerados como hedge - em conta de receita ou despesa, no resultado.

• Instrumentos financeiros derivativos considerados como hedge - são classificados como hedge de risco de mercado ou hedge de fluxo de caixa.

Os hedges de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de hedge e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado.

Os hedges de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado, sendo a parcela efetiva destinada a esta compensação contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzida dos efeitos tributários e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado.

A composição dos Instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais de ativos e passivos e em contas de compensação, está apresentada na Nota 8.

Notas Explicativas

iv. Mensuração do valor justo

A metodologia aplicada para mensuração do valor justo dos ativos financeiros e instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

O modelo de mensuração do valor justo de instrumentos financeiros ativos e passivos, incluindo os derivativos, desenvolvidos pela Administração, leva em consideração o cenário econômico, a coleta de indicadores e preços praticados no mercado, aplicáveis a estes instrumentos na data do balanço. O valor de liquidação destes instrumentos financeiros poderá ser diferente dos valores estimados.

e) Operações de crédito, de outros créditos com características de concessão de crédito e de arrendamento mercantil e provisão para perdas associadas ao risco de crédito destes instrumentos

Operações de arrendamento mercantil financeiros são reclassificadas com o objetivo de refletir sua posição financeira em conformidade com o método financeiro.

As operações de crédito e de arrendamento mercantil são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao seu nível de risco, levando-se em consideração as experiências anteriores com os tomadores de recursos, a avaliação dos riscos desses tomadores e seus garantidores, a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, e alterações posteriores, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo - perda).

Em complemento aos níveis mínimos de provisão mencionados na Resolução nº 2.682/99, e alterações posteriores, o Daycoval constitui também provisão para risco de crédito adicional, calculada com base em metodologia de avaliação e monitoramento de risco de crédito periodicamente reavaliada e aprovada pela Administração.

As provisões para perdas associadas ao risco de crédito são constituídas em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e está em conformidade com normas e instruções emanadas pelo CMN e Bacen.

Ainda conforme a Resolução CMN nº 2.682/99, e alterações posteriores, as operações de crédito com atraso igual ou superior a 60 dias, independentemente de seu nível de classificação de risco, têm sua receita reconhecida somente quando efetivamente recebida e as operações classificadas como nível "H", permanecem nessa classificação por 180 dias quando, então, são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que se encontravam classificadas na data de sua renegociação. Quando ocorrer amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes e observáveis justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

As operações de crédito, de outros créditos com características de concessão de crédito e de arrendamento mercantil, são mensuradas pelo seu custo amortizado.

A composição das operações de crédito, de outros créditos com características de concessão de crédito e de arrendamento mercantil, bem como da provisão para perdas associadas ao risco de crédito destes instrumentos, está apresentada na Nota 9.

f) Baixa de ativos financeiros

A baixa de um ativo financeiro, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, se dá quando os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo financeiro expiram ou quando ocorrer a venda ou a transferência deste ativo financeiro que deve ser classificada nas seguintes categorias:

- Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios: o cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (i) venda incondicional do ativo financeiro; (ii) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; e (iii) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer;

- Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios: o cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (i) venda do ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (ii) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (iii) venda do ativo financeiro em conjunto com contrato de swap de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao cedente; (iv) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; e (v) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou o cedente garanta por qualquer forma compensar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador; e

Notas Explicativas

- Operações sem transferência ou retenção substancial dos riscos e benefícios: devem ser classificadas as operações em que o cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação.

A avaliação quanto à transferência ou retenção dos riscos e benefícios de propriedade dos ativos financeiros é efetuada, utilizando-se como metodologia a comparação da exposição do Daycoval, antes e depois da venda ou da transferência, relativamente à variação no valor presente do fluxo de caixa esperado associado ao ativo financeiro descontado pela taxa de juros de mercado apropriada.

g) Operações de câmbio (ativas e passivas)

As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais auferidas em base "pro-rata" dia.

A composição das operações de câmbio (ativas e passivas) está apresentada na Nota 10.

h) Operações com seguros

As operações da Seguradora Líder são apresentadas em linha única do ativo, na rubrica "Outros créditos diversos", proporcionalmente à participação na entidade, em consonância com as alterações normativas advindas da Circular SUSEP nº 595/19, que revogou os artigos 153 e 154 da Circular SUSEP nº 517/15, que previam a apresentação linha a linha dos ativos e passivos do Consórcio proporcionalmente à participação da consorciada.

Em 31 de dezembro de 2021, não há saldo de "Prêmios de seguros a receber" (R\$31 em 31 de dezembro de 2020), conforme apresentado na Nota 11.

i) Despesas pagas antecipadamente

As despesas pagas antecipadamente referentes às comissões pagas aos correspondentes bancários são controladas por contrato e foram reconhecidas como despesa na rubrica de "Outras despesas administrativas".

As demais despesas pagas antecipadamente, referentes às despesas de emissão de títulos, no Brasil ou no exterior, bem como aquelas relacionadas às captações junto ao Inter-American Development Bank (IDB), são reconhecidas "pro-rata temporis" de acordo com o prazo de vigência destas captações.

As despesas pagas antecipadamente estão apresentadas na Nota 12.

j) Participações em controladas

As participações em empresas controladas e coligadas, que o Banco tenha influência significativa ou participação de 20% ou mais do capital votante, são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

A composição das participações em controladas e coligadas está apresentada na Nota 14.

k) Outros investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

Notas Explicativas

l) Imobilizado de uso

É reconhecido com base em seu custo de aquisição, mensalmente ajustado por suas respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% a.a.; instalações, móveis, equipamentos de uso, sistemas de segurança e comunicações - 10% a.a.; sistemas de transporte - 10% e 20% a.a.; e sistemas de processamento de dados - 20% a.a., e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição do imobilizado de uso está apresentada na Nota 15.a.

m) Imobilizado de arrendamento mercantil operacional

Os bens arrendados são registrados pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com os benefícios de redução de 30% na vida útil normal do bem para as operações de arrendamento realizadas com pessoas jurídicas, previstos na legislação vigente.

A composição do imobilizado de arrendamento mercantil operacional está apresentada na Nota 15.b.

n) Ativos não financeiros mantidos para venda

Os ativos não financeiros mantidos para venda, de acordo com a Resolução CMN nº 4.747, devem ser classificados como:

- a) próprios - cuja realização esperada seja pela venda, estejam disponíveis para venda imediata e cuja alienação seja altamente provável no período máximo de um ano; ou
- b) recebidos - cujo recebimento pela instituição em liquidação de instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução não destinados ao uso próprio.

Os ativos não financeiros mantidos para venda estão apresentados na Nota 12.

o) Redução do valor recuperável de ativos não-financeiros (*impairment*)

É reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto aqueles registrados nas rubricas de "Outros valores e bens" e de "Ativos fiscais correntes e diferidos" são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos, conforme Nota 12.

p) Instrumentos de captação

Os depósitos, as emissões de títulos no Brasil e exterior e as obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas com base em seu valor inicial, acrescidos dos juros e encargos financeiros incorridos até a data do balanço, calculados em base "*pro rata temporis*". Os aceites por emissão de títulos no exterior e as obrigações por empréstimos no exterior, também são acrescidas de variação cambial calculada com base na cotação da moeda estrangeira, divulgada pelo BACEN, na data do balanço.

As emissões e obrigações por empréstimos no exterior, objeto de proteção contábil (*hedge accounting*) de risco de mercado, são mensurados por seu valor justo na data do balanço e, os efeitos desta mensuração reconhecidos nas demonstrações de resultado.

A composição dos instrumentos de captação está apresentada na Nota 16.

Notas Explicativas

q) Provisões, passivos contingentes, ativos contingentes e obrigações legais (fiscais e trabalhistas)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes, dos ativos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e Carta Circular BACEN nº 3.429/2010, da seguinte forma:

i. Provisões

São reconhecidas quando existe uma obrigação presente como resultado de eventos passados, onde é provável que será necessária uma saída de recursos para liquidar uma obrigação e que pode ser estimada de modo confiável. O Daycoval, para a constituição das provisões, considera a opinião de seus assessores jurídicos e da Administração para o seu reconhecimento.

ii. Ativos contingentes

É um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. O ativo contingente não é reconhecido contabilmente, exceto quando existem evidências suficientes de que sua realização é certa, caso contrário, divulga-se em notas explicativas quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

iii. Passivos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, pois a sua existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão no controle do Daycoval. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios para o seu reconhecimento, por serem considerados como perdas possíveis, sendo divulgados em notas explicativas. Os passivos contingentes classificados como perda remota não são reconhecidos e divulgados.

iv. Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente, independentemente de sua probabilidade de perda.

A composição das provisões, dos passivos contingentes, dos ativos contingentes e das obrigações legais está apresentada na Nota 18.

r) Tributos

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Ativos fiscais correntes e diferidos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor justo dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Obrigações fiscais correntes e diferidas", sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários de diferenças temporárias decorrentes da avaliação ao valor justo de certos ativos e passivos financeiros, incluindo contratos de derivativos, provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, e provisões para créditos de liquidação duvidosa, são reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/20 são atendidos.

Os tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se referem a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Os tributos diferidos, representados pelos créditos tributários e pelas obrigações fiscais diferidas, são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

O cálculo do imposto de renda e da contribuição social, bem como a composição dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas estão, respectivamente, apresentadas nas Notas 19.a.i e 19.d.

A previsão de realização dos créditos tributários está apresentada na Nota 19.e.

s) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base em critérios e procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por Ação, considerando o que for aplicável às instituições financeiras, conforme determina a Resolução CMN nº 4.818/20.

O lucro por ação está apresentado na Nota 20.f.

Notas Explicativas

t) Remuneração do capital próprio

A Resolução CMN nº 4.706/18, que passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2019, determina procedimentos para o registro contábil de remuneração do capital próprio, que deve ser reconhecida a partir do momento em que seja declarada ou proposta e se configure em uma obrigação presente na data do balanço.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados são reconhecidos no passivo circulante na rubrica de "Sociais e Estatutárias" e, os dividendos propostos e ainda não aprovados, são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica de "Reservas Especiais de Lucros".

A remuneração do capital próprio está apresentada na Nota 20.d.

u) Uso de estimativas contábeis

A preparação das Demonstrações Contábeis exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como:

- i. As taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e do imobilizado de arrendamento;
- ii. Amortizações de ativos diferidos;
- iii. Provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa;
- iv. Avaliação de instrumentos financeiros; e
- v. Provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes.

Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

v) Resultado não recorrente

São classificados como "Resultado não recorrente" aqueles que são:

- i. Oriundos de operações/transações realizadas pelo Banco que não estão diretamente relacionadas às suas atividades típicas;
- ii. Relacionados, indiretamente, às atividades típicas do Banco; e
- iii. Provenientes das operações/transações que não há previsão de ocorrer com frequência em exercícios futuros.

A composição do resultado não recorrente está apresentada na Nota 21.k.

Notas Explicativas

Banco Daycoval

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Disponibilidades	311.805	342.892	312.094	343.040
Aplicações no mercado aberto ⁽¹⁾	675.884	3.286.298	675.884	3.286.298
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽²⁾	287.055	183.180	287.055	183.180
Total	1.274.744	3.812.370	1.275.033	3.812.518

(1) As aplicações no mercado aberto consideradas para compor o total de "Caixa e equivalentes de caixa", não contemplam as posições das aplicações interfinanceiras - posição financiada (nota 6), para o Banco e Consolidado.

(2) Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras (nota 6) com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

5 - RESERVAS NO BANCO CENTRAL

	Banco e Consolidado	
	2021	2020
Reservas em conta de pagamento instantâneo	3.369	4.755
Reservas compulsórias em espécie sobre		
Depósitos à vista	181.074	197.067
Recolhimentos obrigatórios		
Compulsório sobre depósitos a prazo	235.956	-
Outros recolhimentos obrigatórios	15.231	15.850
Total	435.630	217.672

Notas Explicativas

BancoDaycoval

6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banco				
	2021				2020
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	Total
Aplicações em operações compromissadas	1.954.989	-	-	1.954.989	4.364.992
Posição bancada	675.884	-	-	675.884	3.286.298
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	420.492	-	-	420.492	1.175.000
Letras do Tesouro Nacional - LTN	155.860	-	-	155.860	750.000
Notas do Tesouro Nacional - NTN	99.532	-	-	99.532	1.361.298
Posição financiada	1.279.105	-	-	1.279.105	1.078.694
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	29.501	-	-	29.501	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	265.198	-	-	265.198	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	984.406	-	-	984.406	1.078.694
Depósitos interfinanceiros	-	2.152.466	264.731	2.417.197	1.017.200
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	287.055	-	-	287.055	183.180
Total	2.242.044	2.152.466	264.731	4.659.241	5.565.372

	Consolidado				
	2021				2020
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	Total
Aplicações em operações compromissadas	1.954.989	-	-	1.954.989	4.364.992
Posição bancada	675.884	-	-	675.884	3.286.298
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	420.492	-	-	420.492	1.175.000
Letras do Tesouro Nacional - LTN	155.860	-	-	155.860	750.000
Notas do Tesouro Nacional - NTN	99.532	-	-	99.532	1.361.298
Posição financiada	1.279.105	-	-	1.279.105	1.078.694
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	29.501	-	-	29.501	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	265.198	-	-	265.198	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	984.406	-	-	984.406	1.078.694
Depósitos interfinanceiros	-	803.791	264.731	1.068.522	224.036
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	287.055	-	-	287.055	183.180
Total	2.242.044	803.791	264.731	3.310.566	4.772.208

(1) Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição por categoria e tipo

	Banco				
	2021			2020	
	Ajuste a valor justo no:				
	Valor de curva	Resultado	Patrimônio líquido	Valor justo ⁽¹⁾	Valor justo ⁽¹⁾
Livre negociação	78.824	(626)	-	78.198	140.768
Carteira própria	38	-	-	38	39.398
Debêntures ⁽⁴⁾	38	-	-	38	17.388
Letras financeiras - LF	-	-	-	-	22.010
Vinculados a compromisso de recompra	78.786	(626)	-	78.160	101.370
Debêntures ⁽⁴⁾	78.786	(626)	-	78.160	101.370
Disponíveis para venda	9.504.399	-	(2.171)	9.502.228	5.170.079
Carteira própria	8.086.841	-	(5.658)	8.081.183	3.799.361
Letras financeiras do tesouro - LFT	7.120.803	-	4.916	7.125.719	3.697.175
Letras do tesouro nacional - LTN	2.135	-	(64)	2.071	40.145
Notas do tesouro nacional - NTN	338	-	(9)	329	4
Cotas de fundo de investimento	887.977	-	(10.394)	877.583	50.717
Títulos e valores mobiliários no exterior	8.627	-	33	8.660	8.057
Debêntures ⁽⁴⁾	2.029	-	(26)	2.003	624
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA ⁽⁴⁾	967	-	(2)	965	2.639
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI ⁽⁴⁾	30.020	-	(112)	29.908	-
Cédulas de produto rural - CPR ⁽⁴⁾	33.945	-	-	33.945	-
Vinculados a compromisso de recompra	1.115.308	-	3.718	1.119.026	780.135
Letras financeiras do tesouro - LFT	964.109	-	3.127	967.236	734.013
Letras do tesouro nacional - LTN	-	-	-	-	46.122
Debêntures ⁽⁴⁾	151.199	-	591	151.790	-
Vinculados à prestação de garantias ⁽²⁾	302.250	-	(231)	302.019	590.583
Letras financeiras do tesouro - LFT	275.796	-	(286)	275.510	590.583
Debêntures ⁽⁴⁾	26.454	-	55	26.509	-
Mantidos até o vencimento ⁽³⁾	16.843	-	-	16.843	15.685
Carteira própria	16.843	-	-	16.843	15.685
Títulos públicos de outros países	16.843	-	-	16.843	15.685
Total	9.600.066	(626)	(2.171)	9.597.269	5.326.532

Notas Explicativas

	Consolidado					
	2021			2020		
	Valor de curva	Ajuste a valor justo no:		Valor justo ⁽¹⁾	Valor de curva	Valor justo ⁽¹⁾
Resultado		Patrimônio líquido				
Livre negociação	79.149	(626)	-	78.523	140.768	136.907
Carteira própria	363	-	-	363	39.398	38.441
Debêntures ⁽⁴⁾	38	-	-	38	17.388	16.440
Letras financeiras - LF	-	-	-	-	22.010	22.001
Letras financeiras do tesouro - LFT	325	-	-	325	-	-
Vinculados a compromisso de recompra	78.786	(626)	-	78.160	101.370	98.466
Debêntures ⁽⁴⁾	78.786	(626)	-	78.160	101.370	98.466
Disponíveis para venda	9.975.880	-	8.046	9.983.926	5.459.132	5.439.683
Carteira própria	8.558.322	-	4.559	8.562.881	4.088.414	4.074.712
Letras financeiras do tesouro - LFT	7.155.817	-	4.872	7.160.689	3.731.211	3.712.399
Letras do tesouro nacional - LTN	2.135	-	(64)	2.071	40.145	40.260
Notas do tesouro nacional - NTN	338	-	(9)	329	4	4
Cotas de fundo de investimento	1.229.572	-	(1.029)	1.228.543	218.322	218.132
Títulos e valores mobiliários no exterior	101.178	-	930	102.108	95.327	100.498
Debêntures ⁽⁴⁾	2.029	-	(26)	2.003	624	645
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA ⁽⁴⁾	3.095	-	(3)	3.092	2.639	2.632
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI ⁽⁴⁾	30.020	-	(112)	29.908	-	-
Certificados de depósitos a prazo - CDB	162	-	-	162	131	131
Letras de câmbio - LC	31	-	-	31	11	11
Cédulas de produto rural - CPR ⁽⁴⁾	33.945	-	-	33.945	-	-
Vinculados a compromisso de recompra	1.115.308	-	3.718	1.119.026	780.135	776.232
Letras financeiras do tesouro - LFT	964.109	-	3.127	967.236	734.013	730.008
Letras do tesouro nacional - LTN	-	-	-	-	46.122	46.224
Debêntures ⁽⁴⁾	151.199	-	591	151.790	-	-
Vinculados à prestação de garantias ⁽²⁾	302.250	-	(231)	302.019	590.583	588.739
Letras financeiras do tesouro - LFT	275.796	-	(286)	275.510	590.583	588.739
Debêntures ⁽⁴⁾	26.454	-	55	26.509	-	-
Mantidos até o vencimento ⁽³⁾	16.843	-	-	16.843	15.685	15.685
Carteira própria	16.843	-	-	16.843	15.685	15.685
Títulos públicos de outros países	16.843	-	-	16.843	15.685	15.685
Total	10.071.872	(626)	8.046	10.079.292	5.615.585	5.592.275

(1) O valor justo dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, pelos administradores dos fundos de investimento nos quais o Banco mantém aplicações, pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, por outros agentes formadores de preços no caso dos títulos e valores mobiliários adquiridos no exterior e, quando aplicável com base em modelos de fluxo de caixa descontado.

(2) Os títulos vinculados à prestação de garantias referem-se a títulos e valores mobiliários vinculados às operações realizadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

(3) Para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento, o valor justo refere-se ao seu valor inicial ajustado pelos juros reconhecidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

(4) Cédulas de produto rural, debêntures, certificados de recebíveis do agronegócio e certificados de recebíveis imobiliários estão apresentados líquidos de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de provisão é de R\$2.990, conforme Nota 9.e.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

b) Composição por prazo

	Banco						2020
	2021						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor justo	
Títulos públicos federais	15.565	104.979	787.694	2.908.655	4.553.972	8.370.865	5.083.690
Letras financeiras do tesouro - LFT ⁽¹⁾	14.343	104.979	786.520	2.908.651	4.553.972	8.368.465	4.997.202
Letras do tesouro nacional - LTN	1.222	-	849	-	-	2.071	86.484
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	325	4	-	329	4
Títulos e valores mobiliários no exterior	8.660	103	-	-	16.740	25.503	24.135
Eurobonds e assemelhados	8.660	-	-	-	-	8.660	8.450
Títulos públicos de outros países	-	103	-	-	16.740	16.843	15.685
Títulos privados	-	96.704	153.599	39.982	33.033	323.318	140.184
Debêntures ⁽¹⁾	-	78.198	138.074	10.074	32.154	258.500	115.551
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	-	86	-	-	879	965	2.632
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	-	-	-	29.908	-	29.908	-
Letras financeiras - LF ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	22.001
Cédulas de produto rural - CPR	-	18.420	15.525	-	-	33.945	-
Cotas de fundos de investimento	36.423	-	-	-	841.160	877.583	50.614
Fundos de investimento imobiliário	34.154	-	-	-	-	34.154	48.342
Fundos de investimento em direitos creditórios	-	-	-	-	841.160	841.160	-
Outros fundos de investimento	2.269	-	-	-	-	2.269	2.272
Total	60.648	201.786	941.293	2.948.637	5.444.905	9.597.269	5.298.623

	Consolidado						2020
	2021						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor justo	
Títulos públicos federais	28.346	105.304	809.447	2.909.090	4.553.973	8.406.160	5.117.634
Letras financeiras do tesouro - LFT ⁽¹⁾	27.124	105.304	808.273	2.909.086	4.553.973	8.403.760	5.031.146
Letras do tesouro nacional - LTN	1.222	-	849	-	-	2.071	86.484
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	325	4	-	329	4
Títulos e valores mobiliários no exterior	15.734	17.764	34.372	-	51.081	118.951	116.183
Eurobonds e assemelhados	15.734	17.661	34.372	-	34.341	102.108	100.498
Títulos públicos de outros países	-	103	-	-	16.740	16.843	15.685
Títulos privados	-	96.715	153.761	40.002	35.160	325.638	140.326
Debêntures ⁽¹⁾	-	78.198	138.074	10.074	32.154	258.500	115.551
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	-	86	-	-	3.006	3.092	2.632
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	-	-	-	29.908	-	29.908	-
Certificados de depósitos a prazo - CDB	-	-	162	-	-	162	131
Letras de câmbio - LC	-	11	-	20	-	31	11
Letras financeiras - LF ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	22.001
Cédulas de produto rural - CPR	-	18.420	15.525	-	-	33.945	-
Cotas de fundos de investimento	166.705	-	-	-	1.061.838	1.228.543	218.132
Fundos de investimento em renda fixa	110.645	-	-	-	-	110.645	151.982
Fundos de investimento imobiliário	10.507	-	-	-	-	10.507	8.784
Fundos de investimento multimercado	31.676	-	-	-	-	31.676	40.875
Fundos de investimento de ações	11.608	-	-	-	-	11.608	14.219
Fundos de investimento em direitos creditórios	-	-	-	-	1.061.838	1.061.838	-
Outros fundos de investimento	2.269	-	-	-	-	2.269	2.272
Total	210.785	219.783	997.580	2.949.092	5.702.052	10.079.292	5.592.275

(1) Conforme previsto no parágrafo único do Artigo 7º da Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Títulos para Negociação", estão sendo apresentados com prazo de realização de até 12 meses, independentemente do prazo de seus respectivos vencimentos.

Notas Explicativas



8 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias e de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são devidamente aprovados dentro da política de utilização destes produtos. Esta política determina que, previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional dos instrumentos financeiros derivativos.

Os componentes de riscos de crédito e mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. São definidos limites específicos para operações com estes instrumentos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Este limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos segue política de riscos em vigor, que estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de hedge para as demais áreas.

Os principais instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Daycoval, em 31 de dezembro de 2021 são:

- Contratos de mercado futuro - compromissos para comprar ou vender, taxa de juros e de moedas estrangeiras em uma data futura a um preço ou rentabilidade determinados, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega física do ativo objeto do contrato. O valor de referência ("notional") representa o valor de referência do contrato. Diariamente são liquidados os ajustes referentes às variações no preço dos ativos objeto dos contratos.
- Contratos a termo - contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada, podendo haver entrega física ou apenas a liquidação financeira da diferença entre os preços das moedas objeto do contrato ("Non deliverable forwards - NDF").
- Contratos de troca de indexadores ("Swaps") - são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras (quando possuem mais de um fluxo de pagamento), o diferencial entre dois indicadores financeiros estipulados e distintos (taxas de juros, moeda estrangeira, índices de inflação, entre outros) sobre um valor de referência ("Notional") de principal.
- Opções - Contratos de opção dão ao comprador o direito, mediante o pagamento de um prêmio, e ao vendedor (lançador) a obrigação, mediante o recebimento de um prêmio, de comprar ou vender um ativo financeiro (índices de juros, ações, moedas, dentre outros) por um prazo limitado a um preço contratado.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos entre as empresas integrantes do Consolidado.

i Operações de hedge

A estratégia de *hedge* é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Banco. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Banco, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de *hedge*, conforme estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de *hedge* são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

O Banco possui estrutura de hedge contábil de risco de mercado, com o objetivo de compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado referentes à flutuação de moeda estrangeira (variação do dólar norte-americano e do euro) e da taxa de juros Libor de suas captações realizadas no exterior (itens objeto de hedge) registradas na rubrica de "Obrigações por títulos emitidos no exterior" e "Obrigações por empréstimos no exterior" (Nota 16.b).

Notas Explicativas

O quadro a seguir apresenta resumo da estrutura de *hedge* de risco de mercado:

2021		Variação no valor justo do				
Item objeto de <i>hedge</i>	Vencimento	Valor do principal	Instrumento de <i>hedge</i>	Objeto de <i>hedge</i>	Instrumento de <i>hedge</i>	Efetividade
Emissão no exterior	13/12/2024	USD 350.000	Swap	(730.094)	724.831	99,28%
Emissão no exterior ⁽¹⁾	13/12/2024	USD 100.000	Swap	(52.362)	54.556	104,19%
Captação IFC	15/03/2022	USD 110.000	Swap	(321.531)	321.309	99,93%
Captação IFC ⁽¹⁾	15/06/2022	USD 100.000	Swap	(38.631)	39.096	101,20%
Captação IFC	16/09/2024	USD 130.000	Swap	(14.419)	16.635	115,37%
Captação IFC	15/03/2023	USD 254.000	Swap	(27.167)	29.654	109,15%
Captação IFC	15/03/2023	USD 16.000	Swap	(5.691)	5.752	101,07%
Captação IFC	15/09/2023	USD 135.000	Swap	(28.527)	27.317	95,76%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2023	USD 150.000	Swap	(264.159)	263.499	99,75%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2023	USD 300.000	Swap	(24.863)	23.880	96,05%
				(1.507.444)	1.506.529	

2020		Variação no valor justo do				
Item objeto de <i>hedge</i>	Vencimento	Valor do principal	Instrumento de <i>hedge</i>	Objeto de <i>hedge</i>	Instrumento de <i>hedge</i>	Efetividade
Emissão no exterior	13/12/2024	USD 350.000	Swap	(519.766)	547.074	105,25%
Emissão no exterior ⁽¹⁾	13/12/2024	USD 100.000	Swap	(7.270)	5.193	71,43%
Captação IFC	15/03/2022	USD 110.000	Swap	(285.883)	285.180	99,75%
Captação IFC ⁽¹⁾	15/06/2022	USD 100.000	Swap	5.612	(8.447)	150,52%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2023	USD 150.000	Swap	(183.561)	186.879	101,81%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2021	USD 253.000	Swap	(309.827)	313.083	101,05%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2021	€ 25.000	Swap	(47.975)	47.112	98,20%
				(1.348.670)	1.376.074	

(1) Na medição da efetividade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, considerando as variações ao valor justo das estruturas de *hedge* accounting da Emissão e da Captação, cada uma de US\$100 milhões, os percentuais de efetividade se situaram em 104,2% e 101,2%, respectivamente, demonstrando o enquadramento destas estruturas nos requerimentos da Circular BACEN nº 3.082/02. Em 31 de dezembro de 2020, estas mesmas estruturas, situaram-se em 71,4% e 150,5%, respectivamente, em função de comportamentos atípicos e pontuais nas curvas de juros, locais e do exterior, utilizadas para a marcação ao valor justo destas estruturas. Ressaltamos que a Administração do Daycoval monitora tempestivamente as suas estruturas de *hedge* accounting.

A estrutura de *hedge* contábil destas operações foi constituída associando-se a um contrato de Swap do tipo Fluxo de Caixa, para cada fluxo de pagamento das captações, seja de juros ou de principal e juros, sendo a posição ativa do Banco idêntica à remuneração dos contratos de captação.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

a) Composição dos montantes de diferenciais, a receber e a pagar, registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de "Derivativos" (Banco e Consolidado):

	2021							2020			
	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo
Ativo											
Banco											
Derivativos	72.077	861.003	933.080	128.207	75.325	725.012	4.536	-	1.078.757	109.953	1.188.710
Operações de swap - diferencial a receber	18.347	845.919	864.266	91.775	57.087	711.102	4.302	-	985.440	109.867	1.095.307
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a receber	37.392	14.104	51.496	22.724	14.628	13.910	234	-	81.027	95	81.122
Prêmios pagos por compra de opções de compra	2.858	980	3.838	228	3.610	-	-	-	9.013	(9)	9.004
Futuros de cupom cambial (DDI)	10.940	-	10.940	10.940	-	-	-	-	942	-	942
Futuros de dólar (DOL)	816	-	816	816	-	-	-	-	1.764	-	1.764
Futuros de juros (DI)	783	-	783	783	-	-	-	-	571	-	571
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	941	-	941	941	-	-	-	-	-	-	-
Entidade controlada											
Derivativos	520	1.998	2.518	-	-	-	-	2.518	-	-	-
Operações de swap - diferencial a receber	520	1.998	2.518	-	-	-	-	2.518	-	-	-
Total do Consolidado - Ativo	72.597	863.001	935.598	128.207	75.325	725.012	4.536	2.518	1.078.757	109.953	1.188.710
Passivo											
Derivativos	77.102	130.486	207.588	76.616	8.313	122.659	-	-	62.383	(4.319)	58.064
Operações de swap - diferencial a pagar	1.362	128.622	129.984	6.365	960	122.659	-	-	24.061	(1.648)	22.413
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a pagar	18.236	657	18.893	15.150	3.743	-	-	-	23.708	(3.564)	20.144
Prêmios recebidos por venda de opções de compra	2.631	1.207	3.838	228	3.610	-	-	-	366	893	1.259
Futuros de cupom cambial (DDI)	44.085	-	44.085	44.085	-	-	-	-	5.351	-	5.351
Futuros de dólar (DOL)	5.858	-	5.858	5.858	-	-	-	-	1.681	-	1.681
Futuros de juros (DI)	4.685	-	4.685	4.685	-	-	-	-	7.207	-	7.207
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	245	-	245	245	-	-	-	-	9	-	9

Notas Explicativas

BancoDaycoval

b) Segregação por tipo de contrato e de contraparte ao valor justo (Banco e Consolidado):

	2021		2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Banco				
Futuros	13.480	54.873	3.277	14.248
B3 S.A. - Bolsa, Brasil, Balcão	13.480	54.873	3.277	14.248
Swap	864.266	129.984	1.095.307	22.413
Instituições financeiras	813.687	128.771	1.079.353	17.450
Pessoas jurídicas	50.429	1.213	15.954	4.963
Pessoas físicas	150	-	-	-
Termo ("NDF")	51.496	18.893	81.122	20.144
Pessoas jurídicas	51.267	18.753	81.122	20.144
Pessoas físicas	229	140	-	-
Opções	3.838	3.838	9.004	1.259
Instituições financeiras	-	3.838	-	1.259
Pessoas jurídicas	596	-	8.107	-
Pessoas físicas	3.242	-	897	-
Entidade controlada				
Swap	2.518	-	-	-
Instituições financeiras	2.518	-	-	-

c) Composição dos valores de referência ("Notional") registrados em contas de compensação, por tipo de estratégia, de contrato e de indexadores de referência (Banco e Consolidado):

	2021					2020	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Banco							
Swap							
Ativo							
Estratégia de proteção patrimonial ("hedge accounting")	116.580	532.650	2.664.920	-	-	3.314.150	3.222.174
Dólar x CDI	116.580	-	2.664.920	-	-	2.781.500	2.079.785
Dólar x Taxa pré-fixada	-	532.650	-	-	-	532.650	1.028.951
Euro x Taxa pré-fixada	-	-	-	-	-	-	113.438
Estratégia de negociação ("trading")	12.126	106.715	165.920	8.192	-	292.953	38.457
CDI x Dólar	5.000	4.001	2.002	-	-	11.003	-
CDI x Taxa pré-fixada	5.388	17.463	115.362	3.019	-	141.232	10.008
Dólar x CDI	1.488	4.385	10.587	5.173	-	21.633	27.744
Dólar x Pré-fixada	-	43.300	25.000	-	-	68.300	-
Taxa pré-fixada x Dólar	250	37.566	12.969	-	-	50.785	705
Passivo							
Estratégia de proteção patrimonial ("hedge accounting")	-	-	4.585.408	-	-	4.585.408	1.263.800
Dólar x CDI	-	-	4.585.408	-	-	4.585.408	731.150
Dólar x Taxa pré-fixada	-	-	-	-	-	-	532.650
Estratégia de negociação ("trading")	3.782	23.429	875	50	-	28.136	45.960
CDI x Dólar	-	16.935	-	-	-	16.935	-
CDI X Taxa pré-fixada	530	343	-	50	-	923	30.607
Taxa pré-fixada x Dólar	3.252	6.151	875	-	-	10.278	15.353
Entidade controlada							
Swap							
Ativo							
Estratégia de negociação ("trading")	-	-	-	-	16.410	16.410	-
Reais x Dólar	-	-	-	-	16.410	16.410	-
Termo ("NDF")	2.268.873	331.749	90.369	1.063	-	2.692.054	2.554.630
Posição comprada	875.506	203.760	89.833	1.063	-	1.170.162	1.095.793
Posição vendida	1.393.367	127.989	536	-	-	1.521.892	1.458.837
Futuros	3.243.205	4.442.167	3.556.184	869.569	499.567	12.610.692	17.464.511
Posição comprada	910.771	1.254.692	532.257	490.672	480.204	3.668.596	2.550.175
Futuros de cupom cambial (DDI)	910.771	1.229.670	-	-	-	2.140.441	1.695.591
Futuros de dólar (DOL)	-	-	-	-	-	-	606.192
Futuros de juros (DI)	-	2.786	298.183	273.787	430.230	1.004.986	248.392
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	22.236	234.074	216.885	49.974	523.169	-
Posição vendida	2.332.434	3.187.475	3.023.927	378.897	19.363	8.942.096	14.914.336
Futuros de cupom cambial (DDI)	-	208.067	268.335	37.157	17.028	530.587	610.803
Futuros de dólar (DOL)	435.660	-	-	-	-	435.660	-
Futuros de juros (DI)	1.896.774	2.979.408	2.755.592	341.740	-	7.973.514	14.293.895
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	-	-	-	2.335	2.335	9.638
Opções	5.273	55.115	-	-	-	60.388	41.429
Posição comprada	2.613	26.779	-	-	-	29.392	35.878
Moeda estrangeira	2.613	26.779	-	-	-	29.392	35.878
Posição vendida	2.660	28.336	-	-	-	30.996	5.551
Moeda estrangeira	2.660	28.336	-	-	-	30.996	5.551

9 - CARTEIRA DE CRÉDITO**a) Resumo da carteira de crédito e da carteira de crédito ampliada**

Operações de crédito
 Arrendamento mercantil ⁽¹⁾
 Outros créditos com características de concessão de crédito
 Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 10 - Câmbio Ativo)
 Importação financiada (Nota 10 - Câmbio Passivo)
 Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 10 - Câmbio Passivo)
 Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos (Nota 10 - Câmbio Passivo)

Total da carteira de crédito

Títulos privados (Nota 7.a) ⁽²⁾

Garantias financeiras prestadas

Total da carteira de crédito ampliada

Banco		Consolidado	
2021	2020	2021	2020
27.295.601	25.522.495	27.583.232	25.713.559
-	-	1.779.303	1.178.864
11.557.562	5.689.756	11.566.947	5.740.925
18.091	8.374	18.091	8.374
26.091	33.257	26.091	33.257
1.035.288	558.245	1.035.288	558.245
(1.446)	(1.113)	(1.446)	(1.113)
39.931.187	31.811.014	42.007.506	33.232.111
326.308	118.183	326.308	118.183
4.381.471	3.397.207	4.381.471	3.397.207
44.638.966	35.326.404	46.715.285	36.747.501

(1) A carteira de arrendamento mercantil está composta pelas operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional a valor presente.

(2) Os títulos privados estão compostos por cédulas de produto rural, debêntures, certificados de recebíveis do agronegócio e certificados de recebíveis imobiliários.

b) Composição da carteira com características de concessão de crédito**i. Por segmento, tipo de operação e nível de risco**

Banco										
2021	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Segmento empresas	7.816.252	7.480.514	12.985.916	696.633	260.641	100.044	112.477	32.036	197.012	29.681.525
Empréstimos	454.914	1.552.702	4.712.774	401.094	168.524	56.947	59.980	14.987	136.263	7.558.185
FGI PEAC ⁽³⁾	24.400	1.574.574	4.414.679	79.818	49.761	39.197	45.856	15.086	43.423	6.286.794
Títulos descontados	115.694	50.665	297.363	24.460	3.066	416	424	322	5.368	497.778
Financiamentos	132.947	692.565	865.647	13.131	8.755	2.813	4.429	-	6.518	1.726.805
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	235.204	47.233	-	-	-	-	-	-	282.437
Devedores por compra de valores e bens	-	17.847	-	-	-	-	-	-	200	18.047
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	6.476.148	2.727.249	1.924.548	158.860	30.535	671	1.788	1.641	5.240	11.326.680
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	384.138	649.535	18.259	-	-	-	-	-	1.051.932
Financiamentos a importação	612.149	245.570	74.137	1.011	-	-	-	-	-	932.867
Segmento varejo	-	5.471.227	2.582.263	1.402.628	191.884	89.336	50.437	58.223	403.664	10.249.662
Empréstimos consignados	-	5.470.709	1.776.344	911.361	62.374	50.736	32.775	45.206	359.787	8.709.292
Empréstimos com garantia de imóveis	-	-	94.196	1.243	211	306	176	921	329	97.382
Empréstimos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios	-	479	55	14	2	-	-	-	-	550
Títulos descontados	-	39	-	-	3	3	2	4	28	79
Financiamento de veículos	-	-	707.393	489.821	129.294	37.597	17.484	12.092	43.520	1.437.201
Financiamentos imobiliários	-	-	4.275	189	-	694	-	-	-	5.158
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	7.816.252	12.951.741	15.568.179	2.099.261	452.525	189.380	162.914	90.259	600.676	39.931.187
Segmento empresas										
Títulos privados (Nota 7.a)	78.964	152.647	79.453	14.352	892	-	-	-	-	326.308
Total de títulos privados	78.964	152.647	79.453	14.352	892	-	-	-	-	326.308
Segmento empresas										
Garantias financeiras prestadas	2.303.462	992.893	995.303	70.351	17.790	1.258	-	-	414	4.381.471
Total de garantias financeiras prestadas	2.303.462	992.893	995.303	70.351	17.790	1.258	-	-	414	4.381.471
Total da carteira de crédito ampliada	10.198.678	14.097.281	16.642.935	2.183.964	471.207	190.638	162.914	90.259	601.090	44.638.966

2020	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Notas Explicativas										
Segmento empresas	3.734.331	4.716.778	13.568.335	742.129	283.970	76.089	52.891	13.140	187.413	23.375.076
Empréstimos	87.841	1.000.361	4.089.075	471.435	179.286	70.604	48.915	12.999	163.538	6.124.054
Títulos descontados	40.337	1.682.058	6.367.769	75.630	53.783	-	2.442	-	7.648	8.229.667
Financiamentos	-	167.560	710.944	15.671	17.404	1.180	597	134	2.106	915.596
Financiamentos rurais e agroindustriais	75.441	406.334	799.469	25.888	17.488	4.243	920	-	6.711	1.336.494
Devedores por compra de valores e bens	-	127.042	145.347	-	-	-	-	-	-	272.389
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	-	5.071	6.630	601	-	-	-	-	-	12.302
Créditos e financiamentos vinculados a operações adquiridas em cessão	3.228.107	1.164.270	978.380	135.973	12.457	62	17	7	5.104	5.524.377
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	16.294	-	-	-	-	-	-	-	16.294
Avais e fianças honradas	-	107.724	434.994	16.931	3.552	-	-	-	2.306	565.507
Financiamentos a importação	302.605	40.064	35.727	-	-	-	-	-	-	378.396
Segmento varejo	-	4.339.950	2.031.553	1.254.706	236.210	167.879	63.210	37.244	305.186	8.435.938
Empréstimos consignados	-	4.316.847	1.489.784	837.663	89.625	136.114	49.725	27.782	264.760	7.212.300
Empréstimos com garantia de imóveis	-	-	61.626	958	150	189	-	775	1.237	64.935
Empréstimos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios	-	10.006	778	158	20	2	-	-	16	10.980
Títulos descontados	-	150	14	6	9	5	17	4	159	364
Financiamento de veículos	-	-	476.577	415.921	145.779	31.569	13.468	8.683	39.014	1.131.011
Financiamentos imobiliários	-	-	2.774	-	627	-	-	-	-	3.401
Créditos e financiamentos vinculados a operações adquiridas em cessão	-	12.947	-	-	-	-	-	-	-	12.947
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	3.734.331	9.056.728	15.599.888	1.996.835	520.180	243.968	116.101	50.384	492.599	31.811.014
Segmento empresas										
Títulos privados (Nota 7.a)	118.183	-	-	-	-	-	-	-	-	118.183
Total de títulos privados	118.183	-	-	-	-	-	-	-	-	118.183
Segmento empresas										
Garantias financeiras prestadas	2.213.910	333.747	746.994	89.296	9.778	3.069	-	-	413	3.397.207
Total de garantias financeiras prestadas	2.213.910	333.747	746.994	89.296	9.778	3.069	-	-	413	3.397.207
Total da carteira de crédito ampliada	6.066.424	9.390.475	16.346.882	2.086.131	529.958	247.037	116.101	50.384	493.012	35.326.404

Notas Explicativas

Consolidado										
2021	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Segmento empresas	8.371.263	8.162.178	13.703.679	772.996	288.321	109.241	114.655	32.169	203.342	31.757.844
Empréstimos	494.108	1.563.991	4.714.747	401.094	168.525	56.947	60.496	14.987	136.262	7.611.157
FGI PEAC ⁽²⁾	24.400	1.574.574	4.414.679	79.818	49.761	39.197	45.856	15.086	43.423	6.286.794
Títulos descontados	115.694	50.665	297.363	24.460	3.066	416	424	322	5.368	497.778
Financiamentos	141.418	748.795	1.007.574	22.125	17.665	8.026	4.595	-	11.265	1.961.463
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	235.204	47.233	-	-	-	-	-	-	282.437
Devedores por compra de valores e bens	-	17.847	-	-	-	-	-	-	200	18.047
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	6.482.015	2.730.768	1.924.548	158.860	30.535	671	1.788	1.641	5.240	11.336.066
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	384.138	649.535	18.259	-	-	-	-	-	1.051.932
Arrendamento mercantil	501.479	610.626	573.863	67.369	18.769	3.984	1.496	133	1.584	1.779.303
Financiamentos a importação	612.149	245.570	74.137	1.011	-	-	-	-	-	932.867
Segmento varejo	-	5.471.227	2.582.263	1.402.628	191.884	89.336	50.437	58.223	403.664	10.249.662
Empréstimos consignados	-	5.470.709	1.776.344	911.361	62.374	50.736	32.775	45.206	359.787	8.709.292
Empréstimos com garantia de imóveis	-	-	94.196	1.243	211	306	176	921	329	97.382
Empréstimos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios	-	479	55	14	2	-	-	-	-	550
Títulos descontados	-	39	-	-	3	3	2	4	28	79
Financiamento de veículos	-	-	707.393	489.821	129.294	37.597	17.484	12.092	43.520	1.437.201
Financiamentos imobiliários	-	-	4.275	189	-	694	-	-	-	5.158
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	8.371.263	13.633.405	16.285.942	2.175.624	480.205	198.577	165.092	90.392	607.006	42.007.506
Segmento empresas										
Títulos privados (Nota 7.a)	78.964	152.647	79.453	14.352	892	-	-	-	-	326.308
Total de títulos privados	78.964	152.647	79.453	14.352	892	-	-	-	-	326.308
Segmento empresas										
Garantias financeiras prestadas	2.303.462	992.893	995.303	70.351	17.790	1.258	-	-	414	4.381.471
Total de garantias financeiras prestadas	2.303.462	992.893	995.303	70.351	17.790	1.258	-	-	414	4.381.471
Total da carteira de crédito ampliada	10.753.689	14.778.945	17.360.698	2.260.327	498.887	199.835	165.092	90.392	607.420	46.715.285
Segregação da carteira de operações com características de concessão de crédito em curso normal e curso anormal										
Operações em curso normal ⁽¹⁾	8.371.263	13.133.768	15.528.159	1.772.053	293.605	90.361	71.215	4.597	163.478	39.428.499
Operações em curso anormal ⁽²⁾	-	499.637	757.783	403.571	186.600	108.216	93.877	85.795	443.528	2.579.007
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	8.371.263	13.633.405	16.285.942	2.175.624	480.205	198.577	165.092	90.392	607.006	42.007.506

2020	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Notas Explicativas										
Segmento empresas	4.032.750	5.144.836	14.172.539	800.386	305.763	79.417	55.089	13.231	192.162	24.796.173
Empréstimos	100.517	1.000.361	4.089.075	471.435	179.965	70.604	48.915	12.999	163.538	6.137.409
FGI PEAC ⁽³⁾	40.337	1.682.058	6.367.769	75.630	53.783	-	2.442	-	7.648	8.229.667
Títulos descontados	-	167.560	710.944	15.671	17.404	1.180	597	134	2.106	915.596
Financiamentos	86.555	447.620	915.069	31.566	18.992	4.243	920	-	9.238	1.514.203
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	127.042	145.347	-	-	-	-	-	-	272.389
Devedores por compra de valores e bens	-	5.071	6.630	601	-	-	-	-	-	12.302
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	3.257.464	1.178.380	986.082	135.973	12.457	62	17	7	5.104	5.575.546
Créditos e financiamentos vinculados a operações adquiridas em cessão	-	16.294	-	-	-	-	-	-	-	16.294
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	107.724	434.994	16.931	3.552	-	-	-	2.306	565.507
Arrendamento mercantil	245.272	372.662	480.902	52.579	19.610	3.328	2.198	91	2.222	1.178.864
Financiamentos a importação	302.605	40.064	35.727	-	-	-	-	-	-	378.396
Segmento varejo	-	4.339.950	2.031.553	1.254.706	236.210	167.879	63.210	37.244	305.186	8.435.938
Empréstimos consignados	-	4.316.847	1.489.784	837.663	89.625	136.114	49.725	27.782	264.760	7.212.300
Empréstimos com garantia de imóveis	-	-	61.626	958	150	189	-	775	1.237	64.935
Empréstimos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios	-	10.006	778	158	20	2	-	-	16	10.980
Títulos descontados	-	150	14	6	9	5	17	4	159	364
Financiamento de veículos	-	-	476.577	415.921	145.779	31.569	13.468	8.683	39.014	1.131.011
Financiamentos imobiliários	-	-	2.774	-	627	-	-	-	-	3.401
Créditos e financiamentos vinculados a operações adquiridas em cessão	-	12.947	-	-	-	-	-	-	-	12.947
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	4.032.750	9.484.786	16.204.092	2.055.092	541.973	247.296	118.299	50.475	497.348	33.232.111
Segmento empresas										
Títulos privados (Nota 7.a)	118.183	-	-	-	-	-	-	-	-	118.183
Total de títulos privados	118.183	-	-	-	-	-	-	-	-	118.183
Segmento empresas										
Garantias financeiras prestadas	2.213.910	333.747	746.994	89.296	9.778	3.069	-	-	413	3.397.207
Total de garantias financeiras prestadas	2.213.910	333.747	746.994	89.296	9.778	3.069	-	-	413	3.397.207
Total da carteira de crédito ampliada	6.364.843	9.818.533	16.951.086	2.144.388	551.751	250.365	118.299	50.475	497.761	36.747.501

(1) Operações que não possuem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias.

(2) Operações que possuem pelo menos uma parcela vencida acima de 14 dias.

(3) Empréstimos realizados, a partir de julho de 2020, no âmbito do Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (PEAC), instituído por meio da MP nº 975/20, convertida na Lei nº 14.042/20, garantidos pelo Fundo Garantidor para Investimentos (FGI).

ii. Por faixa de vencimento, nível de risco e distribuição da provisão associada ao risco de crédito

Banco										
2021	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Operações em curso normal ⁽¹⁾	7.816.252	12.452.220	14.815.886	1.700.420	270.704	81.392	69.870	4.598	158.712	37.370.054
Parcelas vincendas	7.816.252	12.365.148	14.776.940	1.688.175	269.193	81.121	69.693	4.580	157.844	37.228.946
Até 3 meses	5.948.530	4.183.189	4.542.593	368.646	85.911	18.791	13.406	468	21.264	15.182.798
De 3 a 12 meses	1.593.141	3.195.114	5.009.989	466.305	116.867	29.345	24.409	1.203	48.492	10.484.865
De 1 a 3 anos	196.127	3.276.115	4.409.753	549.823	60.598	23.466	29.732	2.294	66.666	8.614.574
De 3 a 5 anos	77.459	1.137.890	521.561	189.754	5.216	8.885	1.942	458	18.535	1.961.700
Acima de 5 anos	995	572.840	293.044	113.647	601	634	204	157	2.887	985.009
Vencidas até 14 dias	-	87.072	38.946	12.245	1.511	271	177	18	868	141.108
Operações em curso anormal ⁽²⁾	-	499.521	752.293	398.841	181.821	107.988	93.044	85.661	441.964	2.561.133
Parcelas vincendas	-	492.602	718.567	365.729	160.541	85.187	72.433	61.661	249.298	2.206.018
Até 3 meses	-	310.249	136.839	63.919	21.248	11.256	9.529	7.135	25.333	585.508
De 3 a 12 meses	-	55.829	220.479	106.162	51.200	26.150	23.466	17.671	62.208	563.165
De 1 a 3 anos	-	78.292	256.515	145.629	72.681	38.844	33.783	28.449	103.797	757.990
De 3 a 5 anos	-	33.287	64.693	34.528	12.025	6.391	4.354	6.730	43.221	205.229
Acima de 5 anos	-	14.945	40.041	15.491	3.387	2.546	1.301	1.676	14.739	94.126
Parcelas vencidas	-	6.919	33.726	33.112	21.280	22.801	20.611	24.000	192.666	355.115
Até 60 dias	-	6.919	33.726	30.479	11.926	9.931	7.277	4.696	29.798	134.752
De 61 a 90 dias	-	-	-	1.931	6.638	3.523	3.050	2.150	15.660	32.952
De 91 a 180 dias	-	-	-	702	2.716	8.218	8.140	12.254	41.700	73.730
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	1.129	2.144	4.900	105.508	113.681
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	7.816.252	12.951.741	15.568.179	2.099.261	452.525	189.380	162.914	90.259	600.676	39.931.187
Prazo ⁽³⁾										
De 3 a 12 meses	51.921	24.255	17.676	3.162	-	-	-	-	-	97.014
De 1 a 3 anos	26.509	55.515	61.777	11.190	892	-	-	-	-	155.883
De 3 a 5 anos	-	40.187	-	-	-	-	-	-	-	40.187
Acima de 5 anos	534	32.690	-	-	-	-	-	-	-	33.224
Total de títulos privados (Nota 7.a)	78.964	152.647	79.453	14.352	892	-	-	-	-	326.308
Garantias financeiras prestadas	2.303.462	992.893	995.303	70.351	17.790	1.258	-	-	414	4.381.471
Total de garantias financeiras prestadas	2.303.462	992.893	995.303	70.351	17.790	1.258	-	-	414	4.381.471
Total da carteira de crédito ampliada	10.198.678	14.097.281	16.642.935	2.183.964	471.207	190.638	162.914	90.259	601.090	44.638.966
Provisão associada a risco de crédito										
Mínima requerida ⁽⁴⁾	-	64.759	155.682	62.978	45.252	56.814	81.457	63.181	600.676	1.130.799
Adicional ⁽⁵⁾	-	-	295.795	77.673	39.370	32.195	-	-	-	445.033
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de operações com características de concessão de crédito	-	64.759	451.477	140.651	84.622	89.009	81.457	63.181	600.676	1.575.832
Mínima requerida ⁽⁴⁾	-	764	795	430	89	-	-	-	-	2.078
Adicional ⁽⁵⁾	-	-	303	531	78	-	-	-	-	912
Total de provisão associada a risco de crédito sobre títulos privados	-	764	1.098	961	167	-	-	-	-	2.990
Mínima requerida ⁽⁴⁾	-	4.964	9.953	2.111	1.779	377	-	-	414	19.598
Adicional ⁽⁵⁾	-	-	18.910	2.603	1.548	214	-	-	-	23.275
Total de provisão associada a risco de crédito sobre garantias financeiras prestadas ⁽⁶⁾	-	4.964	28.863	4.714	3.327	591	-	-	414	42.873
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de crédito ampliada	-	70.487	481.438	146.326	88.116	89.600	81.457	63.181	601.090	1.621.695

Notas Explicativas

2020	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Operações em curso normal ⁽¹⁾	3.734.331	8.762.916	14.967.733	1.599.631	362.669	86.661	51.826	13.286	155.621	29.734.674
Parcelas vindendas	3.734.331	8.699.030	14.939.472	1.593.389	360.552	86.509	51.603	13.259	154.361	29.632.506
Até 3 meses	3.059.723	2.161.152	3.163.768	316.040	74.498	12.713	8.830	1.345	22.199	8.820.268
De 3 a 12 meses	560.607	2.194.656	4.762.479	438.953	158.659	34.744	15.083	4.553	43.632	8.213.366
De 1 a 3 anos	101.363	2.806.255	5.544.640	574.098	114.144	29.791	21.057	6.894	67.590	9.265.832
De 3 a 5 anos	9.474	1.116.305	1.219.363	171.899	12.364	9.020	6.461	389	19.555	2.564.830
Acima de 5 anos	3.164	420.662	249.222	92.399	887	241	172	78	1.385	768.210
Vencidas até 14 dias	-	63.886	28.261	6.242	2.117	152	223	27	1.260	102.168
Operações em curso anormal ⁽²⁾	-	293.812	632.155	397.204	157.511	157.307	64.275	37.098	336.978	2.076.340
Parcelas vindendas	-	293.454	609.808	370.022	137.618	129.804	47.621	25.713	166.697	1.780.737
Até 3 meses	-	47.705	105.836	39.998	27.439	11.156	4.691	2.845	17.574	257.244
De 3 a 12 meses	-	65.661	162.460	108.057	38.426	27.971	11.892	6.893	44.628	465.988
De 1 a 3 anos	-	111.063	234.043	148.790	54.503	50.537	19.909	10.295	72.877	702.017
De 3 a 5 anos	-	51.059	78.054	50.247	13.219	28.215	9.553	4.523	23.932	258.802
Acima de 5 anos	-	17.966	29.415	22.930	4.031	11.925	1.576	1.157	7.686	96.686
Parcelas vencidas	-	358	22.347	27.182	19.893	27.503	16.654	11.385	170.281	295.603
Até 60 dias	-	358	22.347	23.995	9.557	8.213	3.740	2.141	15.784	86.135
De 61 a 90 dias	-	-	-	2.646	7.159	3.855	1.565	1.111	11.946	28.282
De 91 a 180 dias	-	-	-	541	3.177	10.774	8.188	5.602	49.074	77.356
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	4.661	3.161	2.531	93.477	103.830
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	3.734.331	9.056.728	15.599.888	1.996.835	520.180	243.968	116.101	50.384	492.599	31.811.014
Prazo ⁽³⁾										
Até 3 meses	2.526	-	-	-	-	-	-	-	-	2.526
De 3 a 12 meses	18.401	-	-	-	-	-	-	-	-	18.401
De 1 a 3 anos	50.589	-	-	-	-	-	-	-	-	50.589
De 3 a 5 anos	25.822	-	-	-	-	-	-	-	-	25.822
Acima de 5 anos	20.845	-	-	-	-	-	-	-	-	20.845
Total de títulos privados (Nota 7.a)	118.183	-	-	-	-	-	-	-	-	118.183
Garantias financeiras prestadas	2.213.910	333.747	746.994	89.296	9.778	3.069	-	-	413	3.397.207
Total de garantias financeiras prestadas	2.213.910	333.747	746.994	89.296	9.778	3.069	-	-	413	3.397.207
Total da carteira de crédito ampliada	6.066.424	9.390.475	16.346.882	2.086.131	529.958	247.037	116.101	50.384	493.012	35.326.404
Provisão associada a risco de crédito										
Mínima requerida ⁽⁴⁾	-	45.284	155.999	59.905	52.018	73.190	58.051	35.269	492.599	972.315
Adicional ⁽⁵⁾	14.225	36.227	296.397	109.826	45.256	41.474	-	-	-	543.405
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de operações com características de concessão de crédito	14.225	81.511	452.396	169.731	97.274	114.664	58.051	35.269	492.599	1.515.720
Mínima requerida ⁽⁴⁾	-	1.669	7.470	2.679	978	921	-	-	413	14.130
Adicional ⁽⁵⁾	8.839	1.335	14.193	4.911	851	522	-	-	-	30.651
Total de provisão associada a risco de crédito sobre garantias financeiras prestadas ⁽⁶⁾	8.839	3.004	21.663	7.590	1.829	1.443	-	-	413	44.781
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de crédito ampliada	23.064	84.515	474.059	177.321	99.103	116.107	58.051	35.269	493.012	1.560.501

Notas Explicativas

	Consolidado									
2021	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Operações em curso normal ⁽¹⁾	8.371.263	13.133.768	15.528.159	1.772.053	293.605	90.361	71.215	4.597	163.478	39.428.499
Parcelas vincendas	8.371.255	13.046.605	15.488.923	1.759.799	292.086	90.087	71.034	4.579	162.610	39.286.978
Até 3 meses	6.024.804	4.280.930	4.641.788	380.592	89.335	19.805	13.831	467	21.842	15.473.394
De 3 a 12 meses	1.713.034	3.380.173	5.222.737	486.742	124.483	32.120	24.848	1.203	50.009	11.035.349
De 1 a 3 anos	434.281	3.587.035	4.737.239	580.893	70.771	28.416	30.203	2.294	69.064	9.540.196
De 3 a 5 anos	190.203	1.224.822	592.625	197.925	6.894	9.112	1.947	458	18.807	2.242.793
Acima de 5 anos	8.933	573.645	294.534	113.647	603	634	205	157	2.888	995.246
Vencidas até 14 dias	8	87.163	39.236	12.254	1.519	274	181	18	868	141.521
Operações em curso anormal ⁽²⁾	-	499.637	757.783	403.571	186.600	108.216	93.877	85.795	443.528	2.579.007
Parcelas vincendas	-	492.712	723.952	370.026	164.238	85.372	73.191	61.760	249.855	2.221.106
Até 3 meses	-	310.270	137.500	64.665	22.728	11.286	9.619	7.151	25.439	588.658
De 3 a 12 meses	-	55.882	221.965	107.685	53.416	26.215	23.799	17.715	62.418	569.095
De 1 a 3 anos	-	78.328	259.455	147.657	72.682	38.934	34.117	28.488	103.998	763.659
De 3 a 5 anos	-	33.287	64.991	34.528	12.025	6.391	4.355	6.730	43.261	205.568
Acima de 5 anos	-	14.945	40.041	15.491	3.387	2.546	1.301	1.676	14.739	94.126
Parcelas vencidas	-	6.925	33.831	33.545	22.362	22.844	20.686	24.035	193.673	357.901
Até 60 dias	-	6.925	33.831	30.912	13.008	9.951	7.326	4.707	29.970	136.630
De 61 a 90 dias	-	-	-	1.931	6.638	3.534	3.076	2.155	15.752	33.086
De 91 a 180 dias	-	-	-	702	2.716	8.229	8.140	12.273	41.992	74.052
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	1.130	2.144	4.900	105.959	114.133
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	8.371.263	13.633.405	16.285.942	2.175.624	480.205	198.577	165.092	90.392	607.006	42.007.506
Prazo ⁽³⁾										
De 3 a 12 meses	51.921	24.255	17.676	3.162	-	-	-	-	-	97.014
De 1 a 3 anos	26.509	55.515	61.777	11.190	892	-	-	-	-	155.883
De 3 a 5 anos	-	40.187	-	-	-	-	-	-	-	40.187
Acima de 5 anos	534	32.690	-	-	-	-	-	-	-	33.224
Total de títulos privados (Nota 7.a)	78.964	152.647	79.453	14.352	892	-	-	-	-	326.308
Garantias financeiras prestadas	2.303.462	992.893	995.303	70.351	17.790	1.258	-	-	414	4.381.471
Total de garantias financeiras prestadas	2.303.462	992.893	995.303	70.351	17.790	1.258	-	-	414	4.381.471
Total da carteira de crédito ampliada	10.753.689	14.778.945	17.360.698	2.260.327	498.887	199.835	165.092	90.392	607.420	46.715.285
Provisão associada a risco de crédito										
Mínima requerida ⁽⁴⁾	-	68.167	162.860	65.269	48.020	59.573	82.546	63.274	607.006	1.156.715
Adicional ⁽⁵⁾	-	-	295.795	77.673	39.370	32.195	-	-	-	445.033
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de operações com características de concessão de crédito	-	68.167	458.655	142.942	87.390	91.768	82.546	63.274	607.006	1.601.748
Provisão associada a risco de crédito										
Mínima requerida ⁽⁴⁾	-	764	795	430	89	-	-	-	-	2.078
Adicional ⁽⁵⁾	-	-	303	531	78	-	-	-	-	912
Total de provisão associada a risco de crédito sobre títulos privados	-	764	1.098	961	167	-	-	-	-	2.990
Mínima requerida ⁽⁴⁾	-	4.964	9.953	2.111	1.779	377	-	-	414	19.598
Adicional ⁽⁵⁾	-	-	18.910	2.603	1.548	214	-	-	-	23.275
Total de provisão associada a risco de crédito sobre garantias financeiras prestadas ⁽⁶⁾	-	4.964	28.863	4.714	3.327	591	-	-	414	42.873
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de crédito ampliada	-	73.895	488.616	148.617	90.884	92.359	82.546	63.274	607.420	1.647.611

Notas Explicativas

2020	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Operações em curso normal ⁽¹⁾	4.032.750	9.189.193	15.571.514	1.656.822	383.179	89.403	54.004	13.286	158.811	31.148.962
Parcelas vindendas	4.032.750	9.125.121	15.542.989	1.650.535	380.592	89.251	53.781	13.259	157.547	31.045.825
Até 3 meses	3.118.113	2.240.923	3.257.773	327.089	77.788	13.276	9.242	1.345	22.573	9.068.122
De 3 a 12 meses	627.695	2.316.494	4.940.503	460.751	166.935	35.615	16.049	4.553	44.535	8.613.130
De 1 a 3 anos	221.217	2.976.743	5.814.135	595.006	122.283	30.971	21.835	6.894	69.226	9.858.310
De 3 a 5 anos	61.857	1.170.274	1.280.588	175.290	12.699	9.148	6.483	389	19.828	2.736.556
Acima de 5 anos	3.868	420.687	249.990	92.399	887	241	172	78	1.385	769.707
Vencidas até 14 dias	-	64.072	28.525	6.287	2.587	152	223	27	1.264	103.137
Operações em curso anormal ⁽²⁾	-	295.593	632.578	398.270	158.794	157.893	64.295	37.189	338.537	2.083.149
Parcelas vindendas	-	295.224	610.206	370.933	138.653	130.317	47.643	25.783	167.310	1.786.069
Até 3 meses	-	47.890	105.906	40.263	27.687	11.206	4.697	2.856	17.819	258.324
De 3 a 12 meses	-	66.157	162.635	108.546	38.917	28.103	11.908	6.920	44.967	468.153
De 1 a 3 anos	-	112.134	234.196	148.947	54.785	50.847	19.909	10.327	72.906	704.051
De 3 a 5 anos	-	51.074	78.054	50.247	13.233	28.236	9.553	4.523	23.932	258.852
Acima de 5 anos	-	17.969	29.415	22.930	4.031	11.925	1.576	1.157	7.686	96.689
Parcelas vencidas	-	369	22.372	27.337	20.141	27.576	16.652	11.406	171.227	297.080
Até 60 dias	-	369	22.372	24.153	9.738	8.248	3.740	2.148	16.000	86.768
De 61 a 90 dias	-	-	-	2.646	7.225	3.874	1.565	1.115	12.058	28.483
De 91 a 180 dias	-	-	-	538	3.178	10.795	8.188	5.613	49.383	77.695
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	4.659	3.159	2.530	93.786	104.134
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	4.032.750	9.484.786	16.204.092	2.055.092	541.973	247.296	118.299	50.475	497.348	33.232.111
Prazo ⁽³⁾										
Até 3 meses	2.526	-	-	-	-	-	-	-	-	2.526
De 3 a 12 meses	18.401	-	-	-	-	-	-	-	-	18.401
De 1 a 3 anos	50.589	-	-	-	-	-	-	-	-	50.589
De 3 a 5 anos	25.822	-	-	-	-	-	-	-	-	25.822
Acima de 5 anos	20.845	-	-	-	-	-	-	-	-	20.845
Total de títulos privados (Nota 7.a)	118.183	-	-	-	-	-	-	-	-	118.183
Garantias financeiras prestadas	2.213.910	333.747	746.994	89.296	9.778	3.069	-	-	413	3.397.207
Total de garantias financeiras prestadas	2.213.910	333.747	746.994	89.296	9.778	3.069	-	-	413	3.397.207
Total da carteira de crédito ampliada	6.364.843	9.818.533	16.951.086	2.144.388	551.751	250.365	118.299	50.475	497.761	36.747.501
Provisão associada a risco de crédito										
Mínima requerida ⁽⁴⁾	-	47.424	162.041	61.653	54.197	74.189	59.150	35.333	497.348	991.335
Adicional ⁽⁵⁾	14.225	36.227	296.397	109.826	45.256	41.474	-	-	-	543.405
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de operações com características de concessão de crédito	14.225	83.651	458.438	171.479	99.453	115.663	59.150	35.333	497.348	1.534.740
Mínima requerida ⁽⁴⁾	-	1.669	7.470	2.679	978	921	-	-	413	14.130
Adicional ⁽⁵⁾	8.839	1.335	14.193	4.911	851	522	-	-	-	30.651
Total de provisão associada a risco de crédito sobre garantias financeiras prestadas ⁽⁶⁾	8.839	3.004	21.663	7.590	1.829	1.443	-	-	413	44.781
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de crédito ampliada	23.064	86.655	480.101	179.069	101.282	117.106	59.150	35.333	497.761	1.579.521

(1) Operações que não possuem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias.

(2) Operações que possuem pelo menos uma parcela vencida acima de 14 dias.

(3) Os títulos privados estão sendo apresentados com seus respectivos prazos de vencimentos.

(4) Refere-se à provisão para perdas associadas ao risco de crédito considerando os percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN nº 2.682/99, e alterações posteriores.

(5) Provisão adicional constituída em relação ao percentual mínimo requerido pela regulamentação vigente, com base em metodologia própria de avaliação de risco de crédito e, inclusive, em função dos fatores descritos na Nota 26.e.

(6) Conforme estabelecido pela Resolução nº 4.512/16, do CMN, sobre procedimentos contábeis aplicáveis na avaliação e no registro de provisão passiva para garantias financeiras prestadas, o Banco registrou a provisão de fianças bancárias com base nos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, e alterações posteriores, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo - perda).

Notas Explicativas



iii. Por ramo de atividade

	Banco			
	2021		2020	
	Valor	% de	Valor	% de
Total da carteira de crédito ampliada	44.638.966	100,00%	35.326.404	100,00%
Setor público	84.622	0,19%	186.339	0,53%
Governo federal	-	0,00%	53.657	0,15%
Governo estadual	27.680	0,06%	82.463	0,23%
Governo municipal	56.942	0,13%	50.219	0,14%
Setor privado	44.554.344	99,81%	35.140.065	99,47%
Pessoa jurídica	33.669.797	75,43%	26.316.955	74,50%
Indústria	13.563.046	30,38%	11.168.913	31,62%
Comércio	8.582.364	19,23%	6.782.938	19,20%
Intermediários financeiros	158.413	0,35%	66.275	0,19%
Outros serviços	11.047.978	24,75%	8.294.754	23,48%
Crédito rural	317.996	0,71%	4.075	0,01%
Pessoa física	10.884.547	24,38%	8.823.110	24,98%

	Consolidado			
	2021		2020	
	Valor	% de exposição	Valor	% de exposição
Total da carteira de crédito ampliada	46.715.285	100,00%	36.747.501	100,00%
Setor público	84.622	0,18%	186.339	0,51%
Governo federal	-	0,00%	53.657	0,15%
Governo estadual	27.680	0,06%	82.463	0,22%
Governo municipal	56.942	0,12%	50.219	0,14%
Setor privado	46.630.663	99,82%	36.561.162	99,49%
Pessoa jurídica	35.736.751	76,50%	27.733.193	75,47%
Indústria	14.092.265	30,17%	11.422.323	31,08%
Comércio	8.963.271	19,19%	6.943.729	18,90%
Intermediários financeiros	468.453	1,00%	69.205	0,19%
Outros serviços	11.894.766	25,46%	9.293.620	25,29%
Crédito rural	317.996	0,68%	4.316	0,01%
Pessoa física	10.893.912	23,32%	8.827.969	24,02%

Notas Explicativas



c) Garantias financeiras prestadas (Banco e Consolidado)

	2021	2020
Créditos abertos para importação	99.860	109.189
Beneficiários de garantias prestadas	4.281.611	3.288.018
Total	4.381.471	3.397.207

d) Concentração da carteira com características de concessão de crédito

Banco				
	2021		2020	
	Valor	% da carteira	Valor	% da carteira
Maior devedor	517.044	1,29%	297.800	0,94%
10 maiores devedores seguintes	2.519.327	6,31%	1.982.491	6,23%
50 maiores devedores seguintes	4.622.274	11,58%	2.944.842	9,26%
100 maiores devedores seguintes	3.688.522	9,24%	2.643.229	8,31%
Demais devedores	28.584.020	71,58%	23.942.652	75,27%
Total	39.931.187	100,00%	31.811.014	100,00%

Consolidado				
	2021		2020	
	Valor	% da carteira	Valor	% da carteira
Maior devedor	517.044	1,23%	297.800	0,90%
10 maiores devedores seguintes	2.593.019	6,17%	1.982.491	5,97%
50 maiores devedores seguintes	4.872.284	11,60%	3.103.787	9,34%
100 maiores devedores seguintes	3.873.514	9,22%	2.809.662	8,45%
Demais devedores	30.151.645	71,78%	25.038.371	75,34%
Total	42.007.506	100,00%	33.232.111	100,00%

Notas Explicativas



e) Movimentação e composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa

e.1) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Banco		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial da provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.560.501	1.298.127	1.579.521	1.319.586
Operações baixadas como prejuízo	(379.661)	(397.294)	(382.009)	(405.877)
Constituição/(reversão) com provisão para créditos de liquidação duvidosa no exercício	437.317	642.553	446.561	648.697
Mínima requerida pela Res. CMN nº 2.682/99 ⁽¹⁾	536.759	406.741	546.003	412.885
Avais e fianças prestadas ⁽²⁾	5.469	3.622	5.469	3.622
Adicional ao mínimo requerido ⁽³⁾	(104.363)	249.305	(104.363)	249.305
Variação cambial	(548)	(17.115)	(548)	(17.115)
Constituição/(reversão) de provisão para perdas associadas ao risco de crédito dos títulos privados (Nota 7a)	2.990	-	2.990	-
Saldo final da provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.621.695	1.560.501	1.647.611	1.579.521

e.2) Composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Banco		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Carteira de operações com características de concessão de crédito	1.575.832	1.515.720	1.601.748	1.534.740
Mínima requerida pela Res. CMN nº 2.682/99 ⁽¹⁾	1.130.799	972.315	1.156.716	991.335
Adicional ao mínimo requerido ⁽³⁾	445.033	543.405	445.032	543.405
Garantias financeiras prestadas	42.873	44.781	42.873	44.781
Mínima requerida pela Res. CMN nº 2.682/99 ⁽¹⁾	19.598	14.130	19.598	14.130
Adicional ao mínimo requerido ⁽³⁾	23.275	30.651	23.275	30.651
Títulos privados	2.990	-	2.990	-
Mínima requerida pela Res. CMN nº 2.682/99 ⁽¹⁾	2.078	-	2.078	-
Adicional ao mínimo requerido ⁽³⁾	912	-	912	-
Total de provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.621.695	1.560.501	1.647.611	1.579.521

(1) Refere-se à provisão para perdas associadas ao risco de crédito considerando os percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN nº 2.682/99, e alterações posteriores.

(2) Conforme estabelecido pela Resolução nº 4.512/16, do CMN, sobre procedimentos contábeis aplicáveis na avaliação e no registro de provisão passiva para garantias financeiras prestadas, o Banco registrou a provisão de fianças bancárias com base nos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, e alterações posteriores, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo - perda).

(3) Provisão adicional constituída em relação ao percentual mínimo requerido pela regulamentação vigente, com base em metodologia própria de avaliação de risco de crédito e, inclusive, em função dos fatores descritos na Nota 26.e.

Notas Explicativas

Banco Daycoval

f) Renegociação e recuperação de operações com características de concessão de crédito

	Banco		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Movimentação das operações renegociadas no período				
Saldo inicial	2.822.908	1.535.565	2.927.159	1.590.097
Baixa de operações renegociadas para prejuízo no período	(80.720)	(55.079)	(81.657)	(55.506)
Pagamentos / amortizações no período de operações renegociadas	(2.861.961)	(1.014.614)	(2.942.845)	(1.034.711)
Renegociação de operações no período	3.399.355	2.357.036	3.466.958	2.427.279
Saldo final	3.279.582	2.822.908	3.369.615	2.927.159
Composição do saldo de operações renegociadas				
Operações em curso normal ⁽¹⁾	2.676.318	2.479.983	2.758.743	2.582.109
Parcelas vincendas	2.666.869	2.470.249	2.749.209	2.571.869
Até 3 meses	655.547	647.211	674.030	666.963
De 3 a 12 meses	1.118.177	840.535	1.143.627	883.166
De 1 a 3 anos	790.133	846.708	821.492	882.707
De 3 a 5 anos	90.012	127.693	97.060	130.931
Acima de 5 anos	13.000	8.102	13.000	8.102
Vencidas até 14 dias	9.449	9.734	9.534	10.240
Operações em curso anormal ⁽²⁾	603.264	342.925	610.872	345.050
Parcelas vincendas	502.836	298.415	508.917	300.142
Até 3 meses	61.980	44.227	63.967	44.555
De 3 a 12 meses	192.672	103.073	195.812	103.861
De 1 a 3 anos	231.148	135.096	232.062	135.673
De 3 a 5 anos	15.431	14.722	15.471	14.756
Acima de 5 anos	1.605	1.297	1.605	1.297
Parcelas vencidas	100.428	44.510	101.955	44.908
Até 60 dias	51.247	19.731	52.609	19.991
De 61 a 90 dias	13.231	10.256	13.263	10.349
De 91 a 180 dias	23.434	8.258	23.490	8.302
De 181 a 360 dias	12.516	6.265	12.593	6.266
Total	3.279.582	2.822.908	3.369.615	2.927.159

(1) Operações que não possuem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias.

(2) Operações que possuem pelo menos uma parcela vencida acima de 14 dias.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo apresentado de operações renegociadas, inclui R\$680.814 (R\$1.362.602 em 31 de dezembro de 2020), referentes a operações renegociadas em função das circunstâncias envolvendo a pandemia da COVID-19.

Em 31 de dezembro de 2021, o Banco recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo no montante de R\$177.505 (R\$120.462 em 31 de dezembro de 2020) e o Daycoval Leasing recuperou no montante de R\$3.519 (R\$3.646 em 31 de dezembro de 2020), reconhecidos nas demonstrações de resultado na rubrica de "Carteira de crédito".

g) Operações ativas vinculadas (Banco e Consolidado)

	2021	2020
Operações ativas vinculadas		
Operações de crédito	59.343	62.223
Obrigações por operações ativas vinculadas		
Certificados de depósitos bancários - CDBs	58.262	62.164

h) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros (Banco e Consolidado)

As cessões de crédito realizadas pelo Banco, atendem aos critérios contábeis descritos na Resolução CMN nº 3.533/08, no que tange à classificação destas cessões na categoria de "Operações com retenção substancial de riscos e benefícios".

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de empréstimos com retenção substancial de riscos e benefícios monta R\$550, conforme Nota 9.b.i (R\$10.980 em 31 de dezembro de 2020), com a respectiva obrigação assumida pela cessão, apresentada na Nota 17.b, no montante de R\$576 (R\$11.771 em 31 de dezembro de 2020).

Estas cessões de crédito não geraram resultados antecipados para o Banco.

Notas Explicativas**i) Conciliação da composição da carteira de arrendamento mercantil financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis:**

Na sistemática de contabilização adotada pelo plano de contas COSIF, as operações de arrendamento mercantil financeiro, são contabilizadas de acordo com sua natureza, os quais são sumarizados a seguir:

	2021	2020
Ativo		
Operações de arrendamento mercantil financeiro		
Arrendamento mercantil financeiro a receber	1.589.455	1.001.763
(-) Rendas a apropriar de arrendamento mercantil financeiro a receber	(1.557.946)	(979.326)
Total	31.509	22.437
Valores residuais		
Valores residuais a realizar	638.801	474.140
Valores residuais a balancear	(638.801)	(474.140)
Total	-	-
Diversos		
Taxa de compromisso	1.171	267
Total	1.171	267
Imobilizado de arrendamento mercantil financeiro		
Bens arrendados	2.339.887	1.624.577
Superveniência de depreciação	403.645	277.906
(-) Insuficiência de depreciação	(80.244)	(41.058)
(-) Depreciação acumulada sobre bens de arrendamento mercantil financeiro	(826.724)	(631.816)
Perdas em arrendamento a amortizar	24.533	34.378
Total	1.861.097	1.263.987
Passivo		
Outras obrigações		
(-) Valor residual garantido antecipado (VRGA)	(302.394)	(223.397)
Total	(302.394)	(223.397)
Total de arrendamento mercantil financeiro a valor presente	1.591.383	1.063.294

Notas Explicativas

BancoDaycoval

10 - CARTEIRA DE CÂMBIO (BANCO E CONSOLIDADO)

	2021				2020
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Valor	Valor
Ativo					
Câmbio comprado a liquidar	1.006.650	610.374	10.317	1.627.341	718.100
Direitos sobre vendas de câmbio	1.026.773	929.919	-	1.956.692	1.656.019
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(27.868)	-	-	(27.868)	(33.875)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 9.a)	8.965	9.126	-	18.091	8.374
Total	2.014.520	1.549.419	10.317	3.574.256	2.348.618
Passivo					
Câmbio vendido a liquidar	1.077.817	934.670	-	2.012.487	1.594.525
(-) Importação financiada (Nota 9.a)	(26.091)	-	-	(26.091)	(33.257)
Obrigações por compras de câmbio	980.558	597.268	10.613	1.588.439	713.795
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 9.a)	(489.038)	(546.250)	-	(1.035.288)	(558.245)
Valores em moedas estrangeiras a pagar	1.219	-	-	1.219	99
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos (Nota 9.a)	561	885	-	1.446	1.113
Total	1.545.026	986.573	10.613	2.542.212	1.718.030

11 - OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS

	Banco			
	2021		2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamentos salariais	1.514	-	1.302	-
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	20.868	-	17.129	-
Pagamentos a ressarcir	905	-	889	-
Participações pagas antecipadamente	54.042	-	36.227	-
Prêmio pago na aquisição de operações de crédito ⁽¹⁾	3.513	2.451	6.279	11.089
Devedores diversos ⁽²⁾	52.994	-	49.238	-
Total	133.836	2.451	111.064	11.089

	Consolidado			
	2021		2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamentos salariais	1.648	-	1.425	-
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	21.405	-	17.775	-
Pagamentos a ressarcir	1.264	-	889	-
Participações pagas antecipadamente	54.342	-	36.382	-
Prêmio pago na aquisição de operações de crédito ⁽¹⁾	3.513	2.451	6.279	11.089
Prêmios de seguros a receber	-	-	31	-
Devedores diversos ⁽²⁾	54.364	-	53.303	-
Total	136.536	2.451	116.084	11.089

(1) Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, refere-se aos prêmios pagos na aquisição de operações de crédito de outras instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional, a serem reconhecidos nas demonstrações de resultado do Banco, na rubrica de "Operações de crédito", em razão da fluência do prazo das operações.

(2) Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica de "Devedores diversos" está composta, substancialmente, por: (i) valores de depositantes de conta garantida no montante de R\$40.703 para o Banco e R\$40.867 para o Consolidado (R\$34.896 para o Banco e R\$ 37.030 para o Consolidado em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

12 - OUTROS VALORES E BENS

	Banco						
	2021					2020	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor	Valor
Despesas pagas antecipadamente	8.982	26.857	30.785	3.387	3.376	73.387	23.961
Total de despesas pagas antecipadamente	8.982	26.857	30.785	3.387	3.376	73.387	23.961

	Consolidado						
	2021					2020	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor	Valor
Despesas pagas antecipadamente	8.982	26.857	30.785	3.387	3.376	73.387	23.962
Total de despesas pagas antecipadamente	8.982	26.857	30.785	3.387	3.376	73.387	23.962

Ativos não financeiros mantidos para venda

Em 31 de dezembro de 2021, os ativos não financeiros mantidos para venda totalizam R\$89.204 (R\$84.852 em 31 de dezembro de 2020) com ajuste por redução ao valor recuperável no montante de R\$3.270 (R\$8.564 em 31 de dezembro de 2020), tanto para o Banco quanto para o Consolidado.

13 - DEPENDÊNCIA NO EXTERIOR

Os saldos das operações praticadas com terceiros pelo Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), incluídas nas Demonstrações Contábeis do Banco, estão apresentados a seguir:

	2021		2020	
	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾
Ativos				
Disponibilidades	402	2.245	350	1.819
Aplicações interfinanceiras de liquidez	45.450	253.634	28.950	150.444
Títulos e valores mobiliários	1.552	8.661	3.196	16.609
Operações de crédito	253.446	1.414.356	100.228	520.855
Outros créditos	18.170	101.396	5.783	30.053
Total de ativos	319.020	1.780.292	138.507	719.780
Passivos				
Depósito à vista	2.635	14.706	2.271	11.802
Depósito a prazo	92.787	517.798	15.170	78.834
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	8.403	46.892	-	-
Obrigações por empréstimos e repasses	183.156	1.022.099	90.040	467.911
Outras obrigações diversas	1	5	-	-
Resultado de exercícios futuros	46	259	40	208
Total de passivos	287.028	1.601.759	107.521	558.755

(1) Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base nas cotações desta moeda de R\$/US\$5,5808 e de R\$/US\$5,1967 divulgadas pelo BACEN, respectivamente para as datas de 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

Em 31 de dezembro de 2021, foi reconhecido no resultado do Banco, receita de variação cambial no montante de R\$12.689 (receita de R\$19.583 em 31 de dezembro de 2020) sobre o investimento no Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

14 - PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

a) Controladas diretamente

Empresas	Patrimônio Líquido	Capital Social	Quantidade de Ações / Cotas	% Participação	Exercício findo em		Valor do Investimento Ajustado		Resultado de Equivalência	
					Lucro Líquido (Prejuízo)		2021	2020	2021	2020
Daycoval Leasing ⁽¹⁾	610.053	343.781	5.780.078.463	100,0	71.861	72.125	583.019	504.256	71.861	72.125
Dayprev	35.166	25.000	19.591.614	97,0	901	642	34.028	33.210	874	623
ACS	848.099	623.597	54.225.800	99,9	13.688	30.397	848.098	838.129	13.688	30.397
Daycoval Asset	60.586	1.554	36.875	99,9	7.216	7.213	60.586	53.370	7.216	7.213
Total							1.525.731	1.428.965	93.639	110.358

(1) O deságio na aquisição de outra instituição financeira, em 2015, está sendo amortizado integralmente por um período igual a dez anos, bem como o reconhecimento da obrigação fiscal diferida constituída às alíquotas vigentes à época da amortização. O saldo em 31 de dezembro de 2021 é de R\$27.034 (R\$33.936 em 31 de dezembro de 2020).

b) Controladas indiretamente

Empresas	Patrimônio Líquido	Capital Social	Quantidade de Ações / Cotas	% Participação	Exercício findo em		Valor do Investimento Ajustado		Resultado de Equivalência ^{(2) (3)}	
					Lucro Líquido (Prejuízo)		2021	2020	2021	2020
IFP	237.589	260.020	260.020.000	99,9	(1.434)	(3.466)	237.588	239.022	(1.434)	(3.466)
SCC	14.308	10.020	10.020.000	99,9	573	320	14.308	13.735	573	320
Treetop	104.678	14.892	2.668.585	99,9	(5.481)	4.015	104.678	106.525	(1.774)	25.943
Total							356.574	359.282	(2.635)	22.797

(2) Em 31 de dezembro de 2021, foi reconhecido no resultado da ACS Participações (controladora direta), mencionada no quadro 14.a) anterior, receita de variação cambial no montante de R\$3.707 (receita de R\$21.928 em 31 de dezembro de 2020) sobre o investimento na Treetop.

(3) Em 31 de dezembro de 2021, o resultado de equivalência patrimonial monta despesa de R\$2.635 (receita de R\$22.797 em 31 de dezembro de 2020) que foi reconhecido no resultado da ACS Participações (controladora direta), mencionada no quadro 14.a).

Notas Explicativas

BancoDaycoval

15 - IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL**a) Imobilizado de uso**

Banco					
2021					2020
Depreciação anual	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido		Valor líquido
Aeronave	10%	75.865	(32.242)	43.623	51.209
Computadores e periféricos	20%	27.373	(16.536)	10.837	5.868
Equipamentos de comunicação	20%	755	(615)	140	139
Equipamentos de segurança	10%	1.457	(1.132)	325	438
Imóveis de uso	4%	1.500	(240)	1.260	-
Instalações	10%	939	(688)	251	281
Móveis e equipamentos de uso	10%	8.396	(5.289)	3.107	2.376
Veículos	20%	3.256	(1.645)	1.611	1.505
Total		119.541	(58.387)	61.154	61.816

Consolidado					
2021					2020
Depreciação anual	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido		Valor líquido
Aeronave	10%	75.865	(32.242)	43.623	51.209
Computadores e periféricos	20%	28.577	(17.637)	10.940	5.982
Equipamentos de comunicação	20%	1.035	(706)	329	365
Equipamentos de segurança	10%	1.457	(1.132)	325	438
Imóveis de uso	4%	4.142	(559)	3.583	2.617
Instalações	10%	5.039	(1.563)	3.476	3.523
Móveis e equipamentos de uso	10%	10.368	(6.229)	4.139	3.379
Veículos	20%	4.511	(2.568)	1.943	2.176
Total		130.994	(62.636)	68.358	69.689

b) Imobilizado de arrendamento mercantil operacional (Consolidado)

2021					2020
Depreciação anual	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Provisão para desvalorização	Valor líquido	Valor líquido
Instalações	10%	60	(13)	47	-
Máquinas e equipamentos	10%	407.743	(182.911)	222.580	130.472
Móveis	10%	17	(3)	14	2
Veículos	20%	1.393	(831)	562	176
Total		409.213	(183.758)	223.203	130.650

Notas Explicativas

BancoDaycoval

16 - OPERAÇÕES COMPROMISSADAS E INSTRUMENTOS DE CAPTAÇÃO**a) Segregação das operações comprometidas por prazo (Banco e Consolidado)**

	2021	2020
	Até	Até
	3 meses	3 meses
Obrigações por operações comprometidas		
Carteira própria	1.195.541	872.979
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	963.474	725.978
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	45.637
Debêntures	232.067	101.364
Carteira de terceiros	1.278.978	1.078.693
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	29.453	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	265.194	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	984.331	1.078.693
Total	2.474.519	1.951.672

b) Resumo dos instrumentos de captação

O quadro a seguir, apresenta o resumo dos instrumentos de captação utilizados pelo Daycoval:

	Banco		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Depósitos	17.331.441	14.082.552	17.281.007	14.027.603
À vista	1.539.909	1.673.989	1.535.027	1.672.424
Interfinanceiros	988.220	524.880	988.220	524.880
A prazo	14.791.000	11.874.297	14.745.448	11.820.913
Outros depósitos	12.312	9.386	12.312	9.386
Emissões de títulos	20.542.824	18.460.459	20.160.278	17.923.783
Letras de crédito imobiliário	1.465.309	825.215	1.465.309	825.215
Letras de crédito do agronegócio e financeiras	2.392.038	1.364.527	2.392.038	1.364.527
Letras financeiras	14.071.202	13.865.311	13.688.656	13.328.635
Emissões no exterior	2.614.275	2.405.406	2.614.275	2.405.406
Obrigações por empréstimos e repasses	8.905.148	4.668.752	8.905.148	4.668.752
Empréstimos no exterior	8.709.577	4.503.902	8.709.577	4.503.902
Repasses de instituições oficiais	195.571	164.850	195.571	164.850
Dívidas subordinadas (Nota 16.d)	992.038	460.657	992.038	460.657
Letras financeiras	992.038	460.657	992.038	460.657
Total	47.771.451	37.672.420	47.338.471	37.080.795

c) Segregação dos instrumentos de captação por prazo

	Banco					2020
	2021					
	Até	De 3 a	De 1 a	De 3 a	Acima de	
	3 meses	12 meses	3 anos	5 anos	5 anos	Total
Depósitos	3.678.116	5.238.061	7.703.033	676.730	35.501	17.331.441
À vista	1.539.909	-	-	-	-	1.539.909
Interfinanceiros	8.308	650.961	115.589	213.362	-	988.220
A prazo	2.117.587	4.587.100	7.587.444	463.368	35.501	14.791.000
Outros depósitos	12.312	-	-	-	-	12.312
Emissões de títulos	1.295.032	6.375.168	10.948.458	1.660.219	263.947	20.542.824
Letras de crédito imobiliário	123.176	270.528	1.048.948	16.355	6.302	1.465.309
Letras de crédito do agronegócio e financeiras	257.887	933.611	1.197.364	3.176	-	2.392.038
Letras financeiras ^{(1) (6)}	897.639	5.134.708	6.140.522	1.640.688	257.645	14.071.202
Emissões no exterior ⁽²⁾	16.330	36.321	2.561.624	-	-	2.614.275
Obrigações por empréstimos e repasses	1.369.383	2.321.121	5.188.298	25.340	1.006	8.905.148
Empréstimos no exterior	1.343.836	2.265.402	5.100.339	-	-	8.709.577
Obrigações em moedas estrangeiras ⁽³⁾	908.517	976.241	-	-	-	1.884.758
Obrigações por empréstimos no exterior ^{(4) (5)}	435.319	1.289.161	5.100.339	-	-	6.824.819
Repasses de instituições oficiais	25.547	55.719	87.959	25.340	1.006	195.571
BNDES	14.429	24.206	31.897	1.389	-	71.921
FINAME	11.118	31.513	56.062	23.951	1.006	123.650
Dívidas subordinadas (Nota 16.d)	-	-	-	-	992.038	992.038
Letras financeiras	-	-	-	-	992.038	992.038
Total	6.342.531	13.934.350	23.839.789	2.362.289	1.292.492	47.771.451

Notas Explicativas

	Consolidado						2020
	2021						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	
						Total	Total
Depósitos	3.673.166	5.238.061	7.698.206	636.073	35.501	17.281.007	14.027.603
À vista	1.535.027	-	-	-	-	1.535.027	1.672.424
Interfinanceiros	8.308	650.961	115.589	213.362	-	988.220	524.880
A prazo	2.117.519	4.587.100	7.582.617	422.711	35.501	14.745.448	11.820.913
Outros depósitos	12.312	-	-	-	-	12.312	9.386
Emissões de títulos	1.295.032	6.375.168	10.577.149	1.648.982	263.947	20.160.278	17.923.783
Letras de crédito imobiliário	123.176	270.528	1.048.948	16.355	6.302	1.465.309	825.215
Letras de crédito do agronegócio e financeiras	257.887	933.611	1.197.364	3.176	-	2.392.038	1.364.527
Letras financeiras ^{(1) (6)}	897.639	5.134.708	5.769.213	1.629.451	257.645	13.688.656	13.328.635
Emissões no exterior ⁽²⁾	16.330	36.321	2.561.624	-	-	2.614.275	2.405.406
Obrigações por empréstimos e repasses	1.369.383	2.321.121	5.188.298	25.340	1.006	8.905.148	4.668.752
Empréstimos no exterior	1.343.836	2.265.402	5.100.339	-	-	8.709.577	4.503.902
Obrigações em moedas estrangeiras ⁽³⁾	908.517	976.241	-	-	-	1.884.758	978.124
Obrigações por empréstimos no exterior ^{(4) (5)}	435.319	1.289.161	5.100.339	-	-	6.824.819	3.525.778
Repasses de instituições oficiais	25.547	55.719	87.959	25.340	1.006	195.571	164.850
BNDES	14.429	24.206	31.897	1.389	-	71.921	53.057
FINAME	11.118	31.513	56.062	23.951	1.006	123.650	111.793
Dívidas subordinadas (Nota 16.d)	-	-	-	-	992.038	992.038	460.657
Letras financeiras	-	-	-	-	992.038	992.038	460.657
Total	6.337.581	13.934.350	23.463.653	2.310.395	1.292.492	47.338.471	37.080.795

(1) Conforme Comunicado ao Mercado, publicado em 29 de abril de 2021, o Banco concluiu a oitava emissão de Letras Financeiras no montante de R\$233,5 milhões, sendo 6 séries, com vencimentos em 02 de janeiro de 2026, 04 de janeiro de 2027, 03 de janeiro de 2028, 02 de janeiro de 2029, 02 de janeiro de 2030 e 02 de janeiro de 2031. Em 20 de maio de 2021, o Banco concluiu a nona emissão de Letras Financeiras, no montante de R\$150 mil, sendo 3 séries de R\$50 mil cada, com vencimentos em 20 de maio de 2024, 20 de maio de 2025 e 20 de maio de 2026. Em 21 de outubro de 2021, o Daycoval concluiu sua décima oferta pública de Letras Financeiras, emitindo um total de R\$1 bilhão. O montante está dividido em três séries, sendo a primeira de R\$202 milhões para dois anos; a segunda, de R\$494 milhões, para três anos; e a terceira, de R\$304 milhões, para 4 anos.

(2) Em 13 de dezembro de 2019, o Banco Daycoval emitiu US\$350 milhões em bônus no mercado internacional e, em 04 de fevereiro de 2020, houve nova emissão em complemento à anterior no montante de US\$100 milhões em bônus no mercado internacional, ambas com vencimento em 13 de dezembro de 2024 e objetos de hedge contábil de risco de mercado. A taxa de remuneração destes instrumentos é de 4,25% a.a.

(3) O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

(4) Em 31 de dezembro de 2021, inclui operações de empréstimos no exterior, no montante de US\$1,6 bilhão (US\$613 milhões e €25 milhões em 31 de dezembro de 2020), objeto de hedge contábil de risco de mercado (Nota 8), cujo valor contábil e valor justo montam, respectivamente, R\$6.284.123 e R\$6.306.997 (R\$3.161.498 e R\$3.151.462 em 31 de dezembro de 2020).

(5) Em 08 de julho de 2020, o Daycoval captou junto ao International Finance Corporation - IFC, o montante de US\$100 milhões, objeto de hedge contábil. Em abril e em maio de 2021, o Daycoval captou, respectivamente, junto ao International Finance Corporation - IFC, o montante de US\$384 milhões e US\$16 milhões, objeto de hedge contábil. Em 13 de outubro de 2021, em complemento a captação no montante de US\$135 milhões, realizada em 30 de setembro de 2021, o Daycoval recebeu um empréstimo no montante de US\$16 milhões, objeto de hedge contábil, em recursos da International Finance Corporation - IFC, membro do Grupo Banco Mundial e da mobilização de outras dez instituições financeiras. Em 16 de dezembro de 2021, o Daycoval captou junto ao BID Invest, o montante de US\$300 milhões, objeto de hedge contábil.

(6) Inclui a captação de recursos por meio de Letras Financeiras Garantidas, no âmbito da Resolução CMN nº 4.795/20, no montante de R\$1.980.335 (R\$4.930.395 em 31 de dezembro de 2020, liquidada antecipadamente em agosto de 2021).

Financial covenants

Não houve descumprimento das cláusulas de covenants atrelados aos contratos de empréstimos com o International Finance Corporation - IFC e com o Inter-American Development Bank – IDB, reconhecidos na rubrica de "Obrigações por empréstimos", que poderiam acarretar em liquidação antecipada dos contratos firmados entre o Banco e estas instituições.

d) Dívidas subordinadas (Banco e Consolidado)

2021						
Nível de Capital	Instrumento de captação	Datas de emissão	Datas de vencimento	Valor da emissão (R\$ milhões)	% do Indexador	Data de autorização do BACEN a compor o Capital ⁽¹⁾
Complementar - Nível I	Letra financeira	15/10/2021	Perpétuo	500	140% CDI	15/10/2021
Complementar - Nível I ⁽²⁾	Letra financeira	11/02/2021	Perpétuo	164	150% CDI	05/03/2021
Complementar - Nível I	Letra financeira	15/04/2020	Perpétuo	240	150% CDI	10/06/2020
Complementar - Nível I	Letra financeira	19/02/2020	Perpétuo	50	135% CDI	15/04/2020

2020						
Nível de Capital	Instrumento de captação	Datas de emissão	Datas de vencimento	Valor da emissão (R\$ milhões)	% do Indexador	Data de autorização do BACEN a compor o Capital ⁽¹⁾
Complementar - Nível I	Letra financeira	15/04/2020	Perpétuo	240	150% CDI	10/06/2020
Complementar - Nível I	Letra financeira	19/02/2020	Perpétuo	50	135% CDI	15/04/2020
Nível II ⁽²⁾	Letra financeira	30/10/2018	30/10/2028	135	122% CDI	30/11/2018
Nível II ⁽²⁾	Letra financeira	28/02/2018	05/03/2025	10	120% CDI	04/04/2018

(1) As captações foram autorizadas pelo BACEN a compor o Patrimônio de Referência do Banco, nos termos da Resolução CMN nº 4.192/13.

(2) Resgate antecipado de Letras Financeiras com cláusula de subordinação elegíveis ao Nível II do Patrimônio de Referência (PR), conforme nota 24.a), para fins de troca por nova Letra Financeira Subordinada Complementar elegível ao Nível I do PR, na qualidade de capital complementar, de acordo com a Resolução CMN nº 4.733/19.

Notas Explicativas

Banco Daycoval

17 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e estatutárias

	Banco		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
	Circulante		Circulante	
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar	205.104	167.588	205.104	167.588
Programa de participação nos resultados	163.676	133.466	166.346	135.459
Gratificações e participações a pagar	120	120	120	120
Total	368.900	301.174	371.570	303.167

b) Diversas

	Banco			
	2021		2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cheques administrativos	-	-	526	-
Credores por recursos a liberar	3.841	-	2.235	-
Valores a pagar a sociedade ligada	1.322	-	1.108	-
Obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros (Nota 9.h)	576	-	11.458	313
Provisão para pagamentos a efetuar ⁽¹⁾	85.345	-	62.583	-
Credores diversos ⁽²⁾	94.735	-	107.763	-
Total	185.819	-	185.673	313

	Consolidado			
	2021		2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cheques administrativos	-	-	526	-
Credores por recursos a liberar	3.841	-	2.235	-
Obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros (Nota 9.h)	576	-	11.458	313
Obrigações por cotas de fundos de investimento ⁽³⁾	18.627	-	19.544	-
Provisão para pagamentos a efetuar ⁽¹⁾	96.760	-	71.732	-
Credores diversos ⁽²⁾	111.424	-	113.330	-
Total	231.228	-	218.825	313

(1) Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica de "Provisão para pagamentos a efetuar" (Banco e Consolidado) está composta, substancialmente, pelos seguintes itens: (i) despesas de pessoal no montante de R\$38.316 para o Banco e de R\$46.030 para o Consolidado (R\$28.338 para o Banco e de R\$33.606 para o Consolidado em 31 de dezembro de 2020); (ii) despesas com fornecedores no montante de R\$25.098 para o Banco e de R\$27.533 para o Consolidado (R\$14.567 para o Banco e de R\$16.080 para o Consolidado em 31 de dezembro de 2020); e (iii) comissões a pagar no montante de R\$16.233 para o Banco e Consolidado (R\$18.283 em 31 de dezembro de 2020 para o Banco e Consolidado).

(2) Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica de "Credores diversos" (Banco e Consolidado) está composta, substancialmente, por: (i) cobranças a liberar no montante de R\$28.735 (R\$3.759 em 31 de dezembro de 2020); (ii) títulos descontados recebidos parcialmente, no montante de R\$34.715 (R\$22.788 em 31 de dezembro de 2020); e (iii) fornecedores a pagar Daycoval Leasing no montante de R\$3.515, para o Consolidado (R\$3.376 em 31 de dezembro de 2020).

(3) Conforme Art. 4º da Resolução CMN nº 4.280/13, os fundos de investimento nos quais o Daycoval, sob qualquer forma, assumia ou retenha substancialmente riscos e benefícios devem ser consolidados nas Demonstrações Contábeis da instituição controladora.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

18 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES, ATIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS**a) Ativos contingentes**

O Daycoval e suas controladas, não possuem ativos contingentes em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

b) Provisões para processos judiciais e obrigações legais

O Banco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 3.q. A Administração do Banco entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas eventuais decorrentes dos respectivos processos.

Os saldos de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas constituídos e as respectivas movimentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, estão apresentados a seguir:

	Banco		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Obrigações legais - Riscos fiscais	1.812.691	1.656.548	1.813.790	1.657.360
Riscos cíveis	115.688	166.760	116.382	167.308
Riscos trabalhistas	47.105	62.809	57.537	75.856
Total	1.975.484	1.886.117	1.987.709	1.900.524

Riscos	Exercício findo em 31 de dezembro de 2021							
	Banco				Consolidado			
	Saldo inicial	Atualização monetária	Constituição (reversão)	Saldo final	Saldo inicial	Atualização monetária	Constituição (reversão)	Saldo final
Fiscais	1.656.548	41.146	114.997	1.812.691	1.657.360	41.146	115.284	1.813.790
Cíveis	166.760	-	(51.072)	115.688	167.308	-	(50.926)	116.382
Trabalhistas	62.809	-	(15.704)	47.105	75.856	-	(18.319)	57.537
Total	1.886.117	41.146	48.221	1.975.484	1.900.524	41.146	46.039	1.987.709

Riscos	Exercício findo em 31 de dezembro de 2020							
	Banco				Consolidado			
	Saldo inicial	Atualização monetária	Constituição (reversão)	Saldo final	Saldo inicial	Atualização monetária	Constituição (reversão)	Saldo final
Fiscais	1.530.665	27.943	97.940	1.656.548	1.530.665	27.943	98.752	1.657.360
Cíveis	184.760	-	(18.000)	166.760	185.247	-	(17.939)	167.308
Trabalhistas	59.619	-	3.190	62.809	73.522	-	2.334	75.856
Total	1.775.044	27.943	83.130	1.886.117	1.789.434	27.943	83.147	1.900.524

c) Valores depositados em garantias para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

	Banco		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fiscais	1.528.906	1.387.002	1.528.906	1.387.002
Cíveis	38.773	36.693	38.856	36.693
Trabalhistas	13.685	14.931	17.559	18.193
Total	1.581.364	1.438.626	1.585.321	1.441.888

Notas Explicativas

d) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns impostos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados:

IRPJ

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e a dedução do PAT em dobro, sendo o valor provisionado de R\$60.311 (R\$57.469 em 31 de dezembro de 2020). O total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$22.878 (R\$22.512 em 31 de dezembro de 2020).

CSLL

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço, contesta a exigência de alíquota diferenciada e questiona a majoração da alíquota de 9% para 15%, determinada pela Medida Provisória nº 413/08, convertida na Lei nº 11.727/08 e de 15% para 20%, determinada pela Lei nº 13.169/15. O valor provisionado monta R\$945.087 (R\$809.381 em 31 de dezembro de 2020) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$882.641 (R\$755.499 em 31 de dezembro de 2020).

COFINS

Questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98. O valor provisionado monta R\$698.034 (R\$684.488 em 31 de dezembro de 2020) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$510.734 (R\$499.762 em 31 de dezembro de 2020).

PIS

Questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97. O valor provisionado monta R\$105.437 (R\$103.412 em 31 de dezembro de 2020) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$107.705 (R\$105.594 em 31 de dezembro de 2020).

A provisão para outras obrigações legais monta R\$3.821 (R\$3.635 em 31 de dezembro de 2020) e o total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$3.821 (R\$3.635 em 31 de dezembro de 2020).

e) O Daycoval Leasing vem contestando judicialmente os Autos de Infração e Imposição de Multas lavrados pelo Estado de São Paulo descritos a seguir:

AIIM nº 4.012.543-9 Encerrado neste exercício, com êxito integral a favor do Daycoval Leasing, demonstrado nos períodos anteriores no montante de R\$75.327, classificados como perda remota, cuja possibilidade de êxito da ação era corroborada com a assinatura do convênio ICMS nº 36 e homologado pelos Decretos Paulistas nº 56.045/10 e 56.952/13. Do valor original da autuação, que era de R\$54.148, o montante de R\$6.322, referente aos Estados de Santa Catarina e Alagoas, foi classificado como risco possível e objeto de pagamento, beneficiado pelo PEP – Programa Especial de Parcelamento, promulgado pelo Governo Paulista através do Decreto 60.444/14.

Processo nº 0030121-4.2011.8.16.0021 Execução fiscal de ISS do município de Cascavel-PR, no montante de R\$37, classificado como perda remota, onde é pretendido receber o ISS relativo às operações de arrendamento mercantil celebrado com clientes sediados naquele município.

Processo nº 0160975-31.2016.8.13.0702 Execução fiscal de ISS do município de Uberlândia-MG, no montante de R\$243, classificado como perda remota, onde é pretendido receber o ISS relativo às operações de arrendamento mercantil celebrado com clientes sediados naquele município.

Processo nº 1013470-42.2021.8.26.0068 Mandado de Segurança Cível, para a suspensão de exigibilidade do pagamento do ISS lançado pelo município de Barueri-SP com fundamentos na decisão da ADPF 189. Classificado como perda possível. O município de Barueri-SP lançou contra o Daycoval Leasing a importância de R\$6.623, valor referente a diferença do ISS devido nos anos de 2016 e 2017, calculado entre a alíquota em vigor à época, estabelecida pelo próprio município, e a alíquota de 2%, que julgou o magistrado ser o legalmente aplicável para o serviço de arrendamento mercantil. O valor atualizado é de R\$10.706.

f) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processos de natureza cível e trabalhista.

As ações cíveis, em 31 de dezembro de 2021, montam o risco aproximado de R\$133.941 para o Banco e para o Consolidado (R\$38.143 para o Banco e para o Consolidado em 31 de dezembro de 2020).

Em 31 de dezembro de 2021, as ações trabalhistas montam R\$142 para o Banco e R\$143 para o Consolidado (R\$502 para o Banco e R\$503 para o Consolidado em 31 de dezembro de 2020).

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

Notas Explicativas



19 - TRIBUTOS

Os impostos e contribuições são calculados conforme legislação vigente. As alíquotas aplicadas foram:

Impostos e contribuições	Alíquota
Imposto de renda	15,00%
Adicional de imposto de renda (sobre o excedente a R\$240.000,00)	10,00%
Contribuição social - instituições financeiras ⁽¹⁾	25,00%
Contribuição social - instituições não-financeiras ⁽²⁾	9,00%
PIS	0,65%
COFINS	4,00%
ISS	até 5,00%

(1) A Emenda Constitucional (EC) nº 103/19, majorou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos Bancos para 20%, a partir de 1º de março de 2020. Para as controladas não financeiras, a alíquota permanece 9%. Conforme Lei 14.183/21, a alíquota de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) foi elevada de 20% para 25%, de 1º de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021.

(2) As controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa ficam sujeitas às alíquotas do PIS e da COFINS, respectivamente, de 1,65% e 7,6% sobre as receitas operacionais e 0,65% e 4% sobre suas receitas financeiras. Para as não financeiras sujeitas ao Lucro Presumido, as alíquotas de PIS e da COFINS são 0,65% e 3%.

a) Despesas com impostos e contribuições

i. Demonstração do cálculo do imposto de renda (IR) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL):

	Banco		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Resultado antes do IR e CSLL e participações no resultado	2.332.427	1.827.777	2.408.152	1.893.794
Encargos (IR e CSLL) às alíquotas vigentes ⁽¹⁾	(1.102.506)	(822.500)	(1.137.044)	(852.207)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de IR e CSLL				
Participações em controladas	45.522	49.661	-	-
Juros sobre capital próprio	103.316	78.095	103.316	78.095
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(14.766)	(1.185)	(12.274)	9.004
Outros valores	50.206	50.768	52.072	53.930
Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício	(918.228)	(645.161)	(993.930)	(711.178)
Imposto corrente	(831.280)	(674.291)	(886.605)	(719.387)
Imposto diferido	(86.948)	29.130	(107.325)	8.209

(1) As alíquotas vigentes do IRPJ e CSLL consideradas no 1º semestre de 2021 eram de 45% e no 2º semestre de 2021 são de 50%.

Notas Explicativas

ii. Despesas tributárias

	Banco		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Contribuições ao COFINS	(161.330)	(140.478)	(174.632)	(151.488)
Contribuições ao PIS / PASEP	(26.216)	(22.828)	(29.048)	(24.831)
ISS	(12.948)	(10.822)	(26.906)	(22.263)
Outras despesas tributárias	(10.127)	(6.913)	(10.561)	(7.424)
Total	(210.621)	(181.041)	(241.147)	(206.006)

b) Ativos e obrigações fiscais

	Banco		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Ativos fiscais				
Correntes	242.367	193.975	274.295	220.528
Impostos e contribuições a compensar ⁽¹⁾	242.367	193.975	274.276	220.509
Imposto de renda a recuperar	-	-	19	19
Diferidos	1.497.343	1.434.423	1.511.890	1.447.726
Créditos tributários (nota 19.d)	1.497.343	1.434.423	1.511.890	1.447.726
Total	1.739.710	1.628.398	1.786.185	1.668.254
Obrigações fiscais				
Correntes	760.530	622.640	819.638	670.861
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	425.885	375.989	444.905	391.594
Provisão para contribuição social sobre o lucro	283.824	206.547	317.692	233.817
Impostos e contribuições a recolher	50.821	40.104	57.041	45.450
Diferidos	470.478	310.769	551.328	369.981
Obrigações fiscais (nota 19.d)	470.478	310.769	551.328	369.981
Total	1.231.008	933.409	1.370.966	1.040.842

(1) Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de "Impostos e contribuições a compensar" está composto, substancialmente, por antecipações de imposto de renda e de contribuição social no montante de R\$239.605 (R\$191.462 em 31 de dezembro de 2020), para o Banco, e R\$262.881 (R\$206.646 em 31 de dezembro de 2020), para o Consolidado.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

c) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre adições e exclusões temporárias (ativo e passivo)

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.842/20, o reconhecimento contábil dos ativos e passivos fiscais diferidos ("créditos tributários" e "obrigações fiscais diferidas") decorrentes de diferenças temporárias, deve atender, de forma cumulativa, as seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

Em 31 de dezembro de 2021, o Banco não possuía créditos tributários não ativados. No consolidado, o saldo de créditos tributários não ativados é de R\$8.520 (R\$8.040 em 31 de dezembro de 2020).

d) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021					
Banco			Consolidado		
2020	Constituição/ (Realização)	2021	2020	Constituição/ (Realização)	2021

Créditos tributários

IR e CSLL diferidos originados por:

Provisões para riscos fiscais	181.760	-	181.760	182.358	112	182.470
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	761.590	10.994	772.584	773.458	11.932	785.390
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	108.882	68.016	176.898	108.917	67.998	176.915
Atualização monetária de riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	259.770	18.516	278.286	259.770	18.516	278.286
Outras adições temporárias, incluindo provisões cíveis e trabalhistas	122.421	(34.606)	87.815	123.223	(34.394)	88.829
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.434.423	62.920	1.497.343	1.447.726	64.164	1.511.890

2020	Constituição/ (Realização)	2021	2020	Constituição/ (Realização)	2021
------	-------------------------------	------	------	-------------------------------	------

Obrigações fiscais diferidas

IR e CSLL diferidos originados por:

Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	76.709	150.654	227.363	76.709	150.654	227.363
Resultados com instrumentos financeiros derivativos não realizados	11.562	(11.562)	-	11.562	(11.562)	-
Imposto de Renda diferido sobre a superveniência de depreciação	-	-	-	59.212	21.638	80.850
Amortização do deságio na aquisição do Daycoval Leasing	15.852	3.105	18.957	15.852	3.105	18.957
Atualização monetária de depósitos judiciais	206.646	17.512	224.158	206.646	17.512	224.158
Total de obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	310.769	159.709	470.478	369.981	181.347	551.328

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020					
Banco			Consolidado		
31/12/2019	Constituição/ (Realização)	31/12/2020	31/12/2019	Constituição/ (Realização)	31/12/2020

Créditos tributários

IR e CSLL diferidos originados por:

Provisões para riscos fiscais	181.760	-	181.760	181.993	365	182.358
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	690.077	71.513	761.590	700.189	73.269	773.458
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	56.800	52.082	108.882	56.800	52.117	108.917
Atualização monetária de riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	246.831	12.939	259.770	246.831	12.939	259.770
Outras adições temporárias, incluindo provisões cíveis e trabalhistas	131.993	(9.572)	122.421	133.604	(10.381)	123.223
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.307.461	126.962	1.434.423	1.319.417	128.309	1.447.726

31/12/2019	Constituição/ (Realização)	31/12/2020	31/12/2019	Constituição/ (Realização)	31/12/2020
------------	-------------------------------	------------	------------	-------------------------------	------------

Obrigações fiscais diferidas

IR e CSLL diferidos originados por:

Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	17.940	58.769	76.709	17.940	58.769	76.709
Resultados com instrumentos financeiros derivativos não realizados	4.770	6.792	11.562	4.770	6.792	11.562
Imposto de Renda diferido sobre a superveniência de depreciação	-	-	-	36.976	22.236	59.212
Amortização do deságio na aquisição do Daycoval Leasing	12.746	3.106	15.852	12.746	3.106	15.852
Atualização monetária de depósitos judiciais	194.465	12.181	206.646	194.465	12.181	206.646
Total de obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	229.921	80.848	310.769	266.897	103.084	369.981

Notas Explicativas

e) Previsão de realização e valor presente dos créditos tributários

	Banco					
	2021			2020		
	Diferenças temporárias			Diferenças temporárias		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
Até 1 ano	119.794	95.837	215.631	242.405	193.928	436.333
Até 2 anos	118.161	94.531	212.692	210.725	168.583	379.308
Até 3 anos	131.857	105.487	237.344	5.311	4.249	9.560
Até 4 anos	126.290	101.034	227.324	14.737	11.788	26.525
Até 5 anos	11.854	9.483	21.337	319.199	252.186	571.385
Acima de 5 anos	325.661	257.354	583.015	6.285	5.027	11.312
Total	833.617	663.726	1.497.343	798.662	635.761	1.434.423

	Consolidado					
	2021			2020		
	Diferenças temporárias			Diferenças temporárias		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
Até 1 ano	123.904	99.125	223.029	247.059	197.651	444.710
Até 2 anos	120.538	96.433	216.971	212.459	169.970	382.429
Até 3 anos	132.962	106.369	239.331	5.957	4.766	10.723
Até 4 anos	126.675	101.342	228.017	15.015	12.005	27.020
Até 5 anos	11.960	9.568	21.528	319.280	252.252	571.532
Acima de 5 anos	325.661	257.353	583.014	6.285	5.027	11.312
Total	841.700	670.190	1.511.890	806.055	641.671	1.447.726

Em 31 de dezembro de 2021, o valor presente do total de créditos tributários é de R\$1.207.691 para o Banco (R\$1.305.721 em 31 de dezembro de 2020) e de R\$1.220.734 para o Consolidado (R\$1.318.531 em 31 de dezembro de 2020), e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontadas pela taxa média de captação do Banco e do Daycoval Leasing, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

Notas Explicativas

Banco Daycoval

20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)**a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o capital social do Banco monta R\$3.557.260, sendo totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.890.672.918 ações nominativas, composto por 1.323.471.042 ações ordinárias e 567.201.876 ações preferenciais.

b) Aumento de capital

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de fevereiro de 2020, foi deliberado e aprovado aumento de capital social do Banco no montante de R\$1.303.665, mediante a incorporação das reservas de capital, legal e estatutárias, representadas por 84.291.724 ações ordinárias bonificadas aos respectivos acionistas. Este aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 13 de maio de 2020.

c) Composição e movimentação do capital social em ações

	2021	2020
Ações ordinárias - saldo inicial	1.323.471.042	230.820.429
Conversão de ações ordinárias em preferenciais ⁽¹⁾	-	(94.533.646)
Bonificação de ações por aumento no capital social ⁽²⁾	-	84.291.724
Desdobramento de ações ⁽³⁾	-	1.102.892.535
Ações ordinárias - saldo final	1.323.471.042	1.323.471.042
Ações preferenciais - saldo inicial	567.201.876	-
Conversão de ações ordinárias em preferenciais ⁽¹⁾	-	94.533.646
Desdobramento de ações ⁽³⁾	-	472.668.230
Ações preferenciais - saldo final	567.201.876	567.201.876
Total de ações	1.890.672.918	1.890.672.918

(1) Conforme Reunião do Conselho de Administração, realizada em 10 de fevereiro de 2020, foi deliberada e aprovada a conversão de 94.533.646 ações ordinárias em preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

(2) Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de fevereiro de 2020, foi deliberado e aprovado aumento de capital social do Banco no montante de R\$1.303.665, mediante a incorporação das reservas de capital, legal e estatutárias, representadas por 84.291.724 ações ordinárias bonificadas aos atuais acionistas. Este aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 13 de maio de 2020.

(3) Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 05 de março de 2020, foi deliberado o desdobramento da totalidade das ações ordinárias e preferenciais da sociedade, de forma que cada 1 ação existente fosse substituída por 6 novas ações. O capital social passou a ser dividido de 315.112.153 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 220.578.507 ordinárias e 94.533.646 preferenciais para 1.890.672.918 ações, sendo 1.323.471.042 ações ordinárias e 567.201.876 ações preferenciais.

d) Juros sobre o capital próprio e dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

i. Demonstração do cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios:

	2021	% ⁽¹⁾	2020	% ⁽¹⁾
Lucro líquido	1.414.199		1.182.616	
(-) Constituição de reserva legal	(70.710)		(59.131)	
Lucro líquido ajustado	1.343.489		1.123.485	
Valor dos juros sobre o capital próprio	206.632		173.545	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(30.995)		(26.032)	
Valor dos dividendos obrigatórios	160.235		133.358	
Valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios	335.872	25,00	280.871	25,00

(1) Refere-se ao percentual relativo à soma do valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos sobre o lucro líquido ajustado.

Notas Explicativas

ii. Juros sobre o capital próprio declarados e/ou pagos:

Foram declarados e/ou pagos juros sobre o capital próprio ("JCP") que, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, conforme demonstrado a seguir:

2021						
Data da RCA	Data da disponibilização	Valor por ação		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
30/12/2021	17/01/2022	0,0279	0,0279	52.788	(7.918)	44.870
30/09/2021	15/10/2021	0,0814	0,0814	153.844	(23.077)	130.767
Total				206.632	(30.995)	175.637

2020						
Data da RCA	Data da disponibilização	Valor por ação		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
30/12/2020	15/01/2021	0,0213	0,0213	40.271	(6.040)	34.231
30/09/2020	15/10/2020	0,0230	0,0230	43.486	(6.523)	36.963
30/06/2020	15/07/2020	0,0236	0,0236	44.544	(6.682)	37.862
31/03/2020	15/04/2020	0,0239	0,0239	45.244	(6.787)	38.457
Total				173.545	(26.032)	147.513

iii. Dividendos:

	2021	2020
Data da RCA	08/02/2022	09/02/2021
Data de disponibilização	09/02/2022	11/02/2021
Valor em R\$ por ação - ON	0,0848	0,0705
Valor em R\$ por ação - PN	0,0848	0,0705
Valor total de dividendos - R\$ mil	160.235	133.358

iv. Dividendos adicionais de exercícios anteriores:

Foram distribuídos dividendos adicionais no montante de R\$500.008, aprovados na Assembleia Geral Ordinária realizada em 14 de outubro de 2021, sendo disponibilizados aos acionistas em 15 de outubro de 2021, relativo a exercícios anteriores (em 2020 foram distribuídos R\$125.266 referentes a exercícios anteriores).

e) Reserva de lucros

	2021	2020
Reserva legal ^{(1) (3)}	129.841	59.131
Reservas estatutárias ^{(2) (3)}	1.293.196	816.582
Total	1.423.037	875.713

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.

(2) Reserva constituída conforme disposição estatutária.

(3) Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de fevereiro de 2020, foi deliberado e aprovado aumento de capital social do Banco no montante de R\$1.303.665, mediante a incorporação das reservas de capital, legal e estatutárias, representadas por 84.291.724 ações ordinárias bonificadas aos respectivos acionistas. Este aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 13 de maio de 2020.

f) Lucro líquido por ação

	2021	2020
Lucro líquido atribuível aos acionistas	1.414.199	1.182.616
Lucro líquido atribuível a cada grupo de ações		
Ações ordinárias	989.939	827.831
Ações preferenciais	424.260	354.785
Média ponderada de ações emitidas e integrantes do capital social ⁽¹⁾		
Ações ordinárias	1.323.471.042	1.323.471.042
Ações preferenciais	567.201.876	567.201.876
Lucro líquido por ação - Básico		
Ações ordinárias	0,7480	0,6255
Ações preferenciais	0,7480	0,6255
Lucro líquido por ação - Diluído		
Ações ordinárias	0,7480	0,6255
Ações preferenciais	0,7480	0,6255

(1) A quantidade média ponderada de ações foi calculada com base na movimentação de ações ocorrida em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 e, também, seguindo os critérios e procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por Ação, considerando o que for aplicável às instituições financeiras, conforme determina a Resolução CMN nº4.818/20.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

21 - DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

a) Carteira de crédito

	Banco		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Operações de crédito	4.371.620	3.682.846	4.396.238	3.700.625
Adiantamento a depositantes	5.688	7.421	5.688	7.421
Conta-garantida / cheque especial	379.995	344.741	380.013	344.741
Títulos descontados	113.820	194.491	113.820	194.491
Repasse - Resolução nº 3.844/10	178	15.997	178	15.997
Capital de giro	637.427	662.041	637.427	662.041
Cédula de crédito de exportação - CCE	154.307	183.090	154.307	183.090
Repasse – BNDES	6.388	10.041	6.388	10.041
Repasse – FINAME	14.934	12.000	14.934	12.000
Crédito rural	18.120	17.122	18.120	17.122
Financiamento com interveniência	8.221	16.272	8.221	16.272
Financiamento em moeda estrangeira	21.335	44.675	21.335	44.675
FGI PEAC	936.013	217.108	936.013	217.108
Crédito consignado	1.687.719	1.611.309	1.687.719	1.611.309
Financiamento de veículos	346.692	315.414	346.692	315.414
Financiamento de imóveis	17.051	375	17.051	375
Daypaq - desconto de cheques despachantes	86	255	86	255
Outras operações de crédito	23.220	28.127	47.820	45.906
Rendas de aquisição de crédito	426	2.367	426	2.367
Resultado de operações de arrendamento mercantil	-	-	181.507	156.810
Receitas de arrendamento mercantil	-	-	772.969	577.037
Arrendamento mercantil financeiro – recursos internos	-	-	627.480	478.604
Arrendamento mercantil operacional – recursos internos	-	-	108.259	73.780
Lucro na alienação de bens arrendados	-	-	37.230	24.653
Despesas de arrendamento mercantil	-	-	(591.462)	(420.227)
Arrendamento mercantil financeiro – recursos internos	-	-	(499.287)	(360.223)
Arrendamento mercantil operacional – recursos internos	-	-	(4.240)	(2.169)
Prejuízo na alienação de bens arrendados	-	-	(87.935)	(57.835)
Outros créditos com características de concessão de crédito	648.829	392.882	648.829	392.882
ACC / ACE	61.803	50.887	61.803	50.887
Rendas de aquisição de recebíveis sem direito de regresso	587.026	341.995	587.026	341.995
Recuperações de operações de crédito e de arrendamento mercantil	177.505	120.464	181.024	124.110
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo (Nota 9.f)	177.505	120.464	177.505	120.464
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo (Nota 9.f) - Arrendamento mercantil	-	-	3.519	3.646
Total	5.197.954	4.196.192	5.407.598	4.374.427

b) Operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Banco		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Títulos e valores mobiliários				
Títulos de renda fixa	347.467	92.739	355.398	100.394
Títulos de renda variável	26	86	493	86
Aplicações em cotas de fundos de investimento	26.261	738	50.936	2.472
Resultado na alienação de títulos e valores mobiliários	1.607	522	1.607	522
Ajuste a valor de mercado	2.535	(2.465)	1.616	(4.160)
Aplicações no exterior	6.783	45.364	6.784	45.364
Total	384.679	136.984	416.834	144.678
Instrumentos financeiros derivativos				
Ganhos				
Swap	9.271.219	4.434.927	9.274.074	4.434.927
Termo ("NDF")	979.809	881.934	979.809	881.934
Futuro	953.472	577.260	953.472	577.260
Opções	10.879	45.099	10.879	45.099
Perdas				
Swap	(9.173.329)	(3.271.115)	(9.173.329)	(3.271.115)
Termo ("NDF")	(960.289)	(633.841)	(960.289)	(633.841)
Futuro	(568.811)	(743.606)	(568.811)	(743.606)
Opções	(8.601)	(60.991)	(8.601)	(60.991)
Total ⁽¹⁾	504.349	1.229.667	507.204	1.229.667
Total	889.028	1.366.651	924.038	1.374.345

(1) Em 31 de dezembro de 2021, o resultado com instrumentos financeiros derivativos, inclui perdas líquidas de marcação a mercado no montante de R\$24.268 (ganhos líquidos de marcação a mercado no montante de R\$21.995 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Banco		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Operações compromissadas ativas	159.086	164.164	159.086	164.164
Posição bancada	83.596	109.039	83.596	109.039
Posição financiada	75.463	55.125	75.463	55.125
Posição vendida	27	-	27	-
Operações compromissadas passivas	(124.034)	(64.408)	(124.034)	(64.408)
Carteira própria	(48.757)	(7.876)	(48.757)	(7.876)
Carteira de terceiros	(75.251)	(56.532)	(75.251)	(56.532)
Carteira de livre movimentação	(26)	-	(26)	-
Resultado de operações compromissadas	35.052	99.756	35.052	99.756
Aplicações em depósitos interfinanceiros				
Pré-fixados	24.860	31.211	24.860	9.569
Pós-fixados	55.774	3.255	6.715	3.255
Total	80.634	34.466	31.575	12.824
Total	115.686	134.222	66.627	112.580

d) Operações de câmbio

	Banco		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Rendas de operações de câmbio	126.911	(108.248)	126.911	(108.248)
Despesas de operações de câmbio	(99.333)	(49.109)	(79.809)	(35.298)
Variações cambiais	122.255	283.884	122.255	283.883
Total	149.833	126.527	169.357	140.337

DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

e) Depósitos interfinanceiros e a prazo e emissões de títulos no Brasil e no exterior

	Banco		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Depósitos interfinanceiros	(27.964)	(16.495)	(27.964)	(16.495)
Pré-fixados	-	(960)	-	(960)
Pós-fixados	(27.964)	(15.535)	(27.964)	(15.535)
Depósitos a prazo	(597.874)	(252.349)	(596.413)	(250.610)
Pré-fixados	(18.911)	(7.512)	(18.911)	(6.505)
Pós-fixados	(553.192)	(227.526)	(551.731)	(226.794)
Vinculados à operações ativas (Resolução CMN nº 2.921/02) (Nota 9.g)	(2.762)	(1.956)	(2.762)	(1.956)
Variação cambial	-	(33)	-	(33)
Despesas de contribuição ao FGC	(23.009)	(15.322)	(23.009)	(15.322)
Total	(625.838)	(268.844)	(624.377)	(267.105)
Emissões no Brasil				
Letras de crédito imobiliário	(69.769)	(27.341)	(69.769)	(27.341)
Pré-fixados	(19.021)	(4.254)	(19.021)	(4.254)
Pós-fixados	(50.748)	(23.087)	(50.748)	(23.087)
Letras de crédito do agronegócio	(104.267)	(25.794)	(104.267)	(25.794)
Pré-fixados	(46.041)	(2.772)	(46.041)	(2.772)
Pós-fixados	(58.226)	(23.022)	(58.226)	(23.022)
Letras financeiras	(719.928)	(346.240)	(700.504)	(328.495)
Pré-fixados	(90.666)	(48.450)	(90.666)	(48.450)
Pós-fixados	(629.262)	(297.790)	(609.838)	(280.045)
Total	(893.964)	(399.375)	(874.540)	(381.630)
Emissões no exterior				
Encargos	(119.669)	(110.398)	(119.300)	(109.709)
Variação cambial	(117.555)	(486.392)	(117.555)	(486.392)
Ajuste a valor justo de emissões objeto de <i>hedge</i>	19.622	(70.380)	19.622	(70.380)
Total	(217.602)	(667.170)	(217.233)	(666.481)
Total	(1.111.566)	(1.066.545)	(1.091.773)	(1.048.111)

f) Obrigações por empréstimos e repasses (Banco e Consolidado)

	2021	2020
Empréstimos no exterior	(401.092)	(713.270)
Encargos	(129.573)	(89.449)
Variação cambial	(238.609)	(630.142)
Ajuste a valor justo de empréstimos objeto de <i>hedge</i>	(32.910)	6.321
Obrigações com bancos no exterior	(150.784)	(261.395)
Encargos	(23.603)	(28.766)
Variação cambial	(127.181)	(232.629)
Operações de repasses - instituições oficiais	(15.635)	(13.653)
BNDES	(3.933)	(5.644)
FINAME	(11.702)	(8.009)
Total	(567.511)	(988.318)

Notas Explicativas

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS

g) Receitas de prestação de serviços

	Banco		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Tarifas bancárias	126.942	112.861	126.942	112.865
Rendas de garantias financeiras prestadas	49.348	35.060	49.348	35.060
Administração de recursos ⁽¹⁾	24.149	11.561	41.899	30.184
Outros serviços	71.282	61.364	71.831	62.579
Total	271.721	220.846	290.020	240.688

(1) Inclui as rendas de serviços de administração, gestão, controladoria, escrituração e custódia de fundos e clubes de investimento.

h) Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Honorários da diretoria e Conselho de Administração	(80.842)	(73.814)	(84.163)	(76.878)
Benefícios	(78.920)	(63.634)	(91.485)	(74.338)
Encargos sociais	(104.568)	(81.044)	(119.156)	(92.453)
Proventos	(264.663)	(210.298)	(309.060)	(242.092)
Treinamento	(103)	(157)	(104)	(165)
Remuneração de estagiários	(1.296)	(1.139)	(1.380)	(1.154)
Total	(530.392)	(430.086)	(605.348)	(487.080)

i) Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Despesas de água, energia e gás	(2.884)	(2.260)	(3.796)	(2.996)
Despesas de aluguéis e seguros	(20.593)	(19.093)	(22.652)	(19.948)
Despesas de comunicações	(12.518)	(11.990)	(14.532)	(13.710)
Despesas de contribuições filantrópicas	(17.514)	(19.395)	(31.465)	(20.954)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(11.557)	(4.605)	(13.379)	(5.866)
Despesas com materiais	(1.364)	(1.830)	(1.501)	(2.126)
Despesas de processamento de dados	(117.510)	(94.100)	(120.409)	(96.737)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(31.616)	(27.390)	(33.414)	(28.666)
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados ⁽¹⁾	(482.202)	(330.200)	(447.614)	(305.133)
Outras despesas administrativas	(69.865)	(54.942)	(72.531)	(56.684)
Total	(767.623)	(565.805)	(761.293)	(552.820)

(1) Inclui o reconhecimento das despesas de comissão pagas antecipadamente a terceiros, por originação de operações de crédito.

j) Outras receitas e despesas operacionais

	Banco		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Variação cambial ⁽¹⁾	36.094	28.056	58.731	66.200
Atualização de depósitos judiciais	41.066	28.525	41.311	28.610
Outras receitas operacionais	10.341	6.173	16.265	16.882
Total	87.501	62.754	116.307	111.692
Variação cambial	(23.405)	(8.476)	(38.238)	(24.441)
Outras despesas operacionais ⁽²⁾	(73.876)	(88.219)	(78.139)	(88.822)
Despesas com juros	(1.198)	(710)	(1.201)	(778)
Total	(98.479)	(97.405)	(117.578)	(114.041)
Total	(10.978)	(34.651)	(1.271)	(2.349)

(1) Refere-se à reclassificação da variação cambial sobre investimentos no exterior, não eliminadas no processo de consolidação das Demonstrações Contábeis.

(2) As outras despesas operacionais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, estão compostas, substancialmente, da seguinte forma: (i) descontos e ressarcimentos em operações de crédito - R\$36.175 para o Banco e para o Consolidado (R\$53.111 para o Banco e para o Consolidado em 31 de dezembro de 2020); e (ii) liquidação de processos judiciais - R\$16.835 para o Banco e para o Consolidado (R\$21.778 para o Banco e para o Consolidado em 31 de dezembro de 2020).

k) Resultado não recorrente regulatório

	Banco		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido do período	1.414.199	1.182.616	1.414.199	1.182.616
Resultado não recorrente regulatório				
Amortização do deságio na aquisição de outra instituição financeira (líquido dos efeitos fiscais)	(3.624)	(3.854)	(3.624)	(3.854)
Lucro líquido recorrente regulatório	1.410.575	1.178.762	1.410.575	1.178.762

Notas Explicativas



22 - PARTES RELACIONADAS

- a) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações, e estão apresentadas em atendimento às Resoluções CMN nºs 4.693/18 e 4.818/20.

O quadro a seguir apresenta o saldo das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

Transações	Banco			
	2021		2020	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Operações com derivativos	(28)	(26)	-	-
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(28)	(26)	-	-
Depósitos interfinanceiros	1.348.675	38.007	793.164	21.642
Controladas diretas	1.348.675	38.007	793.164	21.642
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	1.348.675	38.007	793.164	21.642
Operações de crédito ⁽¹⁾	15.154	1.090	-	-
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	15.154	1.090	-	-
Danuri Importação e Exportação Ltda	15.154	1.090	-	-
Depósitos à vista	(8.973)	-	(5.232)	-
Controladas diretas	(292)	-	(97)	-
ACS Participações Ltda.	(25)	-	(19)	-
Daycoval Asset Management Ltda.	(59)	-	(13)	-
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	(86)	-	(13)	-
Dayprev Vida e Previdência S.A.	(6)	-	(52)	-
Multigestão Renda Corporativa F.I. Imobiliário FII	(116)	-	-	-
Controladas indiretas	(4.591)	-	(1.302)	-
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(659)	-	(436)	-
SCC Agência de Turismo Ltda.	(14)	-	(2)	-
Treetop Investments Ltd.	(3.918)	-	(864)	-
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(69)	-	(8)	-
3SV Adm. de Bens Participações Ltda	(10)	-	(2)	-
C.P. Participações e Cobranças S/C	(1)	-	-	-
Daycoval Metais Ltda.	(1)	-	(2)	-
M.P. Promotora de Vendas Ltda.	(2)	-	-	-
Parateí Agropecuária e Imobiliária Ltda.	(3)	-	(1)	-
Shtar Empreendimentos e Participações S.A.	(3)	-	(1)	-
Valco Adm. Part. e Representações Ltda.	(47)	-	-	-
Yona Participações Ltda.	(2)	-	(2)	-
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(4.021)	-	(3.825)	-
Depósitos a prazo	(124.551)	(15.046)	(124.389)	(22.217)
Controladas diretas	(31.199)	(894)	(8.051)	(45)
ACS Participações Ltda.	(30.236)	(880)	(8.051)	(45)
Daycoval Asset Management Ltda.	(963)	(14)	-	-
Controladas indiretas	(14.352)	(1.516)	(45.333)	(9.073)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(7.035)	(778)	(28.998)	(1.056)
SCC Agência de Turismo Ltda.	(2.422)	(146)	(2.601)	(323)
Treetop Investments Ltd.	(4.895)	(592)	(13.734)	(7.694)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(8.667)	(398)	(3.579)	(58)
Daycoval Metais Ltda.	(61)	(3)	(84)	(1)
Shtar Empreendimentos e Participações S.A.	(2.488)	(118)	(2.411)	(27)
Valco Adm. Part. e Representações Ltda.	(6.118)	(277)	(1.084)	(30)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(70.333)	(12.238)	(67.426)	(13.041)

Notas Explicativas

Transações	Banco			
	2021		2020	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Letras financeiras	(594.000)	(51.472)	(720.522)	(34.156)
Controladas diretas	(320.552)	(20.174)	(367.192)	(12.691)
ACS Participações Ltda.	(320.552)	(20.174)	(367.192)	(12.691)
Controladas indiretas	(61.994)	(5.892)	(169.483)	(5.055)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(50.757)	(4.506)	(159.179)	(4.751)
SCC Agência de Turismo Ltda.	(11.237)	(1.386)	(10.304)	(304)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(211.454)	(25.406)	(183.847)	(16.410)
Letras de crédito do agronegócio	(28.361)	(5.480)	(13.367)	(11.728)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(28.361)	(5.480)	(13.367)	(11.728)
Letras de crédito imobiliário	(34.642)	(7.643)	(25.121)	(6.786)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(34.642)	(7.643)	(25.121)	(6.786)
Despesas antecipadas	-	(37.234)	-	(21.340)
Controladas indiretas	-	(37.234)	-	(21.340)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	-	(37.234)	-	(21.340)
Taxas de administração	14	77	-	-
Controladas diretas	14	77	-	-
Multigestão Renda Corporativa F.I. Imobiliário FII	14	77	-	-
Taxas de escrituração	3	15	-	-
Controladas diretas	3	15	-	-
Multigestão Renda Corporativa F.I. Imobiliário FII	3	15	-	-

(1) O Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da publicação pelo Banco Central do Brasil (BACEN) da Resolução CMN nº 4.693/18, disciplinou as condições e os limites para a realização de operações de crédito com partes relacionadas por instituições financeiras e por sociedades de arrendamento mercantil, definindo o conceito de participação qualificada como a participação, direta ou indireta, em outra sociedade, equivalente ou superior a 15% (quinze por cento) das ações ou quotas representativas.

A Resolução também estabeleceu que o somatório dos saldos das operações de crédito contratadas com partes relacionadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do patrimônio líquido ajustado (PLA), observados os limites individuais de 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural e 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica, conforme previsto no artigo 7º da Resolução. Esses limites devem ser apurados na data da concessão da operação de crédito.

Notas Explicativas



b) O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 31 de dezembro de 2021, quais sejam:

Transações	Taxa de remuneração ⁽¹⁾	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total ativo (passivo)
Operações com derivativos		-	-	(19)	(9)	-	(28)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré	-	-	(19)	(9)	-	(28)
Depósitos interfinanceiros		-	1.348.675	-	-	-	1.348.675
Controladas diretas		-	1.348.675	-	-	-	1.348.675
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	Pós	-	1.348.675	-	-	-	1.348.675
Operações de crédito		15.154	-	-	-	-	15.154
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas		15.154	-	-	-	-	15.154
Danuri Importação e Exportação Ltda	Pós	15.154	-	-	-	-	15.154
Depósitos a prazo		(142)	(862)	(39.434)	(78.025)	(6.088)	(124.551)
Controladas diretas		-	-	-	(31.199)	-	(31.199)
ACS Participações Ltda.	Pós	-	-	-	(30.236)	-	(30.236)
Daycoval Asset Management Ltda.	Pós	-	-	-	(963)	-	(963)
Controladas indiretas		(68)	-	(4.827)	(9.457)	-	(14.352)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	Pós	-	-	-	(7.035)	-	(7.035)
SCC Agência de Turismo Ltda.	Pós	-	-	-	(2.422)	-	(2.422)
Treetop Investments Ltd.	Pré	(68)	-	(4.827)	-	-	(4.895)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas		-	-	(2.549)	(6.118)	-	(8.667)
Daycoval Metais Ltda.	Pós	-	-	(61)	-	-	(61)
Shtar Empreendimentos e Participações S.A.	Pós	-	-	(2.488)	-	-	(2.488)
Valco Adm. Part. e Representações Ltda.	Pós	-	-	-	(6.118)	-	(6.118)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas		(74)	(862)	(32.058)	(31.251)	(6.088)	(70.333)

Notas Explicativas

Transações	Taxa de remuneração ⁽¹⁾	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total ativo (passivo)
Letras financeiras		(392)	(1.953)	(218.737)	(370.119)	(2.799)	(594.000)
Controladas diretas		-	-	-	(320.552)	-	(320.552)
ACS Participações Ltda.	Pré / Pós	-	-	-	(320.552)	-	(320.552)
Controladas indiretas		-	-	(50.757)	(11.237)	-	(61.994)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	Pós	-	-	(50.757)	-	-	(50.757)
SCC Agência de Turismo Ltda.	Pós	-	-	-	(11.237)	-	(11.237)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(392)	(1.953)	(167.980)	(38.330)	(2.799)	(211.454)
Letras de crédito do agronegócio		(675)	(8.027)	(16.600)	(3.059)	-	(28.361)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(675)	(8.027)	(16.600)	(3.059)	-	(28.361)
Letras de crédito imobiliário		(1.812)	(3.919)	(11.659)	(10.951)	(6.301)	(34.642)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(1.812)	(3.919)	(11.659)	(10.951)	(6.301)	(34.642)

(1) As taxas de remuneração variam de: (i) Pré-fixadas de 1,4% a 14,3% a.a.; e (ii) Pós-fixadas de 97,5% a 120% do CDI.

Notas Explicativas



c) Remuneração do pessoal-chave da administração do Banco

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2021, o montante global de remuneração de até R\$85 milhões (R\$85 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020).

	2021	2020
Remuneração (pró-labore)	80.842	73.814
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	1.264	1.152
Total de remuneração	82.106	74.966

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

d) Participação acionária

Os administradores do Daycoval, possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no capital do Banco em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

	2021	2020
Ações ordinárias (ON)	100,00%	100,00%
Ações preferenciais (PN)	100,00%	100,00%

Notas Explicativas

BancoDaycoval

23 - VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Determinação e hierarquia do valor justo

O Daycoval utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento;
- Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e
- Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado.

Classificação contábil	Banco			
	2021		2020	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo:				
Por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários				
Títulos privados	78.198	-	114.906	22.001
Derivativos				
Operações de swap, termo e opções	-	919.600	-	1.185.433
Mercado futuro	13.480	-	3.277	-
Por meio de outros resultados abrangentes				
- PL (disponíveis para venda)				
Títulos e valores mobiliários				
Títulos públicos federais	8.370.865	-	5.083.690	-
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	8.660	-	8.450
Títulos privados	180.302	64.818	645	2.632
Cotas de fundos de investimento	877.583	-	50.614	-
Passivos financeiros avaliados por seu valor justo:				
Por meio do resultado				
Emissões no exterior				
Emissões no exterior (Bonds)	-	2.614.275	-	2.405.406
Obrigações por empréstimos				
Empréstimos no exterior	-	6.054.043	-	3.151.462
Derivativos				
Operações de swap, termo e opções	-	152.715	-	43.816
Mercado futuro	54.873	-	14.248	-

Notas Explicativas

Classificação contábil	Consolidado			
	2021		2020	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo:				
Por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários				
Títulos privados	78.198	-	114.906	22.001
Títulos públicos federais	325			
Derivativos				
Operações de swap, termo e opções	-	919.600	-	1.185.433
Mercado futuro	13.480	-	3.277	-
Por meio de outros resultados abrangentes				
- PL (disponíveis para venda)				
Títulos e valores mobiliários				
Títulos públicos federais	8.405.835	-	5.071.410	-
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	102.108	-	100.498
Títulos privados	180.302	67.138	645	2.774
Cotas de fundos de investimento	1.228.543	-	218.132	-
Passivos financeiros avaliados por seu valor justo:				
Por meio do resultado				
Emissões de títulos				
Emissões no exterior (Bonds)	-	2.614.275	-	2.405.406
Obrigações por empréstimos				
Empréstimos no exterior	-	6.054.043	-	3.151.462
Derivativos				
Operações de swap, termo e opções	-	152.715	-	43.816
Mercado futuro	54.873	-	14.248	-

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o Daycoval não possuía nenhum instrumento financeiro classificado na categoria Nível 3.

b) Método de apuração do valor justo

Descrição do método de apuração do valor justo de instrumentos financeiros, consideram técnicas de valorização que incorporam estimativas do Daycoval sobre as premissas que um participante utilizaria para valorizar os instrumentos.

Títulos e valores mobiliários

Os preços dos títulos e valores mobiliários cotados a mercado, são os melhores indicadores de seus respectivos valores justos. Cabe ressaltar que, para determinados instrumentos financeiros, não há liquidez de transações e/ou cotações disponíveis e, desta forma, é necessária a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas ou preços fornecidos por outros agentes de mercado que transacionam tais títulos. Os valores justos de títulos de dívida de empresas, quando não disponíveis no mercado ativo, são calculados, descontando-se os fluxos de caixa estimados, com base em taxas de juros praticadas no mercado e aplicáveis para cada fluxo de pagamento ou vencimento destas dívidas. Os valores justos das cotas referentes às aplicações em fundos de investimento, são disponibilizados por seus respectivos administradores.

Derivativos

• **Swaps:** os fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de juros ou outros indexadores que refletem os fatores de risco, com base nos preços de derivativos cotados na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de juros são utilizadas para se obter o valor justo de swaps.

• **Futuros e Termo ("NDF"):** cotações em bolsas ou com base nos mesmos critérios de avaliação a valor justo dos contratos de swaps.

• **Opções:** apurados com base em modelos matemáticos, utilizando-se de dados de mercado como volatilidade implícita, curva de juros e o valor justo do ativo objeto.

Emissões no exterior e obrigações por empréstimos

São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

Notas Explicativas

c) Valor justo de ativos e passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado

O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado é estimado por comparação da taxa de juros do mercado corrente de instrumentos financeiros semelhantes. O valor justo estimado é baseado em fluxos de caixa descontados a valor presente, utilizando-se taxa de juros observáveis de mercado para instrumentos financeiros com risco de crédito e maturidade semelhantes. Para instrumentos de dívida cotados, o valor é determinado com base nos preços praticados pelo mercado. Para os títulos emitidos nos quais o preço de mercado não está disponível, um modelo de fluxo de caixa descontado é usado com base na curva da taxa de juros futuro adequada para o restante do prazo até seu vencimento. Para outros instrumentos com taxa variável, um ajuste é feito para refletir mudanças no spread de crédito requerido desde a data em que o instrumento foi inicialmente reconhecido.

Comparação do valor dos instrumentos financeiros contabilizados por seu custo amortizado e a respectiva estimativa de seu valor justo:

Classificação contábil	Banco			
	2021		2020	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado:				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.659.241	4.990.196	5.565.372	5.755.929
Operações de crédito e com característica de concessão de crédito	39.931.187	40.472.177	31.811.014	34.175.638
Títulos e valores mobiliários emitidos por governos de outros países	16.843	18.891	15.685	18.563
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado:				
Captações locais (depósitos interfinanceiros, a prazo e emissões de títulos no Brasil)	34.699.807	34.506.485	28.914.887	29.124.695
Obrigações por empréstimos e repasses	2.851.105	1.749.563	1.517.290	1.450.082

Classificação contábil	Consolidado			
	2021		2020	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado:				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.310.566	3.628.844	4.772.208	4.960.963
Operações de crédito e com característica de concessão de crédito	40.228.203	40.786.373	32.053.247	34.439.659
Operações de arrendamento mercantil	1.779.303	1.870.618	1.178.864	1.392.945
Títulos e valores mobiliários emitidos por governos de outros países	16.843	18.891	15.685	18.563
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado:				
Captações locais (depósitos interfinanceiros, a prazo e emissões de títulos no Brasil)	34.271.709	34.078.388	27.864.170	28.534.635
Obrigações por empréstimos e repasses	2.851.105	1.749.563	1.517.290	1.450.082

Os instrumentos financeiros avaliados pelo custo amortizado, para fins de avaliação de seu potencial valor justo, foram classificados em instrumentos de "Nível 2" e para esta avaliação foram considerados preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado.

Notas Explicativas



24 - GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS E DE CAPITAL

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor às entidades integrantes do Conglomerado Prudencial, acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controle interno. A área de GRC - Governança, Riscos e Compliance, subordinada à Alta Administração, desempenha papel institucional atuando sobre o aperfeiçoamento dos processos, procedimentos, critérios e ferramentas de gestão de riscos operacionais, de mercado, liquidez, crédito, conformidade, socioambiental e de gerenciamento de capital, com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações, de forma integrada.

O Daycoval, além de estar alinhado com as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.557, entende a gestão integrada de riscos como um instrumento essencial para disseminar atitudes que estimulem a formação de uma cultura orientada para gerenciá-los. Sendo assim, estabelece estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento, de retorno de investimentos e dos riscos a eles associados, permitindo explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização.

A estruturação do processo de Gestão Integrada de Riscos contribui para melhor Governança Corporativa, que é um dos focos estratégicos do Daycoval, estando alinhado com as diretrizes da Administração, Comitê Executivo e Integrado de Gerenciamento de Riscos e Capital, para nortear as ações visando garantir o cumprimento à regulamentação vigente, assegurar a implantação das ações e acesso às informações necessárias para a gestão.

As responsabilidades para identificação de riscos e seu gerenciamento, estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, com o objetivo de mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio. Nesse contexto, o Comitê de Riscos e os gestores de riscos desempenham papel importante nas diversas áreas do Banco, para assegurar o crescimento contínuo e sustentável da instituição.

As Gerências de Risco têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável do risco definido pela Instituição e, informar a exposição à Administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e, a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O Daycoval investe no desenvolvimento de processos de gerenciamento de riscos apoiados pelos valores corporativos (agilidade, segurança, integridade, austeridade, relacionamento e sustentabilidade) que reforçam a responsabilidade dos colaboradores com a sustentabilidade dos negócios.

a) Gerenciamento de capital

O Conselho de Administração, órgão máximo no gerenciamento de capital do Daycoval, é o responsável por aprovar a Política de Gerenciamento de Capital, o nível aceitável de capital, aprovar o plano de capital e determinar quando o plano de contingência deve ser acionado, além de revisar as políticas e as estratégias para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital, no mínimo anualmente, de forma a determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da instituição e com as condições de mercado. As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, para avaliar sua suficiência de capital, anualmente, e são apresentadas a seguir:

i. Requerimento de capital (Basileia)

Os requerimentos mínimos de capital do Banco Daycoval estão apresentados na forma do Indicador de Basileia, que resulta da divisão do Patrimônio de Referência (PR) pelo Patrimônio Mínimo Exigido, compostos pela somatória das parcelas dos ativos ponderados pelo risco ("Risk weighted assets" ou RWA), multiplicado pelo percentual de exigência mínima de capital que, atualmente, é de 8,00%. Estes requerimentos mínimos fazem parte de um conjunto de normativos divulgados pelo BACEN, com o objetivo de implantar padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III e, são expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

As regras de Basileia III buscam melhorar a qualidade do capital das instituições financeiras, restringindo a utilização de instrumentos financeiros que não apresentam capacidade de absorver perdas e pela dedução de ativos que podem comprometer o valor do capital devido à sua baixa liquidez, dependência de lucro futuro para realização ou dificuldade de mensuração do seu valor. Dentre estes instrumentos, destacam-se os créditos tributários, os ativos intangíveis e os investimentos em empresas não controladas, especialmente àquelas que atuam no ramo segurador.

O Patrimônio de Referência ("PR") é definido como a soma do Nível I (capital principal e capital complementar) e do Nível II, sendo estes calculados de forma consolidada, considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial que, para o Banco Daycoval, incluem as operações do Banco, de sua dependência no exterior e do Daycoval Leasing.

As Resoluções CMN nº 4.192/13 e 4.193/13, estabelecem os critérios e procedimentos para apuração dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência ("PR"), do Nível I, do Capital Principal e do Adicional de Capital Principal considerando os seguintes percentuais:

	% mínimo de Capital	
	2021	2020
Patrimônio de Referência ("PR") - mínimo exigido	8,00%	8,00%
Nível I	6,00%	6,00%
Capital principal	4,50%	4,50%
Capital complementar	1,50%	1,50%
Nível II	2,00%	2,00%
Adicional de capital principal ("ACP")	2,00%	1,25%
ACP - Conservação ⁽¹⁾	2,00%	1,25%
ACP - Contracíclico ⁽²⁾	0,00%	0,00%
ACP - Sistemico ⁽³⁾	0,00%	0,00%
Exigência total de capital (PR + ACP)	10,00%	9,25%

(1) A Resolução CMN nº 4.958/21, estabeleceu a alíquota de 2% para o Adicional de Capital Principal de Conservação (ACP Conservação), de 1º de outubro de 2021 a 30 de março de 2022 e de 2,5% a partir de 1º de abril de 2022.

(2) Conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.769/15, no Art 3º, o percentual do ACP Contracíclico é igual a 0%.

(3) O Adicional de Importância Sistemica (ACP Sistemico) é apurado com base em critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.768/15. O percentual do ACP Sistemico é de até 2%, desde que a razão entre Exposição total, apurada conforme Art. 2º, inciso II, da Circular BACEN nº 3.748/15, relativo a 31 de dezembro do penúltimo ano em relação à data-base de apuração, e o PIB brasileiro, seja superior a 10%, caso contrário o percentual de ACP Sistemico é igual a 0%.

Notas Explicativas

A composição do Patrimônio de Referência, do Patrimônio Mínimo Exigido, dos ativos ponderados pelo risco ("RWA") e do indicador de Basileia, estão demonstrados a seguir:

	2021	2020
Patrimônio de referência	5.958.513	4.872.419
Patrimônio de referência - Nível I	5.958.513	4.711.334
Capital principal	4.966.475	4.414.120
Patrimônio líquido	4.981.278	4.425.873
Ajustes prudenciais - Resolução CMN nº 4.192/13	(14.803)	(11.753)
Capital complementar	992.038	297.214
Letras financeiras perpétuas (Nota 16.d)	992.038	297.214
Patrimônio de referência - Nível II	-	161.085
Letras financeiras subordinadas (Nota 16.d)	-	161.085
Patrimônio de referência mínimo exigido (RWA x 8%)	3.670.434	2.690.899
Ativos ponderados pelo risco ("RWA")	45.880.423	33.636.241
Risco de crédito	40.863.566	29.635.831
Risco de mercado	2.582.403	1.195.440
Exposição cambial - RWAcam	971.726	889.695
Exposição à taxa de juros prefixada - RWAjur1	1.514.641	115.093
Exposição ao cupom cambial - RWAjur2	93.077	88.198
Exposição à inflação - RWAjur3	2.959	5.771
Exposição a ativos de renda variável - RWAapacs	-	96.683
Risco operacional - RWAopad	2.434.454	2.804.970
Indicador de Basileia	12,99%	14,49%
Indicador de Basileia - Capital Nível I	12,99%	14,01%
Indicador de Basileia - Capital Nível II	-	0,48%
Exposição de ativos à taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)	661.122	579.996
Excedente do Patrimônio de referência		
Sobre a exigência mínima	62,34%	81,07%
Sobre a exigência total	29,87%	56,60%

b) Risco de mercado

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela instituição, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

i. Principais riscos de mercado aos quais o Daycoval está exposto:

Risco de preço de taxa de juros

Definido como a possibilidade de que as variações nas taxas de juros possam afetar em forma adversa o valor dos instrumentos financeiros. Podem ser classificados em:

- Risco de movimento paralelo: sensibilidade dos resultados a movimentos paralelos na curva de juros, originando diferenciais iguais para todos os prazos;
- Risco de movimento na inclinação da curva: sensibilidade dos resultados a movimentos na estrutura temporal da curva de juros, originando mudanças na forma da curva.

Risco de preço de tipo de câmbio

Definido como a sensibilidade do valor das posições em moedas estrangeiras às mudanças no tipo de câmbio.

Risco de preço de valores

Definido como a sensibilidade do valor das posições abertas em títulos perante movimentos adversos dos preços de mercado dos mesmos. Podem ser classificados em:

- Risco genérico ou sistemático: sensibilidade do valor de uma posição a mudanças no nível de preços geral;
- Risco específico: sensibilidade do valor não explicada por mudanças no nível de preços geral e relacionada com as características próprias do emissor.

Notas Explicativas

ii. Metodologias de gestão de Risco de Mercado

Valor em Risco (VaR)

O Valor em Risco ou VaR (Value-at-Risk) é o padrão utilizado pelo mercado e uma medida que resume em forma apropriada e estatística a exposição ao risco de mercado derivado das atividades de Trading (carteira de negociação). Representa a máxima perda potencial no valor de mercado, considerando um grau de certeza (nível de confiança) e um horizonte temporal definidos.

Dentre as diferentes metodologias disponíveis para o cálculo do VaR (paramétrico, simulação histórica e simulação de Monte Carlo), o Daycoval entende que a metodologia paramétrica é a mais adequada às características das posições da sua carteira de negociação.

Metodologia Paramétrica

Baseia-se na hipótese estatística de normalidade na distribuição de probabilidades das variações nos fatores de risco, fazendo uso das volatilidades e correlações para estimar a mudança potencial de uma posição. Para tanto, deve-se identificar os fatores de risco e alocar as posições em vértices definidos. Posteriormente, aplicam-se as volatilidades de cada fator de risco e as correlações às posições.

Carteira bancária (*Banking Book*)

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos financeiros classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- ΔEVE (Delta Economic Value of Equity): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- ΔNII (Delta Net Interest Income): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

iii. Teste de Estresse

É uma ferramenta complementar às medidas de VaR, utilizada para mensurar e avaliar o risco ao qual está exposta a Instituição. Baseia-se na definição de um conjunto de movimentos para determinadas variáveis de mercado e quantificação dos efeitos dos movimentos sobre o valor do portfólio. Os resultados dos testes de estresse são avaliados periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado.

iv. Análise de Cenários

O objetivo da análise de cenários é apoiar a alta administração da Instituição a entender o impacto que certas situações provocariam no portfólio da Instituição. Por meio de uma ferramenta de análise de risco em que se estabelecem cenários de longo prazo que afetam os parâmetros ou variáveis definidas para a mensuração de risco.

Diferente dos testes de estresse, que consideram o impacto de movimentos nos fatores de risco de mercado sobre um portfólio de curto prazo, a análise de cenários avalia o impacto de acontecimentos mais complexos sobre a Instituição como um todo.

Na definição dos cenários, são considerados:

- A experiência e conhecimento dos responsáveis das áreas envolvidas;
- O número adequado de variáveis relevantes e seu poder explicativo, visando evitar complicações desnecessárias na análise e dificuldade na interpretação dos resultados.

Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado. Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

- Carteira Trading: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- Carteira Banking: refere-se às operações que não são classificadas na carteira Trading e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita anteriormente está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na regulamentação vigente emanada do BACEN e no Acordo de Basileia. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade, em cumprimento à Instrução CVM nº 475/08, foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira Trading e Banking, uma vez que representam exposições relevantes para o resultado do Daycoval.

Notas Explicativas

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira Trading e Banking para as datas-bases de 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

Fatores de risco	2021			2020		
	Cenários			Cenários		
	1	2	3	1	2	3
prefixado	(61.365)	(134.732)	(199.949)	(142)	(65)	113
Moedas estrangeiras	2.941	8.056	14.365	27.095	86.955	153.140
Índices de preços	4	10	15	(12)	(23)	(33)
Renda variável	-	-	-	(8.697)	(18.607)	(28.517)
Outros	-	-	-	(409)	(874)	(1.340)
Total carteira de negociação (Trading Book)	(58.420)	(126.666)	(185.569)	17.835	67.386	123.363
Total carteira bancária (Banking Book)	(510.477)	(1.093.680)	(1.646.240)	(334.592)	(472.281)	(606.124)
Total geral	(568.897)	(1.220.346)	(1.831.809)	(316.757)	(404.895)	(482.761)

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários:

• Cenário 1: refere-se ao cenário de estresse considerado provável para os fatores de risco, e foram tomadas como base para a elaboração deste cenário as informações disponíveis no mercado (B3 S.A., ANBIMA, etc.). Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$6,34 (R\$/US\$5,91 em 31 de dezembro de 2020); (ii) taxa de juros prefixada de 14,50%a.a. (5,35%a.a. em 31 de dezembro de 2020); (iii) Ibovespa de 85.954 pontos (97.594 pontos em 31 de dezembro de 2020); (iv) cupom cambial de 3,63% a.a. (3,73%a.a. em 31 de dezembro de 2020); e (v) cupom de índice de preços de 7,21% a.a. (13,66% a.a. em 31 de dezembro de 2020).

• Cenário 2: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 25%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$7,92 (R\$/US\$7,38 em 31 de dezembro de 2020); (ii) taxa de juros prefixada de 18,13%a.a. (6,69%a.a. em 31 de dezembro de 2020); (iii) Ibovespa de 64.466 pontos (73.195 pontos em 31 de dezembro de 2020); (iv) cupom cambial de 4,54%a.a. (4,66%a.a. em 31 de dezembro de 2020); e (v) cupom de índice de preços de 9,01% a.a. (17,07% a.a. em 31 de dezembro de 2020).

• Cenário 3: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 50%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$9,51 (R\$/US\$8,86 em 31 de dezembro de 2020); (ii) taxa de juros prefixada de 21,75%a.a. (8,03%a.a. em 31 de dezembro de 2020); (iii) Ibovespa de 42.977 pontos (48.797 pontos em 31 de dezembro de 2020); (iv) cupom cambial de 5,45%a.a. (5,59%a.a. em 31 de dezembro de 2020); e (v) cupom de índice de preços de 10,82% a.a. (20,49% a.a. em 31 de dezembro de 2020).

É importante mencionar que os resultados apresentados nos quadros anteriores refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para os dias 31 de dezembro de 2021 e de 31 de dezembro de 2020. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas demonstrações contábeis. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira Trading e Banking, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

v. Backtesting

A análise de Backtesting fornece a comparação entre uma estimativa de perda/ganho ex-ante e a perda/ganho efetivos. O intuito é avaliar a adequação e eficiência do modelo de risco implementado. Para efeitos de backtesting, utilizam-se perdas/ganhos efetivos para cada unidade de negócio.

c) Risco de liquidez

Define-se Risco de Liquidez a possibilidade de decorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – fato que pode afetar a capacidade de pagamento da organização, levando-se em consideração as diferentes moedas, localidade e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os principais fatores de risco de liquidez podem ser de origem externa ou interna:

i. Principais Fatores de Riscos Externos:

- Fatores macroeconômicos, tanto nacionais como internacionais;
- Políticas de Liquidez estabelecidas pelo órgão regulador;
- Situações do comprometimento de confiança e consequentemente da liquidez do sistema;
- Avaliações de agências de ratings: risco soberano e risco da Instituição;
- Escassez de recursos no mercado.

ii. Principais Fatores de Riscos Internos:

- Apetite de risco do Banco e definição do nível aceitável de liquidez;
- Descasamentos de prazos e taxas causados pelas características dos produtos e serviços negociados;
- Política de concentração, tanto na captação de recursos como na concessão de crédito;
- Covenants assumidos pela Instituição: financeiro, econômico e referentes a gestão ambiental;
- Aumento no nível de resgates antecipados das captações ou de operações com cláusula de liquidez imediata ou com carência;
- Exposição em ativos ilíquidos ou de baixa liquidez;
- Alavancagem.

Nas instituições financeiras, este tipo de Risco é particularmente importante, pois eventos econômicos / políticos / financeiros e até mesmo mudanças nas percepções de confiança ou expectativas podem se traduzir rapidamente em grandes dificuldades quanto à solvência. Este é um Risco que precisa ser constantemente gerenciado e com minucioso cuidado quanto aos casamentos de prazos entre recebimentos e compromissos; tanto no curto, quanto no médio e longo prazos.

Os controles de risco de liquidez são realizados com alta periodicidade no portfólio, neste sentido, é avaliado o equilíbrio entre as obrigações e recebimentos dos books da instituição. Além de uma minuciosa análise dos fluxos de caixa, cenários extremos de risco de liquidez são considerados, assim como triggers de atuação.

Notas Explicativas

d) Risco de crédito

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados; a desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

i. Classificação das Operações:

Para classificação das operações de crédito, o Daycoval utiliza-se de critérios consistentes e verificáveis que combinam as informações econômico-financeiras, cadastrais e mercadológicas do tomador, com as garantias acessórias oferecidas à operação. As ponderações desses itens estabelecerão o provisionamento mínimo necessário para fazer frente aos níveis de riscos assumidos, em atendimento ao disposto na Resolução nº 2.682/99, e alterações posteriores, do Banco Central do Brasil.

ii. Modelos de Credit Scoring Daycoval:

São modelos desenvolvidos com abordagem estatística e utilizados para classificação de risco no processo de concessão de crédito, após a aplicação das políticas de crédito pré-analisadas e aprovadas com dados do cliente, bem como operações confirmadas e procedentes. Destaca-se ainda, que os bens objetos de financiamentos, para efeito de desenvolvimento do modelo de score são categorizados e obtida uma classificação do risco para cada produto.

iii. Tesouraria – Financiamento de Títulos Públicos, Derivativos de Balcão e Corretoras:

Na estruturação de operações utilizam-se estratégias de baixo risco, através de análise de limites de exposição versus patrimônio líquido das contrapartes, contratos de negociação previamente acordados e dentro de condições técnicas de avaliação objetiva do risco de crédito das contrapartes e criteriosa escolha de corretoras ligadas a bancos de grande porte no trato de posições alocadas.

e) Risco operacional

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Na gestão de riscos operacionais, o Daycoval conta com uma estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Nestes processos, a área de GRC - Governança, Riscos e Compliance trabalha, em sinergia com os gestores das áreas executivas, na aplicação das metodologias e ferramentas de análise corporativas dos seguintes fatores:

- Mensuração do impacto do risco;
- Avaliação de frequência de ocorrência do risco;
- Cálculo da severidade do risco (impacto x probabilidade);
- Mensuração da efetividade do controle.

Entendemos que esta atividade permeia os processos realizados por todas as áreas e, o resultado é construção de uma Matriz de Riscos e Controles, que apresenta uma visão detalhada da exposição ao risco operacional, sendo possível analisar os riscos que possuem maior nível de exposição para, se necessário, alinhar plano de ações de mitigação.

Para fins de continuidade dos negócios, a estratégia definida é manter em funcionamento todas as áreas e linhas de negócios, incluindo serviços relevantes prestados por terceiros, em contingência. Objetivando cumprimento da deliberação da alta administração, a gestão de continuidade de negócio deve ser implantada visando assegurar as condições de continuidade das atividades e limitando perdas decorrentes de possível interrupção dos processos críticos de negócio.

f) Risco de conformidade

Definimos como risco associado a sanções legais ou regulamentares, de perdas financeiras ou mesmo de perdas reputacionais decorrentes da falta de cumprimento de disposições legais, regulamentares e códigos de conduta.

No Daycoval, o acompanhamento das atividades para atendimento às leis e regulamentos é realizada pela área de GRC – Governança, Riscos e Compliance, com o objetivo de assegurar a conformidade no atendimento dos prazos e dos objetivos da Instituição e do Conglomerado, bem como gerenciar, de maneira integrada, este risco em conjunto com os demais, garantindo a efetividade das atividades relacionadas à função de conformidade para o cumprimento das normas regulamentares, legais e internas.

g) Responsabilidade socioambiental

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, em cada entidade individualmente, pertencentes ao Daycoval, respeitando os princípios de relevância e proporcionalidade.

A Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) está amparada nos princípios regulatórios de relevância e proporcionalidade, que consideram a compatibilidade das ações internas equalizando o grau de exposição ao risco socioambiental das operações e a complexidade das atividades, buscando promover o tratamento adequado para o gerenciamento deste risco.

No Daycoval, a metodologia adotada considera a atribuição de classificação do potencial de impacto socioambiental para os códigos de atividades e, a aplicação de questionário de práticas socioambientais para operações que se enquadrem nos critérios internos definidos.

As ações de mitigação do risco socioambiental são efetuadas através de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e, na gestão do risco socioambiental efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com suporte, conforme o caso, das áreas GRC e da área jurídica.

A governança conta ainda com o Comitê Executivo de Risco Socioambiental, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais que norteiem as ações de natureza socioambiental nos negócios e na relação com as partes interessadas, visando assegurar adequada integração com a PRSA.

Notas Explicativas



25 - BENEFÍCIOS A COLABORADORES

Programas de incentivo à educação e de participação nos resultados

Para alcançar o objetivo de posicionar-se entre as melhores empresas do país para se trabalhar, o Banco investe na capacitação e no bem estar de seus funcionários, através de programas que envolvem estudantes do ensino superior e programas de MBA's e Pós Graduação, participa do programa Jovem Aprendiz do Governo Federal e dá andamento a programas próprios de estagiários.

O Banco adota Programa de Participação nos Resultados (PPR) para todos os funcionários. Este programa é elaborado em parceria com o Sindicato dos Bancários, e baseia-se em metas de desempenho avaliadas anualmente, utilizando critérios de acordo com o programa de Avaliação de Desempenho.

26 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Administração e gestão de recursos de terceiros

O Banco Daycoval S.A. e a Daycoval Asset Management são responsáveis pela administração, gestão, controladoria, escrituração e custódia de recursos de terceiros por meio de fundos de investimento, clubes de investimento e carteiras administradas cujos patrimônios líquidos, em 31 de dezembro de 2021, totalizavam R\$49,6 bilhões (R\$29,2 bilhões em 31 de dezembro de 2020).

b) Cobertura contra sinistros

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

c) Relacionamento com auditores

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para revisão das Demonstrações Contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não prestou outros serviços ao Banco e às instituições integrantes do Consolidado que não o de auditoria independente.

A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

d) Comitê de Auditoria

Em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, e visando à adoção das Melhores Práticas de Mercado na condução de seus negócios, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de março de 2009, foi deliberada e aprovada a constituição do Comitê de Auditoria, composto por 3 membros independentes, nos termos da legislação em vigor. A constituição deste comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2009.

e) Impactos da Pandemia da COVID-19

O Daycoval avalia que o cenário global foi marcado pelos desdobramentos iniciais da Pandemia da COVID-19, decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, que acabou atingindo a maioria das economias mundiais de forma intensa. Os impactos finais desta pandemia ainda demandarão tempo para serem calculados, os quais possuem certo grau de incerteza quanto à sua duração.

Com o objetivo de mitigar os impactos dessa crise, governos e bancos centrais do mundo todo vêm intervindo na economia de seus países adotando medidas de enfrentamento da Pandemia. No Brasil, diversas medidas foram adotadas pelo Comitê de Política Monetária (COPOM) e Banco Central do Brasil, como as alterações nas taxas de juros, o Conselho Monetário Nacional e o Governo Federal aprovaram, em reuniões extraordinárias, medidas para ajudar a economia brasileira a enfrentar os efeitos adversos provocados pelo vírus. A seguir relacionamos as principais medidas adotadas:

- Resolução CMN nº 4.782/20 - facilita a renegociação de operações de créditos de pessoas físicas e jurídicas, dispensando os bancos de aumentarem o nível de provisionamento destas operações;
- Resolução CMN nº 4.803/20 - alterada pela Resolução nº 4.855/20 permite a reclassificação das operações renegociadas entre 1º de março e 31 de dezembro de 2020 para o nível em que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020;
- Resolução CMN nº 4.820/20 estabelece, por prazo determinado, vedações a remuneração do capital próprio, ao aumento da remuneração de administradores, a recompra de ações e a redução de capital social, a serem observadas por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando os potenciais efeitos da pandemia do coronavírus (COVID-19) sobre o Sistema Financeiro Nacional;

Notas Explicativas

- Circular nº 4.030/20 altera a Circular nº 3.809/16, que estabelece os procedimentos para o reconhecimento de instrumentos mitigadores no cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWA) referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD), de que trata a Resolução nº 4.193/13;

- Resolução CMN nº 4.855/20, dispõe sobre os critérios para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações realizadas no âmbito dos programas emergenciais instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia.

- Resolução CMN nº 4.856/20 altera a Resolução nº 4.782/20 que estabelecia, por tempo determinado, em função de eventuais impactos da COVID-19 na economia, critérios temporários para a caracterização das reestruturações de operações de crédito para fins de gerenciamento de risco de crédito;

- Resolução CMN nº 4.894/21 prorroga as medidas de caráter emergencial introduzidas pela Resolução nº 4.810/20 aplicáveis aos procedimentos relativos à concessão, ao controle e à fiscalização das operações de crédito rural, em decorrência das medidas de distanciamento social adotadas para mitigar os impactos da pandemia provocada pela COVID-19;

Além das medidas tomadas para dar liquidez ao Sistema Financeiro Nacional, o Poder Executivo e Legislativo buscam aprovar projetos de Lei que minimizem a repercussão da COVID-19, propondo suspensão temporária de tributos (tais como a desoneração do IOF sobre operações de crédito e o diferimento do PIS/COFINS) e concedendo benefícios fiscais aos setores da economia e trabalhadores mais afetados.

Não é possível controlar ou prever se outras medidas ou políticas serão adotadas pelo governo e seus respectivos órgãos, em resposta à atual ou à futura situação econômica brasileira e, tampouco, como a intervenção ou políticas governamentais afetarão a economia brasileira e por consequência nossas operações e receitas.

Estimamos que nossos ativos e passivos possam ser impactados em razão da COVID-19, mesmo que tenhamos adotado medidas econômicas, administrativas e operacionais para protegê-los, no entanto, até a data de aprovação destas Demonstrações Contábeis e, considerando o atual momento da crise provocada pelo vírus, ainda não foi possível mensurar tais impactos, além daqueles que já foram registrados em nossas Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2021.

Relacionamos a seguir, os principais itens de nossas Demonstrações Contábeis com possível impacto:

- Instrumentos financeiros: o valor de mercado e, consequentemente, o de sua realização podem variar de forma significativa dada a volatilidade de preços destes ativos, principalmente aqueles emitidos por empresas privadas que incluem um maior risco de crédito;

- Operações de crédito: poderemos enfrentar aumento do nível de atraso no pagamento de empréstimos, contratados por pessoas físicas e jurídicas, uma vez que as condições econômicas se agravem. Em 31 de dezembro de 2021, considerando os dados disponíveis, complementamos nosso nível de provisionamento, conforme apresentado na Nota 9.e;

- Captações: como o cenário atual é de grande volatilidade e de níveis de incertezas nos mercados de crédito e de capitais, isso pode reduzir a liquidez de recursos disponíveis para investimentos, podendo resultar em aumento de nossos atuais custos de captação;

- Créditos tributários: sua realização dependerá de resultado futuro, que poderá ser afetado em função dos desdobramentos da pandemia caso se prolongue por um longo período;

- Provisões cíveis: o número de ações processuais pode aumentar e possivelmente podemos incorrer em um maior volume de processos, principalmente envolvendo revisões e renovações contratuais.

Nossas atividades estão com sua capacidade operacional preservada e, desde o início da Pandemia, nossas ações têm levado em consideração as orientações do Ministério da Saúde. Criamos um comitê de crise formado pelos Diretores Executivos, Recursos Humanos e Gestão de Riscos Operacionais, que reporta periodicamente ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores, as avaliações sobre a evolução da COVID-19 e seus reflexos nas operações.

Acionamos o Plano de Continuidade de Negócios (PCN) e, desde a decretação do atual cenário de pandemia, intensificamos as ações internas e externas, de forma consistente e tempestiva, com o objetivo de minimizar os impactos desta pandemia sobre nossas operações e nossos colaboradores, destacando que os processos operacionais e os controles internos estão preservados e operando normalmente.

Notas Explicativas

A seguir, listamos algumas destas medidas:

- Afastamento de funcionários do grupo de risco por tempo indeterminado;
- Intensificação do trabalho em home office, via acesso remoto por meio de fornecimento de computadores (laptops) para que parte relevante de nossos colaboradores execute suas rotinas trabalhando em casa;
- Protocolo de acompanhamento para os funcionários e familiares que tiverem os sintomas da COVID-19;
- Comunicação intensiva junto às agências, clientes e colaboradores sobre as medidas de prevenção ao contágio pelo vírus; e
- Criação da campanha Conexão do Bem Daycoval, com o objetivo de combater a propagação do vírus e seus efeitos na saúde e na economia, a cada Real doado pelos colaboradores o Daycoval doa mais dois. Estes recursos foram utilizados para compra de máscaras de proteção produzidas por pequenas e médias empresas que estão convertendo suas atividades para a produção de tais itens. O total de 1 milhão de máscaras foi distribuído por esta campanha.

Um dos principais objetivos de nossa estrutura de gerenciamento de riscos é acompanhar a alocação de capital e liquidez para manter níveis de risco adequados e de acordo com os limites estabelecidos internamente e pelos reguladores, além de monitorar os cenários econômicos nacional e internacional, para manter a capacidade administrativa e operacional.

A mensuração dos impactos futuros relacionados à Pandemia sobre as condições econômicas continuará sendo apurada e monitorada pela Administração, muito embora, possuam elevado grau de incerteza.

Todas as projeções econômicas dependerão do desenvolvimento e controle desta Pandemia, tendo em vista que, sua duração ou agravamento não podem ser estimados com segurança, impactando de forma adversa as economias ao redor do mundo por tempo indeterminado, o que pode afetar negativamente o resultado e o desempenho das operações.

A Administração

Luiz Alexandre Cadorin
Contador
CRC 1SP243564/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas do Banco Daycoval S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Daycoval S.A. ("Banco"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Daycoval S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria - PAA são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito

As provisões para crédito de liquidação duvidosa são constituídas levando em consideração as normas regulamentares do BACEN, notadamente a Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 2.682, e fundamentadas nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas), de acordo com as políticas internas que consideram o estabelecimento de "ratings" de crédito.

A estimativa da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve modelos internos na determinação do "rating" do tomador do crédito que levam em consideração dados econômico-financeiros, de mercado e cadastrais, garantias vinculadas, nível de inadimplência, entre outros. O "rating" do tomador do crédito também é revisado pela Administração do Banco quando há alteração da situação econômico-financeira de um determinado tomador ou de um determinado setor de atividade econômica, inclusive pelos impactos da COVID-19. Pelo fato de essa revisão envolver julgamento na estimativa de perda por parte da Administração, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa abordagem de auditoria, incluindo o envolvimento de membros seniores da nossa equipe.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento do modelo interno utilizado na determinação do "rating"; (ii) entendimento do critério de provisionamento adotado pelo Banco; (iii) leitura da política de provisionamento do Banco; (iv) testes do desenho, implementação e efetividade dos controles internos; (v) desafio das principais premissas e dos julgamentos relevantes da Administração na determinação do "rating" de crédito, inclusive pelos impactos da COVID-19; e (vi) recálculo, com base em amostra, dos valores provisionados.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração do Banco e a política para determinar a provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito são apropriados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas como um todo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria do Banco, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações individuais e consolidadas estão conciliadas com as demonstrações contábeis e com os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor

Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo

os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vanderlei Minoru Yamashita
Contador
CRC nº 1 SP 201506/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Até a data de apresentação destas demonstrações contábeis, não há Conselho Fiscal instalado.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria ("Comitê") do Banco Daycoval S.A. ("Banco") foi instalado por deliberação do Conselho de Administração, visando a adoção das Melhores Práticas de Mercado, em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, sendo composto por três membros independentes, nos termos da legislação em vigor. A constituição deste comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2009, tendo dentre suas atribuições, o assessoramento ao Conselho de Administração na avaliação da qualidade das demonstrações financeiras e acompanhamento do cumprimento das exigências legais e regulamentares.

No âmbito de suas atividades, o Comitê: (i) se reuniu com os Auditores Independentes responsáveis pelo exame destas demonstrações financeiras e pela emissão de relatório sobre sua adequação em todos os aspectos relevantes de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e do Plano Contábil das Instituições Financeiras, da Comissão de Valores Mobiliários e da Superintendência de Seguros Privados e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. O Comitê também avaliou aspectos relacionados à contratação dos auditores, suas certificações e qualificações; (ii) acompanhou o planejamento e o cronograma dos trabalhos dos Auditores Internos e revisou os apontamentos e as conclusões dos trabalhos realizados no período, sempre avaliando o grau de risco dos apontamentos, bem como o follow-up destes apontamentos; (iii) avaliou os trabalhos desenvolvidos pela área de Gestão de Riscos, Controles e Compliance para o aprimoramento dos principais processos e sistemas, bem como os relatórios existentes para a gestão dos riscos e apoio à governança; (iv) avaliou o processo de emissão e apresentação das demonstrações financeiras para assegurar a sua qualidade, transparência e integridade; (v) avaliou a eficácia dos controles internos do Banco e o sistema de gestão de risco, bem como dos relatórios emitidos; (vi) abordou com a Administração do Banco temas relacionados às atividades, à gestão interna, ao aprimoramento do gerenciamento de riscos e de governança e eventuais apontamentos levantados pelos órgãos reguladores. Também foram discutidos os impactos da pandemia do Covid 19 na economia, bem como as medidas tomadas pelo Poder Executivo e Legislativo; (vii) revisou as atas do Comitê de Riscos; (viii) se reuniu para revisar o plano de trabalho anual e elaborar as atas das reuniões. Como resultado das reuniões e avaliação dos relatórios recebidos, foi elaborado o Relatório Detalhado do Comitê de Auditoria que contém as atividades e o resultado dos trabalhos e os apontamentos que o Comitê julgou apropriado submeter à Administração.

Com base nos relatórios apresentados pelos Auditores Independentes, no acompanhamento da execução dos trabalhos da Auditoria Interna, nas atividades executadas pelas áreas responsáveis pela gestão de Riscos, Controles e Compliance e pelas informações recebidas da Administração do Banco e, consideradas as limitações naturais decorrentes do escopo de atuação, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2022.

O Comitê de Auditoria

Marcelo Cardinal Palumbo – Coordenador do Comitê de Auditoria
José Ferreira da Silva - Membro do Comitê de Auditoria
Ricardo Fraccaroli de Almeida - Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria ("Comitê") do Banco Daycoval S.A. ("Banco") foi instalado por deliberação do Conselho de Administração, visando a adoção das Melhores Práticas de Mercado, em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, sendo composto por três membros independentes, nos termos da legislação em vigor. A constituição deste comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2009, tendo dentre suas atribuições, o assessoramento ao Conselho de Administração na avaliação da qualidade das demonstrações financeiras e acompanhamento do cumprimento das exigências legais e regulamentares.

No âmbito de suas atividades, o Comitê: (i) se reuniu com os Auditores Independentes responsáveis pelo exame destas demonstrações financeiras e pela emissão de relatório sobre sua adequação em todos os aspectos relevantes de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e do Plano Contábil das Instituições Financeiras, da Comissão de Valores Mobiliários e da Superintendência de Seguros Privados e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. O Comitê também avaliou aspectos relacionados à contratação dos auditores, suas certificações e qualificações; (ii) acompanhou o planejamento e o cronograma dos trabalhos dos Auditores Internos e revisou os apontamentos e as conclusões dos trabalhos realizados no período, sempre avaliando o grau de risco dos apontamentos, bem como o follow-up destes apontamentos; (iii) avaliou os trabalhos desenvolvidos pela área de Gestão de Riscos, Controles e Compliance para o aprimoramento dos principais processos e sistemas, bem como os relatórios existentes para a gestão dos riscos e apoio à governança; (iv) avaliou o processo de emissão e apresentação das demonstrações financeiras para assegurar a sua qualidade, transparência e integridade; (v) avaliou a eficácia dos controles internos do Banco e o sistema de gestão de risco, bem como dos relatórios emitidos; (vi) abordou com a Administração do Banco temas relacionados às atividades, à gestão interna, ao aprimoramento do gerenciamento de riscos e de governança e eventuais apontamentos levantados pelos órgãos reguladores. Também foram discutidos os impactos da pandemia do Covid 19 na economia, bem como as medidas tomadas pelo Poder Executivo e Legislativo; (vii) revisou as atas do Comitê de Riscos; (viii) se reuniu para revisar o plano de trabalho anual e elaborar as atas das reuniões. Como resultado das reuniões e avaliação dos relatórios recebidos, foi elaborado o Relatório Detalhado do Comitê de Auditoria que contém as atividades e o resultado dos trabalhos e os apontamentos que o Comitê julgou apropriado submeter à Administração.

Com base nos relatórios apresentados pelos Auditores Independentes, no acompanhamento da execução dos trabalhos da Auditoria Interna, nas atividades executadas pelas áreas responsáveis pela gestão de Riscos, Controles e Compliance e pelas informações recebidas da Administração do Banco e, consideradas as limitações naturais decorrentes do escopo de atuação, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2022.

O Comitê de Auditoria

Marcelo Cardinal Palumbo – Coordenador do Comitê de Auditoria
José Ferreira da Silva - Membro do Comitê de Auditoria
Ricardo Fraccaroli de Almeida - Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480/09, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia de capital aberto listada na BM&FBOVESPA S.A., Bolsa de Valores, Mercadorias & Futuros na Categoria B, DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2022.

SALIM DAYAN
Diretor Executivo

MORRIS DAYAN
Diretor Executivo

CARLOS MOCHE DAYAN
Diretor Executivo

ALBERT ROUBEN
Diretor

MARIA REGINA R. M. NOGUEIRA
Diretora

NILO CAVARZAN
Diretor

RICARDO GELBAUM
Diretor

ALEXANDRE TEIXEIRA
Diretor

ALEXANDRE RHEIN
Diretor

PAULO AUGUSTO LUZ FERREIRA SABA
Diretor

EDUARDO CAMPOS RAYMUNDO
Diretor

CLAUDINEI APARECIDO PEDRO
Diretor

ELIE JACQUES MIZRAHI
Diretor

ERICK WARNER DE CARVALHO
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480/09, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia aberta registrada na CVM na Categoria B, DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes das Demonstrações Financeiras, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referentes às demonstrações financeiras para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2022.

SALIM DAYAN
Diretor Executivo

MORRIS DAYAN
Diretor Executivo

CARLOS MOCHE DAYAN
Diretor Executivo

ALBERT ROUBEN
Diretor

MARIA REGINA R. M. NOGUEIRA
Diretora

NILO CAVARZAN
Diretor

RICARDO GELBAUM
Diretor

ALEXANDRE TEIXEIRA
Diretor

ALEXANDRE RHEIN
Diretor

PAULO AUGUSTO LUZ FERREIRA SABA
Diretor

EDUARDO CAMPOS RAYMUNDO
Diretor

CLAUDINEI APARECIDO PEDRO
Diretor

ELIE JACQUES MIZRAHI
Diretor

ERICK WARNER DE CARVALHO
Diretor